O TEMPO

Bom com nevoeiro.

Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 28.0.
Mínima — 14.3.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Certos povos praticam o baseball; outros, planos quinquenais. Cada um joga de acôrdo com o seu temperamento. Os franceses receberam do céu, como quinhão, a crise ministerial.

Jean Baboulène

ANO 2 — N.º 171 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 17 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LE

NÃO SE COGITA DE MANDAR TROPAS PARA A CORÉIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO CANROBERT PEREIRA DA COSTA

"O Govêrno não foi consultado a respeito e, oficialmente, não existe qualquer cogitação de se enviar tropas para o exterior" — declarou-nos, hoje, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. O general Canrobert foi procurado pela reportagem no Campo de S. Cristovão, após a cerimônia da apresentação da bandeira aos recrutas da Divisão Blindada. Acrescentou, ainda, o ministro da Guerra: "Essa idéia não tem caráter oficial, mera hipótese sem nenhum conteúdo".

Vozes da Cidade

Ontem, antes do jôgo, o locutor do Estádio pediu um momento de silêncio pois ia-se ouvir o Prefeito:

"E o Prefeito dá sorte", disse o locutor.

O Prefeito começou lembrando que os uruguaios são "campeões do mundo".

• •

O projeto de reforma da Lei Orgânica do Distrito Federal com parecer favorável do Deputado Plinio Barreto, devolvendo à Câmara carioca o direito de examinar os vetos do Prefeito, teve o seu andamento protelado porque o deputado Eurico Souza Ledo pediu vista.

O deputado Souza Ledo obteve, há dias, a nomeação de um seu genro para delegado fiscal, com o Prefeito Mendes de Morais.

• •

Para afrontar o Jóquei Clube argentino, o general Peron mandou abrir um mercado de peixe na calçada do edifício do Jóquei, tornando sumamente incômoda a vida dos freqüentadores do clube, pois o cheiro do peixe não lhes permite nem abrir as janelas.

Muitos freqüentadores do Jóquei brasileiro tratam de se precaver, pois na hipótese da eleição do caudilho Getúlio, haverá peixe à sua porta.

Peixe salgado.
Salgado Filho.

• •

O dirigentes do PTB no Distrito organizaram a chapa das próximas eleições excluindo o nome do deputado Benjamin Farah para colocarem em seu lugar o de Barreto Pinto, expulso do Parlamento por incapaz e má figura. O fato foi anotado nesta seção, com a estranheza que era natural.

Eis que o sr. Getulio Vargas mandou, pelo vereador José Junqueira, que chegou de Itú, restabelecer o deputado Farah na chapa. Não sabíamos que Getúlio lia a TRIBUNA e acatava as sugestões dessa seção...

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ELOQUÊNCIA FUNESTA

A paranóia fascista do general Mendes de Morais fê-lo falar demais. Assim como se tornou dono do carnaval e dono das enchentes, apropriou-se do futebol. Era um espetáculo de meter vergonha ver um general do Exército, prefeito do Rio de Janeiro, reproduzir os gestos e atitudes dos chefes (alguns já falecidos) do totalitarismo mundial.

Ontem, antes do jôgo, o general Morais excedeu-se a si mesmo. Falou aos jogadores, dando toques marciais ao flautim que tem na garganta, para lembrar-lhes a sua imensa responsabilidade para com a Pátria, etc., etc. Aos que ainda se lembram, o espetáculo igualou-se ao de Hitler falando a Schmeling antes da luta com Joe Louis. Era o destino da raça, era o rumo da nacionalidade, e assim por diante, que estavam em jôgo.

Morais falou como um Hitler mirim.

O resultado, foi o que se viu.

HONRARAM AS TRADIÇÕES DA "CELESTE OLIMPICA"



O Uruguai tem mais um onze para não esquecer. Tem mais outro título de campeão mundial, o quarto em 26 anos. Os nomes de ontem eram outros, inteiramente diferentes dos de 1930. Apenas um manteve-se firme na nomenclatura do time: o da família Andrade, que a exemplo de 1924, 1928 e 1930 teve o seu representante, o sucessor de "El Negro" no Maracanã. A tradição da "celeste olímpica" foi mantida, e renovada quando todos já a julgavam extinta. Em divergência, porém, com êsse lado do espetáculo de ontem — está aí o efeito do vice-campeonato. O desespêro de Danilo, um dos brasileiros vice-campeões mundiais. (Noticiário e comentário a respeito do "match" decisivo da Copa Jules Rimet nas páginas 10, 11 e 12).

APOIO A PRESTES MAIA DECIDIRA' HOJE O PSD

Reune-se em S. Paulo a Comissão Executiva para estudar a constituição da Frente Democrática — Novelli é do contra

Reune-se hoje em São Paulo a Comissão Executiva do PSD estadual para apreciar o apoio da agremiação ao sr. Prestes Maia, candidato da UDN-PSB ao govêrno do Estado. A reunião daquele órgão empresta-se significativa importância, pois, caso se concretize o apoio do PSD ao candidato udenista, estará consagrada a fórmula preconizada pelas mais expressivas figuras democráticas do país, isto é a constituição de uma frente democrática para se opor à coligação totalitária, representada por Getúlio, Ademar e Prestes.

Para participar da reunião, seguiu para São Paulo o sr. Cirilo Junior.

NOVELLI E' DO CONTRA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Salienta-se nos meios políticos — segundo um matutino local — que o vice-governador Novelli Junior, atualmente em São Paulo, resolveu dar seu apoio aos srs. Ataliba Nogueira, José Armando de Affonseca e João Gomes Martins Filho, os quais chefiam no PSD a ala que se opõe à composição em tôrno do nome do sr. Prestes Maia, batendo-se no sentido de que o PSD se alie

(Conclui na 2.ª pág.)

Repercussão no Uruguai

(VIDE TEXTO NA 2.ª PAG.)



Sílvio Júlio

Vítima da Ditadura — prêso várias vezes por não concordar com o regime de Vargas e seu bando

FIRMAM AS SUAS POSIÇÕES AS FORÇAS AMERICANAS

G.Q.G. AMERICANO NA CORÉIA, 17 (AFP) — São mentirosas as informações de que foram perfuradas, pelos norte-coreanos, as linhas americanas ao longo do rio Kum.

Todos os ataques desfechados contra as posições americanas naquele rio foram repelidos. As últimas horas da tarde, continua-ca na área violento combate. "Nenhum ponto das nossas linhas no rio Kum foi perfurado — declarou um porta-voz oficial — e a aviação americana fez trabalho esplêndido atacando e destruindo tanques na margem norte do rio.

TAEJON SOB FOGO DE ARTILHARIA

TOQUIO, 17 — Urgente — (UP) — Informações recebidas da frente de batalha dizem que a artilharia da Coréia do Norte abriu fôgo contra Taejon.

(Conclui na 2.ª pág.)

RECRUTAMENTO DA "LEGIÃO DAS NAÇÕES UNIDAS"

Mediação de Nehru aceita por Stalin — anuncia o "Indian News Chronicle"

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Acredita-se na ONU que será difícil por-se em prática a idéia de Trygve Lie de recrutar uma legião internacional de voluntários para a luta na Coréia. Tal legião, é claro, salientaria o caráter internacional da intervenção militar contra os norte-coreanos.

As relações com as forças americanas e sul-coreanas ficariam bem definidas. Mas, sem levar em conta o tempo necessário à organização desta legião e seu envio para a Coréia, três considerações práticas se impõem:

Quem armaria êstes voluntários? Quem os treinaria militarmente? Quem arcaria com as despesas?

(Conclui na 2.ª pág.)

Inspetor Robert Fabian

SUA APRESENTAÇAO, AMANHA, AOS LEITORES DA "TRIBUNA"

O Inspetor Robert Fabian, ex-Superintendente da Scotland

(Conclui na 2.ª pág.)

LEIA HOJE:

Na página 4
"O projeto Godoi"
Artigo de
CARLOS LACERDA

• • • • •

"Paranóia"
Artigo de
GUSTAVO CORÇÃO

O PARA' TEM NOVO GOVERNADOR

APARATO BÉLICO NO MUNICÍPIO DE ALEMQUER — UM JORNALISTA PROIBIDO DE ENTRAR NA CÂMARA

BELEM, 17 (Asapress) — Em sessão extraordinária a Assembléia Legislativa acaba de eleger governador do Estado o sr. Alberto Engelhard, por 21 votos contra 9 da coligação. O eleito tomará posse na terça-feira.

O atual governador e presidente da Câmara, Waldir Bhocid, voltará à Prefeitura de Belém.

AGITAÇAO EM ALENQUER

BELEM, 17 (Asapress) — Notícias procedentes de Alenquer declaram que a população está alarmada com a chegada de soldados da Fôrça Policial do Estado, como consequência de haver o prefeito local, sr. Aricine Andrade, rompido com o chefe do Partido Social Democrático, senador Magalhães Barata, ingressando nas hostes do Partido Trabalhista Brasileiro.

Falando à reportagem, o sr. Aricine Andrade, que se encontra em Belém, declarou estar certo de que os vereadores não se deixarão intimidar com aparato belico, que visa a cassação de seu mandato. Disse mais que telegrafará às autoridades federais pedindo garantias.

PROIBIDO DE ENTRAR NA CAMARA

BELEM, 17 (Asapress) — A Mesa da Assembléia Legislativa proibiu a entrada no recinto da Câmara do repórter da "Folha do Norte", Cavalero Macedo, sob a alegação de ter o mesmo escrito violento artigo contra o deputado Reis Ferreira, que antes insultara o jornalista, da tribuna do Parlamento.

A atitude da Mesa causou sensação, tendo a "Folha do Norte" protestado contra a medida. Foi designado para substituir o referido repórter junto à Câmara o jornalista Luis Mota, a quem foram exigidas referências, pela secretaria da Câmara.

Se êle voltar

PROFESSORES, ESCRITORES, INTELECTUAIS, TODOS PADECERAM SOB GETULIO

O professor Sílvio Júlio demonstra o que foi o govêrno getuliano

Nada fazia eu contra o govêrno pernicioso e rapineiro do cacique Getúlio, nem contra a caricata paródia de sobismo que, no Estado do Rio de Janeiro, exercia o seu enxundioso genro, Ernani Amaral Peixoto, disse-nos Sílvio Julio, escritor e catedrático de História das Américas da Faculdade Nacional de Filosofia e professor do Instituto de Educação.

Não estava conspirando — prosseguiu o professor. — Educado, porém, democrática e republicanamente, era natural que, em minhas opiniões, divergisse sempre da imoralidade de tão abjeta ditadura. Isto fiz com sinceridade e constantemente. Resultado: fui recolhido, incomunicável, ao terceiro cubículo da terceira galeria da Penitenciária de Niterói.

(Conclui na 2.ª pág.)

Violências em S. Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Prestes Maia, que se faz acompanhar, em sua excursão de propaganda pelo interior do Estado, pelos deputados Juvenal Sayon, Pereira Lopes e outros, deliberou encerrar sua campa-

(Conclui na 2.ª pág.)

A TURQUIA RETORNA AO CORÃO

ANKARA, 16 (De André Clot, da França Press) — Desde alguns dias, o rádio oficial turco vem difundindo, três vezes por semana, passagens do Corão. Há algumas semanas já, o novo govêrno democrata havia levantado a interdição de pronunciar um apelo à oração em árabe, língua do profeta, cujo uso fôra banido desde os primeiros tempos da República.

Votando em favor do Partido Democrata, o povo turco votou

(Conclui na 2.ª pág.)

WALLACE apoia a ONU

NOVA YORK, 17 (AFP) — Segundo notícias provenientes de South Salem, Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, declarou ontem que deixaria seu pôsto de chefe do Partido Progressista americano, se os membros dêsse partido não aceitassem seus pontos de vista sôbre o conflito coreano.

Sabe-se que Wallace anunciou que aprovava inteiramente a atitude dos Estados Unidos e da ONU em relação ao conflito.

Prezado leitor

A declaração que hoje publicamos, do general Canrobert Pereira da Costa, quebra a manobra dos getulistas e comunistas sôbre o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Duas conclusões rapidamente se impõem: 1.ª — união íntima neste terreno como em todos os outros dos getulistas e comunistas para provocar a confusão e impressionar o povo brasileiro fazendo crer que Getúlio apoiado pelos comunistas seria o único que não mandaria tropas para a Coréia; 2.ª — os totalitários não perdem oportunidade de agir, de confundir, de apresentar os democratas como belicistas de acôrdo com Moscou através, agora, do "apêlo" de Estocolmo. Quanto à maioria da imprensa democrática, dorme o sono dos justos. Esperemos não acorde — de golpe.

O REDATOR DE PLANTÃO

Descontentamento geral dos condutores contra a fiscalização secreta da Light

A classe não é composta de larápios e nem os fiscais são os seus cúmplices

De HILCAR LEITE

Os condutores da Light continuam reclamando contra a nova fiscalização secreta volante, apelidada de "Rádio-Patrulha", posta em prática pela direção da emprêsa.

DUAS FISCALISAÇÕES

A Light sempre teve duas fiscalizações no tráfego. Uma visivel composta pelos fiscais, inspetores e despachantes, que anotam o movimento dos passageiros, registrado nos relógios, estacionando os fiscalizadores em determinados pontos. Outra, secreta, cujos homens não são uniformizados, desconhecidos pelos condutores.

O condutor, se o fiscal fizer qualquer anotação errada, poderá reclamar, evitando assim a punição. No caso da fiscalização secreta o recebedor não tem o direito de defesa, pois não toma conhecimento da infração em que a secreta o enquadrou. Ademais, a administração da Light sempre timbrou em considerar as notas dos seus secretas como irrecorríveis, de maneira que muitos condutores foram suspensos e demitidos sem que soubessem os motivos e sem que pudessem se defender.

LEVADOS A POLICIA

A fiscalização secreta da Light foi organizada como uma verdadeira policia e sempre gozou de estranhos poderes, como o de prender e desempenhar outros poderes de policia de competência do Govêrno. Contam-se, entre os condutores, histórias de arrepiar cabelo sôbre violências cometidas por essa fiscalização secreta.

Denunciados pela fiscalização secreta, muitos condutores foram presos pela Polícia Civil, sofreram violências, perderam os empregos, nada sendo apurado no fim contra eles. Apesar disso, não foram reintegrados nos empregos, nem indenizados pelos danos morais acarretados pelas denúncias infundadas.

VELHA LUTA

Os condutores sempre lutaram contra os métodos da fiscalização secreta da Light. Aceitavam e aceitam a fiscalização visivel da emprêsa e fazem questão de ter o direito de defesa. Em sua maioria esmagadora, os condutores cumprem os regulamentos da emprêsa, mas a Light considera tôda a classe como composta de elementos capazes de praticarem furtos a tôda a hora. E' contra essa tentativa de desmoralização que lutaram e lutam os condutores.

ACÔRDO

Há tempos circulou a notícia de que a fiscalização secreta seria extinta, tendo se realizado várias reuniões com êsse objetivo no Ministério do Trabalho, com a participação de elementos da emprêsa, do sindicato dos empregados e do Ministério.

No entanto, ao que dizem os condutores, a fiscalização secreta continua em atividade, tendo a Light instituido há pouco tempo a fiscalização volante, cujos nucleos foram instalados no Largo do Machado, na Ponte dos Marinheiros, na Avenida 28 de Setembro, no Méier e na Penha.

Essa fiscalização secreta, em automoveis com placa de carros de aluguel, acompanha um bonde em tôdo o seu itinerário, tomando nota dos passageiros que embarcam e desembarcam. No fim da linha, fazem o confronto com a guia e com a marcação do relógio, sem levar em consideração os casos de passageiros gratuitos e de "caronas". Não admitem qualquer explicação do condutor, que é imediatamente substituido e, depois, demitido sumariamente do emprêgo, pois a Light não admite a defesa do empregado.

MAL ESTAR

A fiscalização secreta volante criou uma situação geral de mal-estar entre os condutores e os próprios fiscais visiveis. Os condutores trabalham sob uma tremenda tensão de espirito, tentando fazer a cobrança geral dos carros, apinhados de pingentes, arriscando a vida. Para poder realizar a cobrança geral, são obrigados a pedir que o motorneiro reduza a velocidade do bonde, atrasando a viagem, prejudicando os passageiros.

Para a Light todos os condutores são larápios em potencial e os fiscais visiveis seus cumplices, disse-nos um condutor que nos veio relatar êsse assunto, revoltado contra o julgamento desmoralizante que a emprêsa faz da classe.

REPERCUSSÃO NO URUGUAI

Como nas grandes festividades nacionais

MONTEVIDEU, 17 (United Press) — Oito pessoas pereceram em consequência da vitória do Uruguai sôbre o Brasil, na disputa do Campeonato Mundial de Futebol, inclusive 5 durante as comemorações e três outras em virtude de ataques cardiacos quando ouviam o jôgo pelo rádio. A população festejou a vitória uruguaia durante a noite tôda, desfilando pala Avenida 18 de Julho, que se achava superlotada de gente e iluminada como nas grandes festividades nacionais.

Firmam as suas posições ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

AMERICANOS DESEMBARCAM NA CORÉIA

GRANDE QUARTEL GENERAL AMERICANO NA CORÉIA, 17 (AFP) — Forças americanas operaram o primeiro desembarque na costa oriental da Coréia, sábado — anunciou o Grande Quartel General.

GRANDE QUARTEL GENERAL AMERICANO NA CORÉIA, 17 (AFP) — Confirmando o primeiro desembarque americano na costa oriental coreana, o Q. G. informa que êsse desembarque se efetuou em Kommuni, a cerca de 20 quilômetros ao norte de Yougdok, na metade do caminho entre os paralelos 37 e 36.

OPINIÕES AÉREAS DO FILHO DE STALIN

MOSCOU, 17 (United Press) — O tenente-general Vassili Stalin, filho do chefe do govêrno, declarou que seu pai ordenou aos pilotos russos que "voem mais alto, mais rápido e mais longe" que os de qualquer outro país... Acrescentou que "esta tarefa está se realizando triunfalmente. O povo soviético está tomando tôdas as medidas para que sua aviação seja a mais poderosa de todo o mundo". Disse tambem que "nehuma fôrça aérea tem uma história tão gloriosa quanto a da Rússia, que é a pátria do avião, do avião foguete e do avião a jato"...

Disse também que (!) que os russos foram os inventores dos aviões de todos os tipos, do helicóptero, do autogiro, do hidroavião, do paraquedas, dos dirigiveis de metal, etc....

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

TÓQUIO, 17 (AFP) — O grande quartel-general de Mac Arthur, às 7 horas e 20 minutos (hora de Greenwich), publicou o seguinte comunicado: "A 24ª divisão de infantaria norte-americana, comandada pelo major-general William F. Deane, continua impedindo o avanço dos norte-coreanos para Taejon. Regimentos das 24a. e 19a. divisões, que operam em harmonia, entraram em violentos combates, desde o dia 15 de julho, às 2 horas, quando os tanques e a infantaria inimigos, superiores em número, atravessaram o rio Kum, ao ocidente de Conju, onde era pouco importante a defesa. Depois de terem realizado com êxito as operações de retardamento, aquêles regimentos ocupam agora posições defensivas que cobrem os limites setentrionais e ocidentais de Taejon. Os repetidos ataques contra as posições norte-americanas foram repelidos até a noite de sábado, quando os norte-coreanos conseguiram contornar essas posições, forçando as unidades norte-americanas à retirada. A ação de retardamento operada desde o dia 5 de julho pela 24a. divisão proporcionou ao conjunto das tropas norte-americanas e sul-coreanas um tempo precioso, durante o qual puderam chegar à Coréia, continuadamente, homens e material, tendo em vista a ofensiva. Combatendo na proporção de 1 contra dez, a 24a. divisão foi obrigada a recuar de uma para outra posição defensiva, diante do avanço inimigo. Não foram excessivas as perdas dessa divisão e, contrariamente, as perdas do inimigo foram terriveis e desproporcionais ao terreno conquistado".

O Sargento morreu de emoção após o jôgo

O sargento reformado da Marinha, João Soares da Silva, de 58 anos, solteiro, conhecido por "seu Joca", morador na rua do Monte, 71, homem forte e amante de futebol, ontem após ouvir pelo rádio a partida final da Copa do Mundo, entre as equipes do Brasil e do Uruguai, virou-se para a tia de d. Djanira Flores Ferreira, dona da casa e disse:

D. Noemia, o Brasil perdeu! Em seguida após pronunciar a última palavra caiu fulminado por um ataque cardiaco.

As pessoas da casa ainda tentaram salvá-lo. Porém o sargento teve morte imediata.

Insistirá o PST na candidatura Vitorino

BELEM, 17 (Asapress) — A propósito da candidatura Altino Arantes, o deputado João Botelho declarou que o PST insistirá na candidatura Vitorino Freire à vice-presidência da República, adiantando que a legenda pessedista não será jamais caudatária de qualquer outra, nada impedindo a coincidência da escolha dos candidatos à presidência da República, porque o PST e o PSD são legendas à parte.

APOIO A PRESTES MAIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao Partido Trabalhista Nacional. Essa atitude do sr. Novelli Junior constituiu, aliás, surpresa não apenas para vários correligionários, como tambem para dirigentes da UDN. Acredita-se que a reunião de hoje do PSD será das mais agitadas de quantas já realizou a agremiação nos últimos tempos, aguardando-se com destusado interêsse o resultado final do debate que por certo se travará entre os srs. Ataliba Nogueira, que é favorável ao sr. Hugo Borghi e o sr. Costa Netto que, autorizado pelo sr. Cirilo Junior, coordenou o movimento em prol da candidatura Prestes Maia. A propósito, noticiou-se que o sr. Ataliba Nogueira tomara essa atitude em função de diretrizes que lhe foram delineadas pela Igreja, de cujo pensamento procura ser um intérprete fiel. Todavia, sabe-se que a Igreja não interfere e não deseja interferir. A quantos têm procurado o Cardeal, tem este frisado que a Igreja está fora e acima dos partidos, não lhe cumprindo vetar ou apoiar candidatos.

COMITE' INTER-PARTIDARIO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os srs. Honório Monteiro e Luis Liarte se opõem tambem à aliança com os partidos que apoiam o sr. Prestes Maia. O primeiro, segundo se soube, em virtude de um incidente que teve, recentemente, com o ministro Raul Fernandes, da UDN, e o segundo porque não poderia compor-se com os udenistas de Jaú. Os srs. Brasilio Machado Neto, Lincoln Feliciano, Antonio Feliciano, Joviano Alvim, Epaminondas Lobo, Costa Neto, Alves Palma, José Carlos Pereira de Souza, Cardoso de Melo Neto e outros dirigentes do PSD, porém, entendem que não podendo mais o partido ter candidato próprio, a solução melhor, nas atuais circunstâncias, é a de aliar-se com a UDN, o PR e o PSB. Está claro que o problema vai suscitar dificuldades, sobretudo no interior, onde existe, como se sabe, seria rivalidade entre o PSD e a UDN. Mas os simpatizantes do sr. Prestes Maia acreditam que se a candidatura do ex-prefeito não teve até agora qualquer colorido udenista, daqui por diante então ela ganhará ainda mais acentuadamente o carater de candidatura extra-partidária. Aliás, caso o PSD passe efetivamente a apoiar o sr. Prestes Maia, como se espera, será organizado um comitê interpartidário, ao qual incumbirá programar a propaganda do candidato daqui por diante.

Congresso Nacional de ensino religioso

Inaugurado hoje o conclave — Também tiveram início os trabalhos da 'IV Semana Nacional de Ação Católica

Foram inaugurados hoje o I Congresso Nacional de Ensino Religioso e a IV Semana Nacional de Ação Católica.

As solenidades tiveram inicio hoje às 7,30 horas, com a celebração da missa pelo bispo-auxiliar de Salvador, dom Antonio de Mendonça, no auditório do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros.

OS OBJETIVOS

O Congresso e a Semana, funcionando em perfeito entrosamento, terão como idéia central o exame dos problemas atuais nas suas raizes mais profundas, buscando a sua solução na verdade eterna que se encontra no Evangelho.

SESSÕES DE ESTUDOS

Pela manhã e à tarde, as sessões de estudos funcionarão no Instituto de Educação, versando sôbre o tema "Idéias modernas à luz do Evangelho".

Após a exposição do tema por dirigentes leigos, o esquema proposto será discutido e estudado pelos congressistas em pequenos grupos.

PALESTRA À NOITE

A noite de hoje, no auditório do Ministério da Educação, dom Paulo de Tarso Campos, pronunciará uma palestra sôbre os debates do dia, subordinada ao tema "A verdade de sempre para os homens de hoje".

Violências em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nha politica à região Douradense, cancelando o comicio marcado para a cidade de Tipitinga. Sabe-se que o motivo do cancelamento do comicio prende-se ao fato de ter o delegado de policia local baixado um ato transferindo o local do *meeting*, sendo que o designado é considerado pelos interessados pouco apropriado.

Por outro lado, afirma-se que os dirigentes vão recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral no sentido de obter a revogação do ato arbitrário da referida autoridade policial.

A TURQUIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

também contra a política anti-religiosa seguida há 25 anos. O govêrno democrata foi eleito; e o povo deve ser satisfeito em suas reivindicações.

Há vários anos, já uma forte corrente se manifestava nas massas populares em favor da religião. Temos ainda nos ouvidos o éco dos longos aplausos e aclamações que saudaram, por ocasião do Congresso do Partido Democrata, o orador que exclamara: "Quero que meus filhos possam vir orar sôbre o meu túmulo e que saibam como rezar".

RECRUTAMENTO DA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quanto ao treinamento e ao armamento, a ONU poderia deixá-los a cargo dos Estados Unidos. A questão do financiamento, porém, seria mais delicada. A ONU dispõe de fundos especiais de urgência, mas os créditos só poderiam ser abertos pela Assembléia Geral, sob recomendação da Comissão Financeira. Essas dificuldades, no entanto, não são consideradas intransponiveis. Há muito que Trygve Lie e seus colaboradores pensam na constituição de uma força que, embora não substituisse o Exército Internacional previsto no artigo 43 da Carta, que não pôde ser criado por causa das divergências entre as grandes potências, poderia apoiar em determinadas eventualidades as decisões da ONU.

Já por ocasião dos conflitos na Palestina e Indonésia, Trygve Lie manifestou seu ponto de vista, agora reforçado com o oferecimento de 200 rapazes dinamarqueses para ajudar a ONU a repelir a agressão da Coréia do Norte.

A TURQUIA DISPOSTA A DEFENDER-SE

ANKARA, 16 (AFP) — "Não há nenhuma dúvida de que a Turquia aplicará com energia tôdas as medidas que o Conselho de Segurança tomar no caso da Coréia" — declarou à imprensa o presidente da República, sr. Djelal Bayar, recebendo os jornalistas em Estambul, a bordo de um torpedeiro, após haver passado em revista a frota turca.

Djelal Bayar acrescentou: "Não há entre nós angústia nem emoção. Ademais, a nação turca, desde há muito tempo está disposta a defender-se". O presidente da República acentuou por muitas vezes, nos últimos dias, que as forças armadas da Turquia tinham feito grande progresso na utilização de armas modernas, e que estas se encontravam em boas mãos.

ISRAEL AJUDARA' A ONU

TEL AVIV, 17 (UP) — O chanceler Moshe Sharett anuncia que Israel ajudará as democracias na luta contra os comunistas agressores da Coréia. Contudo, frisou que Israel não poderá enviar tropas para lutar ali porque os paises árabes rejeitaram o Tratado de Paz para o Oriente Médio.

STALIN ACEITARIA A MEDIAÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, 17 (UP) — O "Indian News Chronicle" publica um despacho, que se acredita inspirado pela embaixada soviética nesta capital, e segundo o qual Stalin teria "recebido com satisfação" a proposta do Pandit Nehru no sentido de resolver o problema coreano através das Nações Unidas. O jornal publica o seguinte texto da resposta de Stalin:

"Recebo com satisfação a vossa iniciativa de paz. Compartilho plenamente vosso ponto de vista, sôbre a necessidade de uma solução pacifica do problema coreano por intermédio do Conselho de Segurança, com a inevitável participação dos Cinco Grandes — inclusive de representantes do Govêrno Popular Chinês. Acredito que para solução mais rápida do problema coreano, seria necessário ouvir os representantes do povo coreano".

O jornal acrescenta que a resposta de Stalin pode ser considerada animadora e satisfatória, mas que qualquer novo passo de Nehru, em seu papel de mediador, dependerá da maneira como os Estados Unidos reajam à sua proposta.

A NORUEGA OFERECE SUA FROTA MERCANTE

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — A delegação da Noruega às Nações Unidas confirma que o seu país ofereceu colocar sua marinha mercante à disposição do general MacArthur para o transporte de tropas, materiais e abastecimentos.

Esse oferecimento foi feito há duas semanas em resposta ao apêlo do sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, para que todos os paises membros da Organização se aprestassem para ajudar os EE. UU. na guerra da Coréia.

LATINO-AMERICANOS PARA A CORÉIA

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — O pedido de forças militares para a luta na Coréia, formulado pelo secretário geral da ONU, Trygve Lie, ainda não foi respondido pelos paises latino-americanos, mas diversas notícias aqui recebidas de várias partes do continente, informam que existe um forte movimento popular nêsse sentido.

Na Colombia, o ministro das Relações Exteriores, sr. Evaristo Sourdis, disse que a ajuda a ser dada por sua pátria seria conforme com a decisão conjunta dos membros da ONU, quanto à forma pela qual deverão ser fornecidas essas forças.

"El Tiempo", diário geralmente bem informado, diz, citando "fontes geralmente bem informadas", que o govêrno colombiano estuda a possibilidade de enviar dez mil homens para lutarem na Coréia, mas nenhuma fonte oficial confirma essa notícia.

Na Argentina, o ministro das Relações Exteriores, sr. Hipolito Paz, deverá entrevistar-se com o presidente Perón, possivelmente ainda hoje, para tratar do assunto, tendo já alguns diários oficiosos afirmado que o govêrno vai autorizar o recrutamento de voluntários.

Embora ainda se considere que o Brasil é o país que mais provavelmente oferecerá forças de alguma importância, não houve até agora nenhuma declaração oficial, embora os consulados norte-americanos no Brasil continuem recebendo uma infinidade de oferecimentos de alistamento no exército norte-americano.

No Peru, a Embaixada dos Estados Unidos fez publicar uma nota em que agradece os muitos oferecimentos de peruanos dispostos a se alistarem no exército norte-americano para lutarem na Coréia, mas declarando, ao mesmo tempo, que não está autorizada a aceitar tais oferecimentos.

A Nicaragua determinou que comecem a receber instruções nos quartéis, já há duas semanas, isto é, ainda antes da solicitação tornada pública pela Organização das Nações Unidas.

A DINAMARCA NÃO ENVIARA' FORÇAS

COPENHAGUE, 17 (UP) — O chanceler Gustav Rasmussen declarou que a Dinamarca não pode aceder ao pedido do sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, para que envie forças terrestres para a Coréia. Acrescentou que o govêrno dinamarquês estudará o pedido em questão na próxima semana, porém que ninguem deveria esperar ajuda militar da Dinamarca.

Condições de paz na ONU

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Os altos funcionários das Nações Unidas exprimiram a opinião de que todo esforço para a regulação da questão coreana por mediação ou conciliação deve ter como condições a cessação de fôgo por parte dos norte-coreanos e a retirada das tropas nortistas para cima do 38º paralelo. Estes funcionários recordam que estas condições foram estipuladas na resolução adotada pelo Conselho de Segurança em 25 de junho, dia do ataque norte-coreano e que a mesma atitude foi expressa oficialmente sexta-feira última em Washington. Os meios do secretariado recordam que o govêrno soviético, que qualificou de ilegais as resoluções sôbre a Coréia adotadas em 27 de junho e 7 do corrente, pelo Conselho de Segurança, não mencionou a resolução de 25 de junho.

PROFESSORES, ESCRITORES,...

(Conclusão da 1.ª pág.)

DESPUDORADO E CINICO

— Ernani Amaral Peixoto, genro e nada mais de Getúlio, agia hipócrita e covardemente, pois, por intermédio de conhecido ladrão e assassino, perpetrava suas vinganças e bárbaras injustiças. Quando alguém conseguia protetores fortes e alcançava libertar-se das garras de seus policiais, êle, despudorado e cinico, aparentava ignorar as violências cometidas, suspirando que fôra forçado a dar ao delegado de Ordem Politica e Social... carta branca! Branca?!... Negrissima!...

UM CARTÓRIO COMO PRÊMIO

— O povo não ignora que o bandido Ramos de Freitas, que era o tal preposto de Ernani Amaral Peixoto, acabou prêso e processado, por chantagem, espancamento e assassinio, pela policia do Distrito Federal. Tipo ignorante, perverso, monstruoso e, sobretudo, covardissimo, recebeu, como prêmio de seus atos ignominiosos, um cartório, cuja propriedade lhe foi assegurada graças à imunda politicalha de seu protetor no Estado do Rio de Janeiro.

INCOMUNICAVAL

Prosseguindo o escritor Silvio Júlio afirma: Devo a Ernani Amaral Peixoto e a Ramos de Freitas a estúpida e irrazoável prisão na Penitenciária de Niterói. Meteram-me num cubiculo empoeirado, fétido, cálido, cheio de cascas de laranjas e de bananas, onde havia apenas uma desconjuntada cama de ferro com um colchão velho, esburacado, repugnante, uma moringa de igual aspecto e um urinol todo escalavrado. Nada de lençol, fronhas, cadeiras, copo, etc.. Segregaram-me nessa pocilga, incomunicável, proibido de tudo. Negaram-me água, negaram-me banho, negaram-me roupa, porém me obrigaram a varrê-la e a lavar o vaso noturno. A intenção de meus carcereiros era humilhar-me, aniquilar minha resistência moral. Não o conseguiram. Todos os desaforos e palavrões que sabia, joguei-os à cara dos miseráveis que assim me maltratavam.

BANHO SEM SABÃO E TOALHA

Chefes e subordinados, iguais. Nenhum merecia senão nôjo, ódio e maldições. Prepotentes e grosseiros, falsos e mesquinhos, desde o menor até o maior, todos uns degenerados. A comida que me deram nem para porcos servia. Rejeitei-a, porque, apesar de incomunicável, recebi ocultamente de um condenado, bananas e laranjas, que me davam energias e *liberdade* de insultar àquela corja. A este respeito, conto um fato quase incrivel. O diretor do presídio, afinal, permitiu-me que me banhasse. Entretanto, ninguém consentiu que eu arranjasse sabão e toalha. Um infeliz, que cumpria ali a pena de vinte e um anos, emprestou-me disfarçada e medrosamente uma e outra coisa. Quando um dos infames guardas me viu munido do indispensável, fêz tremendo escândalo. Formou os encarcerados e, em descomposturas, zurrava: "Quem foi que deu a toalha e sabão ao prêso politico?" A comédia acabou em nada, pois o silencio era absoluto e, quer o sabão, quer a toalha, como tudo, naquele monturo, não tinha marca diferenciadora.

UM BILHETE PELO CUBICULO

A noite, enquanto o vigia conversava, um prêso de bom comportamento atirou-me, pelo respirador de meu cubiculo, um bilhete. Era do professor Euripedes de Menezes. Dizia-me, a lápis: "Carissimo Silvio! Que surpresa para mim! O grande Silvio Júlio no cubiculo em que fiz um *retiro espiritual* de 15 dias! E que alegria em lhe poder ser útil — agora, um conselho: calma e prudência absoluta. E' preciso que fique para todos os efeitos, incomunicável. Deixa-me o encargo de fazer as devidas comunicações. Mandar-lhe-ei boa alimentação. Prudência! As 10,30 horas suba à grade e me verá. Mas nem um sinal. Devolva esta fôlha com o *ciente*. Euripedes".

Não consegui mais o portador e me vi obrigado a esconder esta generosa cartinha. Euripedes de Meneses e uns 100 cidadãos brasileiros jaziam nas masmorras de outra galeria, havia meses. Contra a tirania, embora filiado à doutrina integralista, que nunca aceitei, o denodado professor também ali estava, como eu, por ter defendido qualquer idéia do desagrado dêsses suinos que aviltaram a nossa pátria com uma ditadura ungulada e obscurantista. Minha situação melhorou, não pela humanidade dos meus desumanos carrascos, mas pela galharda solidariedade de um colega de nobre caráter e imenso coração. Clandestinamente, o meu rancho passou a ser ótimo.

SOLIDARIEDADE DOS CONDENADOS

Sirva isso de exemplo aos desalmados policiais de todos os tempos e lugares: apesar dêles, há oculta, porém eficiente solidariedade nos cubiculos sórdidos das prisões, entre detidos politicos e criminosos condenados. O meu sofrimento máximo era o temor dos castigos corporais. As vezes eu ouvia gemidos sufocados, gritos entrecortados, como se viessem do fundo de um poço. Os guardas, sorrindo tigrina ou serpentinamente, explicavam: "São os presos da enfermaria". Que deslavados corcundas morais!

ELE NÃO AVISOU QUE ERA SEU IRMÃO

Quando Ramos de Freitas me enviou, fichado, fotografado com número, impressão digital, ao cárcere, tentei perguntar-lhe por que me prendia. "Sou professor da Universidade do Brasil"... Professor? Não tem importância. Olhe, mais de trezentos professores já meti na cadeia. Em seguida frisando bem a ordem, gritou a um investigador: "leve o professor para a Penitenciária, *incomunicável*.

Meu irmão, o então major de artilharia Rogério de Albuquerque Lima, localizou-me, depois de muitos dias. Correu a Niterói e conseguiu ver-me. Não sei como, nem por que motivo, ao inteirar-se de que eu era prêso político... inocente, disse a Ramos de Freitas: "Então, aqui se encarcera um cidadão honrado, um professor da Universidade do Brasil... Não terminou, pois o delegado chantagista e espancador, desconcertado e trêmulo diante do oficial do Exército, balbuciou: "Êle não avisou que era seu irmão".

— Nem tinha que dizer. E' um professor da Universidade do Brasil. Acha pouco? O cretinóide do Ramos de Freitas, boçal e policia ignorava inteiramente o que é Universidade, instrução, ciência e cultura.

TRIGÊMEOS NA PATIFARIA

— Continuando disse-nos Silvio Júlio — Se fôsse narrar as humilhações, violências, injustiças, ilegalidades, despotismos que padeceram centenas de intelectuais prêsos por Getúlio, Ernani Amaral Peixoto e Ramos de Freitas, trigêmeos na patifaria e na maldade, eu teria que escrever um volumão e necessitaria do estilo de Dostoievski. Não fui vitima rara dêsses escravizadores da consciência nacional, porque êles encarceraram e maltrataram todos os homens de bem, todos os homens altivos que os não bajulavam. Cêrca de duzentos advogados, médicos, jornalistas e, principalmente, professores, encontrei na Penitenciária de Niterói, enquanto lá estive, hóspede de daquêles safardanas que reduziram o Brasil à condição de cloaca.

BANDO SINISTRO DE FERAS

Terminando, declarou Silvio Júlio: Acho que a intelectualidade brasileira, sem uma exceção, deve temer a volta (creio impossivel) da tirania de Getúlio, Ernani Amaral Peixoto, Ramos de Freitas *et caterva*, bando sinistro de feras insaciáveis. Qualquer homem de brio, que seja letrado e, sobretudo, professor, estaria de novo ameaçado de prisão, espancamento e morte, se essa pandilha de salteadores sanguinários regressasse ao poder. Mas não regressará.

Inspetor Robert...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Yard, e atualmente assessor técnico do rádio e do cinema inglês, será apresentado amanhã aos leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA.

A apresentação será feita pelo jornalista Colin Dale, que conheceu Fabian na delegacia policial de Vine Street, quando um era repórter e o outro auxiliar de detetive.

Em traços ligeiros mas marcantes Colin Dale apresenta-nos o perfil de um homem igual aos outros no vestir, no falar, na maneira de ser, um homem que gosta de animais, de cerveja, de futebol e de corrida de cavalos — gostos que na Inglaterra não distinguem ninguém, porque são de quase tôda gente.

A diferença entre Fabian e o inglês comum estaria em suas qualidades de raciocinio, que correspondem ao tipo tradicional de detetive celebrado nas novelas policiais.

Mas esperemos até amanhã, quando teremos um retrato mais completo de Robert Fabian, cujas memórias serão publicadas pela TRIBUNA a partir de quarta-feira, dia 19.

Candidato do PSD a Senador

TEREZINA, 14 — (Asapress) — Foi escolhido por unanimidade de votos o deputado Arêa Leão para senador federal pelo Partido Social Democrático.

POR QUÊ?

A Delegacia de Economia Popular deveria ser, sem dúvida alguma, uma das mais uteis à população. No entanto a realidade é bem diferente. Há bem pouco tempo graves irregularidades foram denunciadas por um vereador, em discurso pronunciado na Câmara Municipal, e posteriormente, reafirmadas na própria policia, pelo mesmo vereador. Essas denúncias tratavam da coação, por parte de elementos ligados àquela Delegacia especializada, exercida sôbre os comerciantes desta praça, com o fim de deixá-los funcionar como quisessem, cobrando os preços que desejassem, contanto que contribuissem para a "caixinha" das diversas turmas de investigadores da D.E.P. Esta seção da TRIBUNA DA IMPRENSA vem chamando, há muito tempo, a atenção das autoridades da Delegacia de Economia Popular para a denúncia feita pelos nossos leitores, sôbre a péssima qualidade do leite vendido nos "Laticínios Léa", à avenida Ataulfo de Paiva, 558-B. Até o presente momento não foi tomada medida alguma pela D.E.P. Por quê não cumpre a Delegacia de Economia Popular o seu dever, prestando a devida atenção aos reclamos da população?

Por quê?

Conflito no City Hotel após o jôgo

Feridos dois turistas uruguaios e o porteiro do Hotel — Três torcedores alcoolizados provocaram o incidente — No local o embaixador do Uruguai

Na noite de ontem verificou-se um conflito no "hall" do City Hotel, situado na rua do Catete, entre turistas uruguaios e torcedores brasileiros.

O sr. Luis de Andrade, de 55 anos, casado, conferente do Pôrto de Santos, desesperado pela derrota sofrida pelo onse brasileiro na disputa da Copa do Mundo, provocou o conflito entre populares e alguns turistas uruguaios.

O sr. Luis de Andrade, que ocupava um apartamento naquele estabelecimento, juntamente com o seu filho Alvaro de Andrade, de 21 anos, solteiro e o seu amigo Manoel dos Anjos, de 25 anos, saindo do elevador entrou a a discutir com um grupo pensando que o mesmo estivesse falando mal dos torcedores brasileiros. Em seguida dirigiu-se para um botequim das proximidades voltando pouco depois em companhia de seu filho e do amigo e ainda de Francisco Wilson Dias, morador na praia de Botafogo, 68, todos alcoolizados.

Manoel dos Anjos empunhando uma navalha perguntou quem é uruguaio ai? Acidentalmente iam saindo os turistas uruguaios Galileu Gariboto, de 29 anos, engenheiro agronomo e Hugo Senc[illegible], de 29 anos, fazendeiro em Taquarembo, naquele país. Galileu sem saber o que estava acontecendo respondeu. Eu sou uruguaio! Diante da resposta os dois turistas passaram a ser agredidos pelos três homens que se encontravam visivelmente embriagados.

PRESENTE O EMBAIXADOR DO URUGUAI

O sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai em nosso país, logo que teve conhecimento da ocorrência compareceu ao local e em seguida pronunciou as seguintes palavras: A êste incidente de caráter exclusivamente pessoal, provocado por um exaltado, não podemos culpar o povo brasileiro, êste mesmo e digno povo, que está tarde deu uma grande prova de cultura e educação desportiva frente ao triunfo uruguaio.

Os dois turistas e mais o porteiro do Hotel, Waldir Martins Santos, que também saiu ferido na confusão, depois de medicados no H.P.S. retiraram-se. Pois todos sofreram ferimentos nas pernas e rosto, porém, sem gravidade.

A policia do quarto distrito tomou conhecimento do fato.

CASOS DE POLÍCIA

SUICIDIO

Suicidou-se, ontem, ingerindo certo tóxico, na rua Ronald de Carvalho, n. 74, Francisco de Oliveira, de 23 anos, zelador do edificio. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia do comissário Hermes Leite, do 2.º D. P.

ATROPELAMENTO

Na rua Haddock Lobo, ontem, foi atropelada por um auto, Lili Litikin, de nacionalidade polonêsa, 62 anos de idade, moradora à rua Barão de Ubá, 441, que sofreu fratura da clavicula direita e contusões generalizadas, sendo socorrida no posto central da Assistência.

GRAVEMENTE FERIDO PELO FILHO

Benedito Alves Ferreira, brasileiro, de 44 anos de idade, residente à rua Oliveira Fausto, 21, casa 5, foi ontem agredido a tijolo pelo próprio filho, Irineu Alves Ferreira, com êle residente, sofrendo fratura do crânio, sendo internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Irineu foi prêso em flagrante pelo detetive 471, da R. P. 30, e autuado na Delegacia do 3.º D. P., tendo confessado o delito.

BALEADO NA PERNA DIREITA

Apresentando ferimento na perna direita, produzido por bala, foi socorrido, ontem, no Hospital Carlos Chagas, o operário Paulo Francisco da Silva, vulgo "Pernambuco", residente à rua Professor Burlamaqui, 80, que declarou ter sido agredido por Mario Loureiro de Figueiredo, motorista domiciliado à rua Maruí, 88.

O comissário Espirito Santo, do 24.º D. P., teve conhecimento da ocorrência, por intermédio de Elisa Ramos Figueiredo, companheira do agredido.

Desastre no Recife com uma caravana política

RECIFE, 17 (Asapress) — Dois pavorosos desastres abalaram esta cidade, nas últimas horas, verificando-se ambos na estrada do aeroporto.

Num dêles perdeu a vida o médico do IPASE, Antonio Florentino de Paula, ficando gravemente feridos Abelardo Jurema, gerente da Delegacia do IPASE, Ovidio Duarte e seu irmão, todos grandemente relacionados. Vinham êles ao aeroporto, para onde se dirigiam a fim de cumprimentar o sr. Ruy Carneiro, quando o carro chocou-se violen- perdeu a vida um chofer de ca- cendiando-se. No outro acidente, perdeu a vida um chofer de caminhão, resultando feridas quatro pessoas. O choque verificou-se entre uma barata e um caminhão.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

169 pessoas socorridas ontem no Estádio Municipal

620 pessoas foram socorridas durante a disputa da "Copa do Mundo"

Nos seis Postos de Assistência instalados no Estádio Municipal e que funcionavam nas próprias ambulâncias foram socorridas durante a disputa do Campeonato do Mundo 620 pessoas. Ontem foram socorridas nada menos de 169 pessoas, sendo que 96 casos cirúrgicos e 73 clinicos.

Dos medicados ontem apenas foram transportados para o H. P. S. José Antônio da Costa, de 36 anos, solteiro, motorista, morador na rua Conde de Bonfim, 1052, casa 4, que sofreu fratura do terço superior do braço esquerdo; Waldemar Machado, de 38 anos, casado, operário, morador na rua Tupiassú, 249, que sofreu contusão articular da tibia; e o menino Alberto de 9 anos, filho de Manoel da Mota Morais, domiciliado na rua das Laranjeiras, 285, apartamento, 601, que sofreu ferida contusa na perna esquerda. Depois de medicados, retiraram-se.

Os demais feridos foram medicados no próprio Estádio e ali continuaram assistindo à disputa do jôgo.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia. Prossegue assinalando-se algumas vantagens para os norte-americanos. A situação na frente do rio Kum melhorou sensivelmente e os americanos fizeram o primeiro desem[...]r na costa oriental da Coréia na metade do caminho entre os paralelos 27 e 36. Assinala-se também grande atividade da aviação americana. No entanto seria um êrro pensar que a pressão nortecoreana foi quebrada. Ela continua só diminuida nestas últimas 48 horas.

Frente diplomática. Temos a resposta de Stalin às gestões de mediação feitas pelo Pandit Nehru. A resposta é do puro estilo diplomacia soviética, pois assinala o seu "desejo de paz" em abstrato (ao mesmo tempo que fornece todos os elementos e armas para a invasão) e põe a titulo de ganhar tempo e de confundir o problema a participação em qualquer reunião para êsse fim do govêrno de Mão-Tse-Tung e de "representantes coreanos", isto é, dos agressores. Esta manobra visa cobrir outra manobra que tem por nome "apêlo de Estocolmo pró-paz", pois uma resposta negativa em *termos negativos* deixaria a nu o "apêlo" e uma resposta negativa em *termos de chicana* e confusão permite manter a manobra "pró-paz". Mas o não ter sido dada a resposta negativa em *estilo cabalmente negativo* significa que Stalin quer guardar o caminho da retirada. E isto é talvez a melhor notícia que se pode dar da guerra da Coréia.

Uma das missões da China comunista — A Associação de "Política Sino-Americana" (American-China Policy Association), fez saber que estava de posse de um documento secreto, cópia de um acôrdo entre a Rússia e a China Comunista, a fim de fazer do Exército chinês uma espécie de fôrça internacional para a conquista do sudeste asiático e a "libertação" de tôda a Asia. O Departamento de Estado, interrogado, recusou fazer qualquer comentário.

Pacto do Atlântico. Reunião — Os ministros do Exterior das potências do Pacto do Atlântico reunir-se-ão êste mês para ativar os planos de uma defesa mais eficaz da Europa Ocidental, segundo se anuncia nos círculos oficiais britânicos. A conferência será presidida pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Charles Spold, e os paises do Pacto do Atlântico procurarão obter RESULTADOS TANGIVEIS para submetê-los à aprovação dos chanceleres dos três grandes, que se reunirão em Nova Iorque, em setembro próximo.

A volta do rei Leopoldo. Ação socialista. A campanha socialista para evitar que o ex-rei Leopoldo volte ao trono culminou com tremendas refregas, ontem, entre a polícia e milhares de grevistas em tôda a Valônia. Os grevistas atiraram pedras sôbre os policiais, sendo, por sua vez, atacados a casse-têtes. Pelo menos 60 mil trabalhadores entraram em greve em tôda a Valônia, desde Mons a Charleroi e de Namur a Liège. Não houve feridos mas alguns comunistas foram detidos.

A Rússia, a bomba de hidrogênio e a Coréia — O senador Brigh McMaon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, declarou categoricamente que a Rússia está trabalhando na bomba de hidrogênio e que os EE. UU., por sua vez, já estão escolhendo o local para realizar a experiência com a bomba de hidrogênio produzida pelos cientistas norte-americanos.

Disse que embora tenha sido a Rússia quem tenha inspirado a guerra na Coréia, os Estados Unidos não usarão a bomba atômica contra os soviéticos nem contra os coreanos do norte.

Disse ainda que a bomba atômica "é principalmente uma arma para aniquilar as fontes de produção. As fontes de produção da Coréia do Norte não são geradas nesse país, onde tudo que existe é apenas uma fábrica de tanks".

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os Partidos têm direito a noticias sumárias nesta seção)

Partido Democrata Cristão — Está convocada a Convenção Nacional para reunir-se à rua da Quitanda, 50, 3.º andar, no dia 30 de agosto próximo, às nove horas. O conclave se pronunciará sôbre os candidatos ao próximo pleito.

Departamento Trabalhista da UDN — Reunião dia 17, às 18 horas, no Setor dos Bancários para eleição da nova Diretoria. México, 3, 4.º andar.

UDN — Distrito Federal — Acaba de ser criado o setor dos funcionários municipais, sendo eleito presidente o sr. Ivan Villon.

Partido Socialista — A seção do Distrito Federal iniciou a Campanha Financeira a fim de obter fundos para a campanha eleitoral, apelando para todos os seus membros e amigos, no sentido de contribuirem.

Partido de Representação Popular — Segunda-feira reunião do Diretório Nacional.

Partido Social Democrático — Reune-se na próxima semana a Comissão Executiva da seção do Distrito Federal.

Partido Socialista Brasileiro — Esta semana terá inicio a propaganda eleitoral do Partido, devendo os secretários das zonas e grupos e os candidatos a deputados e vereadores comparecerem à sede do Partido, à avenida Rio Branco, edificio Regis de Oliveira, defronte à Galeria Cruzeiro, para avistar-se com a Comissão de Propaganda.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ EDUARDO GOMES — Dia 20,19 horas na rua dos Andradas 96 - 8.º andar — Posse do Conselho Consultivo. Distribuição de medicamentos das 19 às 22 horas na sede com o sr. Julio Simões.

UDN — DISTRITO FEDERAL — Curso de monitores e fiscais eleitorais. Matriculas abertas para todos os brigadeiristas na rua da Assembléia, 51, 5.º andar.

FRENTE UNIVERSITARIA — Reunião, hoje, às 18 horas na rua México, 3, 4.º andar.

Aniversário do Cardeal de São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — Transcorreu, na data de ontem, mais um aniversário natalicio do cardeal D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Viajará, amanhã, para Goiás

Pilotando seu avião particular, segue amanhã de manhã para Goiás o brigadeiro Eduardo Gomes que, em Goiânia, presidirá a sessão de encerramento da Convenção udenista daquele Estado.

MARCADAS AS VIAGENS A B. HORIZONTE E RECIFE

As viagens a Belo Horizonte e Recife já foram marcadas pelo Brigadeiro, e deverão ser realizadas, respectivamente, nos dias 28 e 25 do corrente.

PACIFICAÇÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 15 (Asapress) — Verifica-se nas rodas politicas certa confusão em face dos boatos e explorações reinantes. Sabe-se, todavia, que continuam os entendimentos entre os srs. Agamemnon e Cleofas, dos quais o governador está a par.

A nota de sensação da tarde de ontem, foi a chegada de telegramas de Novais Filho e Padre Arruda Câmara, apenas revelado parcialmente, nos quais se mostram dispostos à escolha do nome de Oswaldo Lima, sem, contudo, criarem obstáculos a novos entendimentos e à ampliação da lista do PSD. De qualquer modo, mostram-se dispostos a prestigiar o principio de pacificação no Estado, sustentado na proclamação do governador, recomendando a seus correligionários que não abandonem a hipótese. Afirma-se, por outro lado, que o PSD não se afastará dos quatro nomes já apresentados.

O aço inoxidável na arquitetura

Metade do aço inoxidável produzido nos EE.UU. poderá ser utilizado na arquitetura, segundo afirmam alguns lideres da indústria siderúrgica norte-americana.

A "General Electric" já construiu um edificio com paredes de aço inoxidável para o escritório de uma nova fábrica em Schenectady, e a "Allegheny Ludlum Steel Corporation" anunciou a construção de um laboratório de pesquisas em Brackenridge usando o mesmo sistema.

Na opinião dos arquitetos e construtores a única desvantagem do aço inoxidável na arquitetura é o seu alto preço, pois custa cêrca de dez vezes mais do que o aço comum.

UNIDOS OS PROFESSÔRES

PROBLEMAS COMUNS ENTRE OS LICENCIADOS E REGISTRADOS

O sr. Jesus Belo Galvão, novo presidente da Associação dos Professores Licenciados do Brasil, que juntamente com seus companheiros de diretoria, eleitos no dia 20 do corrente, regerá os destinos daquela entidade durante o biênio 1950-1952, ouvido pela nossa reportagem sobre o seu programa de trabalho fez questão de acentuar que lutará, fora e dentro do Sindicato, pela melhoria de salários e pela atualização da Portaria 204.

— "Lutaremos, também, por maiores facilidades aos professores que, desejando sinceramente a melhoria do ensino, um de cujos fatores é a formação do professor, queiram fazer os cursos das Faculdades de Filosofia.

Visando esse propósito, estudaremos, com a participação ampla de todos os interessados, a possibilidade de frequência livre, nos cursos noturnos e até, como medida de emergência, a conferição de diploma aos que se submeterem aos exames finais dos cursos das Faculdades, etc".

PARA MAIOR EFICIÊNCIA

— "Além dessas reivindicações da própria classe — prossegue o professor Belo Galvão — o nosso Departamento de Cultura tenciona realizar, já em julho, cursos intensivos de aperfeiçoamento, visando sobretudo aparelhar os professores de técnicas e procedimentos que lhe amenizem o trabalho, tornando-o, ao mesmo tempo, mais eficiente. Outra providência, que esperamos concretizar, refere-se à concessão de bolsas de estudo para os que, ingressando nas Faculdades de Filosofia, sacrifiquem suas horas de trabalho remunerado: receberão, por hora de aula assistida, a importância da aula perdida.

Não negamos que os quadros das Faculdades de Filosofia são muito rigidos, mas isto se deve aos seus organizadores que só pensaram nos que deviam ingressar no magistério, esquecendo os que nele já militavam. Por isso, lutaremos por aquelas medidas de emergência e lembramos também uma das raras facilidades, a de se poderem fazer cadeiras isoladas, perfazendo o curso parceladamente".

VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

— "Boa iniciativa ainda — continua o nosso entrevistado — e que vem despertando interêsse crescente entre os professores são os chamados Cursos de Férias que a Faculdade Nacional de Filosofia instituiu. Para os professores dos Estados concedem-se bolsas de estudo.

A nossa politica é a da valorização dos cursos eficientes, da formação do professor, aspiração máxima de tôda a classe. Não se compreende mais, nesta altura, que o Ministério da Educação continui a fabricar professores com a expedição pura e simples de registros definitivos aos que desejam ingressar, sem maiores exigências no magistério. A consequente flutuação do mercado de trabalho só favorece aos que exploram os professores".

NÃO EXISTE SEPARAÇÃO

Passando a outras considerações, afirmou o professor Belo Galvão: "Uma de nossas maiores preocupações é desfazer tôda sorte de incompreensão entre os professores, alguns dos quais — de um e de outro lado — se julgam irreparavelmente divididos pelo diploma de Licenciado. E' uma diferença ilusória e fortuita; ilusória, porque o que caracteriza uma classe são os seus problemas comuns de cultura e de fundo econômico; ora, evidentemente, um professor, pelo fato de ser licenciado, não recebe mais do que os outros; e, se procurou, em tempo, aperfeiçoar-se para a profissão, não cometeu nenhum crime de lesa-classe (logo, não há motivos reais de discordância ou malquerença, há sim necessidade de ajustamentos e concórdia mútua); diferença fortuita, porque a obtenção do diploma, embora não seja tão accessivel, pode tornar-se".

Getúlio não quer deixar Itu

Pretende fugir aos comícios, enviando seus discursos gravados em discos

PÔRTO ALEGRE, — (Do correspondente) — Estamos seguramente informados de que o sr. Getúlio Vargas vem criando obstáculos junto aos seus correligionários para participar da campanha de propaganda em favor de sua própria candidatura. Alega o ex-ditador que sua idade não mais permite longas viagens aéreas por todo o Brasil. Por isso teria sugerido a gravação de seus discursos em discos os quais seriam irradiados durante os comicios em que deveria participar.

Não querendo ceder totalmente às imposições do ex-ditador, seus correligionários propuzeram então que Getúlio ao menos comparecesse aos "meetings" de Pôrto Alegre, do Rio e São Paulo. Mesmo assim, Getúlio vem resistindo, alegando que ir sòmente a essas unidades da federação, desprezando as demais, poderia provocar descontentamentos.

Se Getúlio ceder, iniciará sua campanha no dia 21 em Pôrto Alegre, falando em São Paulo a 22 e no dia imediato na capital da República. Caso contrário serão irradiados discos especialmente gravados para os comicios.

Trata-se de jôgo de azar

PARECER CONTRARIO AO PROJETO JONAS

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Plinio Barreto deu parecer contrário ao projeto apresentado pelo deputado Jonas Correia, aparentemente destinado a estimular o turismo mas regulando, em verdade, o jôgo de azar. Isto mesmo salienta em seu parecer o deputado paulista que baseia as suas razões: a) — o projeto vai aumentar ainda mais o funcionalismo, sem necessidade; b) porque não merece confiança a propaganda feita pelo Govêrno; c) — porque a situação internacional não comporta turismo; d) — porque se não fôr bem feita a propaganda acontecerá o que sucede na "Copa do Mundo", para a qual não vieram turistas; e) — porque a propaganda mais eficiente é a que fazem os próprios hotéis e companhias de transporte. Mas o principal é o jôgo de azar com a concessão para estâncias balneárias. Ora o jôgo é contravenção, é ilegal, fere a Constituição. E o jôgo tem um poder de expansão maior que o dos gases.

Depois das 22 horas não podem namorar

GOIANIA, 17 (Asapress) — A Primeira Delegacia Auxiliar adotou providências repressivas no intuito de evitar encontros noturnos de casais de namorados pelas ruas desta capital. Em aviso distribuido aos jornais o delegado Euripedes de Oliveira Neves preveniu que fará sentir diretamente sua ação repressiva contra casais inescrupulosos e infratores do art. 233, do Código Penal Brasileiro, prendendo-os em flagrante delito e os conduzindo à Chefatura de Policia para o respectivo processo. Segundo recomendações daquela autoridade, todo casal encontrado em lugares inadequados, depois das 22 horas, será conduzido à Primeira Delegacia Auxiliar para as providências de mister.

Um milhão de cruzeiros para manter um serviço extinto há oito meses

UM ESTRANHO PROJETO PARA BENEFICIAR ADVENTICIOS DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Por intermédio do Ministério da Fazenda, e ignorando recomendações expressas do presidente da República, o Poder Executivo (no caso o próprio presidente da República) está pleiteando do Congresso o crédito especial de um milhão de cruzeiros para assegurar a permanência no serviço público de pessoas admitidas a título precário, para atender a serviços de natureza urgente, já extintos.

SUSPENSO O SERVIÇO

No periodo de 1946 a 1949, quando o govêrno estêve empenhado na imigração intensiva, o Conselho de Imigração e Colonização contratou pessoal a título precário a fim de atender ao acréscimo de trabalho. Esse pessoal, que exercia funções de extranumerários, não se incluia, entretanto, nessa classificação, porquanto suas funções não estavam previstas nas tabelas próprias criadas por lei. Foi um recurso de que a administração se serviu para atender a uma situação de emergência.

Acontece, porém, que essa situação de emergência cessou no segundo semestre de 1949, em outubro, quando o presidente da República mandou suspender a imigração intensiva.

PEDIDO INJUSTIFICAVEL

Voltando o Conselho de Imigração e Colonização à sua rotina normal, o pessoal admitido a titulo precário, para atender ao acúmulo de trabalho, ficou naturalmente sem ter o que fazer. Mas, como em nossa burocracia quem entra a título precário para o serviço público acaba se julgando com o direito de ficar, em caráter permanente, ao invés de dispensar o pessoal de emergência, o que seria o procedimento lógico, a administração do Conselho de Imigração e Colonização achou de pleitear a efetivação de todos os auxiliares admitidos quando havia acúmulo de trabalho.

JUSTIFICAÇÃO ESFARRAPADA

Tomada de uma complacência equívoca pela sorte do pessoal cujos serviços não eram mais necessários, a administração do C. I. C. mandou ao presidente da República um projeto de lei abrindo o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com os auxiliares não permanentes durante 1950.

Justificando o projeto diz o presidente do Conselho que a manutenção do pessoal admitido a título precário, para atender a uma situação de emergência, é uma necessidade imperiosa da administração, pois a dispensa deles "acarretará prejuizos e desorganização aos trabalhos em curso, inclusive estudos de tratados de imigração, planos de conjunto das migrações colonizadoras, amparo ao trabalhador nacional e outros..."

A VERDADE E' OUTRA

O que na verdade se pretende é incluir um grupo de pessoas apadrinhadas na tabela de extranumerários do Conselho de Imigração e Colonização, sem a formalidade de provas, e em pé de igualdade com os servidores antigos, que conquistaram suas posições de acôrdo com a legislação de pessoal. Isso está claro na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda sugere o pedido do crédito de um milhão de cruzeiros " em refôrço da verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal extranumerário — Subconsignação 05 — Mensalistas, do anexo II do vigente orçamento."

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização é o sr. Dulphe Pinheiro Machado. Entre o pessoal que devia ter sido dispensado, quando foi suspensa a imigração intensiva, encontra-se o sr. José Dulphe Pinheiro Machado, filho do presidente.

DIÁRIO DE REPORTER

Os grevistas da F. C. M. recorrem ao ministério

Não há desfalque na Agência dos Correios da Praça Onze

Robério Júlio

São infundadas as noticias de que teria se verificado um novo desfalque nos Correios e Telégrafos, desta vez na Agência da Praça Onze. Como apuramos, apenas está acontecendo o seguinte: os objetos que tempos atrás foram enviados por alguns espertalhões, pelo Serviço de Reembolso Postal, a supostos endereços estão voltando àquela Agência. Trata-se, no entanto, de um "caso" que já foi amplamente divulgado pela imprensa quando da descoberta do desfalque cometido pela tesoureira Alair Macedo, da Agência de Catumbi.

O Serviço de Reembolso Postal — como nos explicou esta manhã a senhorita Castorina Guimarães Costa tesoureira da Agência da Praça Onze, — se desenvolve do seguinte modo: o remente chega ao "guichet" com o objeto a ser postado e a funcionária extrai faturas em 3 vias (uma vai com o reembolso para destinatário, outra fica na Agência e outra, no fim do mês, é enviada ao Serviço de Reembolso); quando o destinatário paga a encomenda, o funcionário local extrai e envia ao remetente uma ficha de reembolso para que êle receba a importância. Ora, o individuo Nelson Pinheiro conseguiu um canhoto dessas fichas, falsificou assinaturas e iludiu os funcionários dos Correios, recebendo dinheiro indevidamente. Antes, êle despachou, em diversas agências, inclusive na da Praça Onze e Catumbi, numerosos reembolsos para supostos interessados. Dias depois, se apresentava com a ficha e a funcionária, julgando que a encomenda já tivesse paga pelo destinatário, pagava a importância do reembolso. A fraude estava em que objetos de valor insignificante eram postados por uma importância muito mais alta.

Quando as encomendas começaram a ser devolvidas à Agência, a senhorita Castorina experimentou suspeitas e comunicou-se com os seus chefes, descobrindo-se, então, tôda a trama, o que permitiu também a descoberta do desfalque da tesoureira Alair Macedo.

Agora, ainda estão chegando à Agência da Praça Onze alguns reembolsos que haviam sido despachados naquela época. Apenas isso.

OS GREVISTAS RECORREM AO MINISTRO

Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas por intransigência do professor Rolando Monteiro em reconsiderar os seus erros. Tendo esgotado todos os recursos, os alunos resolveram apelar para o Ministério da Educação. No sábado, membros do Diretório Acadêmico entregaram ao ministro Eduardo Rios Filho um memorial relatando tôdas as irregularidades verificadas naquela escola e solicitando providências. O ministro prometeu intervir no mais breve prazo possivel. O caso requer uma solução urgente por dois motivos: 1.º) a greve foi iniciada no dia 13 do mês passado, portanto, há mais de um mês; 2.º) se até o dia 25 do corrente os alunos da F. C. M. não forem atendidos nas suas justas reivindicações, tôdas as escolas de ensino superior desta capital, segundo decidiu a União Metropolitana dos Estudantes, através do Conselho de Representantes das Faculdades do Rio, entrarão em greve.

Veto presidencial aprovado pelo Congresso

O Congresso aprovara, recentemente, um projeto, o de n.º 479 de 1949, pelo qual o Executivo ficava autorizado a permutar o terreno do domínio da União, situado entre a rua Batista da Costa e as avenidas Lineu de Paula Machado e Epitácio Pessoa, pelo imóvel constituido de terreno e casa de propriedade do I. A. P. B., à rua Cosme Velho, 136. Este último terreno era para ser doado à paróquia de São Judas Tadeu, para obras de assistência social.

VETADO

Em 29 de junho o presidente da República vetou o projeto. Por um motivo muito simples: o terreno apresentado como de domínio da União, na verdade pertencia ao patrimônio da Prefeitura. Tinha havido uma confusão e esta nascera do seguinte: a União tinha querido trocar imóveis de sua propriedade (o n. 84 da rua do Lavradio e o n. 14 da rua da Relação), pelo citado imóvel da Prefeitura, situado entre a rua Batista da Costa e as avenidas Lineu de Paula Machado e Epitácio Pessoa. Mas a Prefeitura desinteressara-se da troca, alegando estar construindo uma escola na rua Batista da Costa. Portanto, nada feito.

O CONGRESSO APRECIA O VETO

O Congresso Nacional reuniu-se para apreciar o veto. Só às 15,30 horas, pôde ser iniciada a votação, pois só àquela hora foi anunciado que havia 188 congressistas (o minimo exigido era 184). Não houve oradores. Fez-se a chamada para a votação secreta. A apuração deu como resultado o seguinte escore: 150 pela manutenção do veto, 33 contra e 2 em branco.

VII Centenário de N. S. do Carmo

Celebrou-se, ontem, a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Em diversas igrejas foram rezadas missas solenes e à tarde realizou-se a tradicional procissão, seguida de Te-Deum e bênção na igreja do Carmo da Lapa.

Com essas comemorações, iniciou-se no Brasil o ano do VII Centenário da Instituição do Santo Escapulário. Foi em 1251 que a Virgem Maria apareceu a São Simão Stock e encarregou-o de difundir essa devoção especial, como "penhor de paz e sinal de salvação nos perigos".

Instalado o IV Congresso Nacional de Farmácia

SALVADOR, 17 (Asapress) — Instalou-se ontem nesta capital, o IV Congresso Nacional de Farmácia. Dada a circunstância de poder reunir delegações de todo o Norte e Nordeste do país, além das de outras regiões, será êsse o maior conclave nacional já promovido pela classe, que terá, assim, oportunidade de discutir, da maneira mais ampla possível, os importantes problemas que a preocupam, não só do ponto de vista cientifico como do ponto de vista comercial e industrial. Já se encontram em Salvador várias delegações estaduais, sendo esperadas, ainda hoje outras, entre as quais a carioca e a paulista, constituida de farmacêuticos e de diretores e professores das respectivas Faculdades de Farmácia.

Os temas oficiais do certame abrangem principalmente o ensino farmacêutico, a revisão da farmacopéia brasileira, a organização do formulário nacional, e as possibilidades da pesquisa e da indústria de hormônios e antibióticos no país.

O encerramento do Congresso dar-se-á no dia 22.

Convenção do PST no Maranhão

S. LUIZ, 17 (Asapress) — Na convenção do PST maranhense foi, sábado, reafirmado o apoio ao sr. Cristiano Machado e homologada pela unanimidade dos convencionais as candidaturas Eugênio Barros para governador e Renato Archer da Silva para vice-governador do Maranhão para a Câmara Federal, Elisabeto de Carvalho, Odilon Soares, Benedito Freitas Diniz, Alfredo Dualibe, José da Silva Matos, Antônio Costa Rodrigues, Afonso Matos, Josué Montelo, jornalista Franklin de Oliveira, brigadeiro Cunha Machado, desembargador Teixeira Júnior e Benedito Carvalho Lago.

Atendendo a chamado do presidente Dutra, o senador Vitorino Freire regressará ao Rio amanhã, terça-feira.

ACOMPANHANDO CRISTIANO

VAI A CAMPOS O GOVERNADOR MACEDO SOARES

CAMPOS, 17 (Asapress) — Reuniu-se nesta cidade o PSD, sob a presidência do senador Pereira Pinto, sendo abordado entre outros assuntos, o programa de recepção ao sr. Cristiano Machado, que aqui chegará no próximo domingo acompanhado do governador Macedo Soares. Além de outras homenagens que estão sendo preparadas, haverá um banquete oferecido pelo pessedismo campista ao candidato do majoritário.

Instantaneos do Senado

VOCAÇÃO

Antes de ser aprovada a redação final da Lei Eleitoral, na sessão extraordinária do Senado realizada ontem à noite, o sr. Plinio Pompeu, da UDN do Ceará pronunciou expressivo discurso sôbre êsse diploma legal. Entre outras coisas disse:

— Há, atualmente, entre nós um pendor doentio para se ludibriar a lei muito embora o proveito desse ato seja insignificante. Esse mal tem se agravado devido à falta de repressão dos poderes públicos. Os deliquentes já não se envergonham mais de seus atos e têm até uns ares de superioridade do golpe dado em que consideram a prova de inteligência e chance para alcançar os mais altos postos. O nivel moral baixa assustadoramente em todos os setores de atividade desde a politica até na própria organização da familia onde repousa a garantia da unidade e do amor à pátria.

O exemplo que não vem de cima

Disse ainda o sr. Plinio Pompeu:

— O que nos falta é o material humano, é o exemplo de cima, é uma fôrça moral, incorruptível e inflexível que trace um rumo certo embora com o sacrificio de sua vida e das mais caras amizades para repôr a nação brasileira dentro da mais severa moralidade pública.

O orador tem razão. Falta mesmo.

A GUERRA E A LEI

Acrescentou o orador:

— Estamos talvez em vésperas de uma terceira guerra mundial em que o inimigo tem aliados dentro das nossas fronteiras. Esse inimigo cresce e se fortalece à sombra de uma justiça imperfeita. Como devemos nos preparar para essa luta que se avizinha? Será formando batalhões, fabricando armas, lançando novos impostos e exaurindo um povo faminto? Valeria a pena o sacrificio da vida para a continuação desse estado de coisas? Perguntarão os inimigos do regime. Responderiamos que sim — com coragem e convicção — se desde já procurarmos medicar com segurança o nosso depauperado regime democrático. O inicio da medicação será a Lei que votaremos hoje. Se êsse remédio falhar não haverá salvação possível. Mas tenho confiança que não falhará.

VIOLÊNCIAS EM CARIOPOLIS

O sr. Artur Santos ocupou a tribuna e leu um telegrama de Cariopolis denunciando violências policiais. Lamentou o despacho, pois justamente naquele momento se ia votar a Lei Eleitoral.

COLETORIAS FEDERAIS

Segunda-feira figura na Ordem do Dia o projeto que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coletorias Federais, incluido em pauta a requerimento do sr. Artur Santos.

Gravemente enfêrmo o dep. cônego Fontes

FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — Acha-se gravemente enfermo, recolhido a quarto particular do Hospital do Menino-Deus, o deputado federal udenista por Santa Catarina, cônego Tomás Fontes. Segundo se informa, seu estado se tem agravado nos últimos dias.

Concurso de catedrático de português no Colégio Pedro II

Na próxima quinta-feira, perante a Congregação do Externato do Colégio Pedro II, às 19 horas, o professor Almir Camara de Matos Peixoto, candidato ao concurso de catedrático de Português daquêle educandário, defenderá a sua tese "Sistema fonético árabe para a filologia arábico-portuguesa".

Adiada a parada aérea em Moscou

LONDRES, 16 (United Press) — O radio de Moscou informa que foi adiada, devido ao mau tempo, a gigantesca parada aérea que deveria se realizar hoje na capital soviética.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2586

CASA CARIOCA
VIDROS E ESPELHOS, LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis
Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro
Rua Regente Feijó, 78
TELEFONE: 43-3378
RIO DE JANEIRO

Uma familia inesquecivel
Chegaram num automóvel "antediluviano"... Tinham "escolhido" no sa granja para trabalhar! Trabalharam até matar-se e voltaram no ano seguinte... Perdemos num ano tôdas as nossas colheitas, porém êles voltaram, negando-se a cobrar e ainda por cima nos deram de sua comida.
Em Seleções de Julho, que acaba de sair, uma sutil escritora relata a vida surpreendente dos Gomez que, além de seu trabalho excelente, deram a seus patrões a única coisa que poderiam dar: a generosidade de seus corações. Veja no mesmo número outros 23 artigos de atualidade e o resumo completo de um dos livros mais empolgantes dos últimos anos.

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0567

PASSAGENS
AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

FRANKFORT
VOE agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, em 25½ horas de vôo. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja. Tel. 32-6675.
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Sua palavra representa dinheiro
Compre a crédito sem entrada e sem fiador.
E pague em 15 prestações
Máquinas de costura.
Rádios — Rádios de pilha e bateria para o interior — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquificador, etc.
GALERIA DOS RADIOS LTDA.
Avenida Mem de Sá, 92
Tels.: 22-1135 e 22-5279

ESTA ROUPA É SUA Por Cr$ 590,
Em tropical brilhante
É uma roupa "PER-FEITA" DA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
VENDAS A CRÉDITO

O projeto Godoi

Lamento interromper a conversa idílica dos políticos. Mas tenho a lhes informar que o mito de Getulio Vargas penetrou a zona rural. Não é mais unicamente um fenômeno urbano e sim também uma constante da vida rural, como a maleita e o pulex penetrans, também conhecido por "bicho de pé".

Certo isto vem tirar um pouco a razão dos bravos espadachins que esgrimem contra o projeto Calado de Godoi brandindo êste argumento decisivo: o nome arrevezado do autor. Nunca se viu, realmente, argumento mais sério contra um projeto quanto êste que consiste em fazer trocadilhos com o nome do seu autor. E assim vamos para uma realidade voluntariamente deformada por aquêles mesmos mais qualificados para compreendê-la e senti-la.

Ao que parece, o sr. Cristiano Machado e o Brigadeiro estão convencidos de que a vitória é certa, cada qual, naturalmente, considerando que a sua vitória é que é a certa. O sr. Cristiano Machado, a não ser que desminta de novo, considerava que a ordem de vitória seria a seguinte:

1.º — Cristiano
2.º — Getulio
3.º — Brigadeiro.

O Brigadeiro, segundo tudo indica, considera a questão de um ponto de vista ainda mais otimista:

1.º — Brigadeiro
2.º — Cristiano
3.º — Getulio.

Quanto ao sr. Getulio Vargas, informa-se do sul que êle assim alinha os seus prognósticos:

1.º — Getulio
2.º — Cristiano
3.º — Brigadeiro.

O total de dois milhões a dois milhões e trezentos mil votos, é a quanto chegam os responsáveis pela campanha do Brigadeiro, em seus cálculos sem exagerado otimismo mas sem nenhum pessimismo. Êsses mesmos responsáveis consideram que, num comparecimento aproximado de 7 milhões de votantes, o sr. Getulio terá cêrca de 2 milhões.

Ora, nêsse caso, como 2 milhões e 2 milhões e 300 mil fazem 4 milhões e 300 mil, segue-se que o sr. Cristiano Machado teria ganho...

Mas o certo é que o sr. Getúlio Vargas talvez tenha um pouco mais do que lhe estão atribuindo os seus descuidosos adversários. Neste caso, isto é, se êle obtiver 2 milhões e 600 mil votos, o Brigadeiro os esperados 2 milhões e 300 mil e o sr. Cristiano uns 2 milhões e 300 mil, num comparecimento de 7 milhões, aproximadamente, êle terá ganho a partida.

Esta avaliação não compromete nem constitui um cálculo que se possa tomar ao pé da letra. Ela se destina apenas a facilitar o raciocínio. Pois, a partir do que os próprios dirigentes da campanha do Brigadeiro consideram que será a sua votação, fácil se torna comprovar que êle está arriscando o destino do país por uma pequena margem que não excede de 300 mil votos.

Se a campanha do Brigadeiro estivesse sendo uma grande campanha, compreendo que a grandeza valeria o risco. Mas, não. A campanha está sendo, ao contrário, bastante chilra. Os discursos, nos seus comícios, continuam a repisar os temas e o tom de 45, quando nos encontramos em face de uma situação bem diversa, a exigir outros métodos e outros modos de abordar os temas e os problemas.

Não duvido que estas coisas sejam desagradáveis de ouvir. Mais ainda o são de dizer. E se não podemos mais ouvir a verdade, se ela nos incomoda mais do que enganarmo-nos a nós mesmos e aos outros, que se há de fazer? Dizê-la ainda assim, dizê-la sempre, pois é êsse ainda o melhor meio de conjurar o perigo que ameaça o país.

A legenda única seria uma solução. E' uma solução constitucional, moral e política. A Constituição não proíbe, antes tacitamente a admite. Moralmente ela significa a possibilidade do povo decidir, entre um bom e um mau candidato democráticos, com exclusão do candidato totalitário. Assim, há na opção necessária um primeiro movimento de frente única que se executa sem sacrifício e sem complicações, pois está contido na própria opção. O cidadão vota, ao mesmo tempo, no Brigadeiro e na democracia, como vota no sr. Cristiano Machado e na democracia.

Mas o sr. Cristiano Machado, pelo menos em público, não quer a emenda. Não quer por que? Porque conta com o Banco do Brasil e o Ministério do Trabalho, com a Polícia e tudo o que constitui a famosa "máquina".

De seu, mesmo, êle não terá mais de uns quinhentos eleitores, seus bons amigos e admiradores. Por isso, embalado na certeza de uma vitória espúria, não quer submeter-se a uma necessidade que está na consciência de todos — a necessidade de não sacrificar estupidamente a Nação, arriscando uma vitória, ou uma derrota tão incompleta, que assegure posição predominante às forças ditatoriais.

Quanto ao Brigadeiro, também não aprova o projeto Calado de Godoi. Como sempre, são nobres os motivos do Brigadeiro, o que não quer dizer que sejam justos. Parece-lhe que o projeto de certo modo viria escamotear a legítima decisão do povo.

Ora, êsse critério mostra certa incompreensão do fenômeno diante do qual se encontra o país — e para isso é que pedimos a sua atenção, reclamando com a pequena mas leal colaboração que lhe temos prestado o direito de sermos ouvidos nessa questão. Não lhe damos gritos histéricos de palo. Apoiamos a sua candidatura. Desejamos que êle seja vencedor. Queremos, para o Brasil, um govêrno chefiado por um brasileiro como Eduardo Gomes. Mas, tudo isto não é apenas mania, é um conjunto de razões e de argumentos, que exigem raciocínio e argumentação para serem confirmados ou desmentidos.

Não estamos diante de uma questão eleitoral, apenas. A opção que vamos fazer, a 3 de outubro, é entre a legalidade e o ilegalismo. Entre a autoridade e o autoritarismo. Entre os recursos disponíveis para defender a Constituição e a destruição que dela se fará em seu próprio nome.

A candidatura do sr. Getulio Vargas tem muito mais que ver com o símile de Perón na Argentina do que com a do Brigadeiro e a do sr. Cristiano. Entre estas duas, escolhemos a do Brigadeiro — e queremos crer que a maioria do povo também decida assim. Mas, entre qualquer das duas e a terceira, que não é uma candidatura, é um movimento contra o regime, escolhemos, das duas primeiras... as duas. Queiram ou não os que preferem esconder a realidade, esta é a situação da grande maioria do nosso povo. E se o obrigarem a escolher entre os três, êle por tal modo se dividirá entre os 2 primeiros que já não se poderá nunca prever até que ponto o terceiro está arriscado a ganhar.

A candidatura Getulio Vargas é a forma legal, aparente, de um movimento totalitário que toma corpo no país porque TEM O APOIO DE CONSIDERÁVEL PARTE DA POPULAÇÃO. Vale a pena estudar, qualquer dia destes, as razões dêsse apoio. Mas, por hoje, o que importa é constatá-lo.

O sr. Getulio Vargas não está mais apenas com o apoio de populações urbanas. Também nas zonas rurais êle penetra, com a fôrça com que entrou, entre os "peões", o general Perón. E' a dinâmica própria dos movimentos totalitários. E por desconhecê-la, ou menosprezá-la, as fôrças democráticas argentinas estão pagando hoje muito caro.

Não acredito em possibilidade de golpe, se o sr. Getulio Vargas vencer. Não acredito nem creio que se possa preferi-lo, então, a desejar agora uma solução legal que impeça, por todos os meios lícitos, a vitória do movimento totalitário.

E' por isso que formulo um apelo ao Brigadeiro para que apoie o projeto Calado de Godoi. A legenda única, com as suas sub-legendas, vai ser combatida, obstruída, quiçá destruída pela oposição getulio-ademarina. E' natural, é razoável. Mas que ainda venham a público, renegá-la o sr. Cristiano Machado, combatê-la o Brigadeiro, será demais.

Dificilmente se perdoa a um líder político a falta de senso político. Não compreender que o interêsse da democracia, portanto o do povo brasileiro está em que o projeto Calado de Godoi seja aprovado, será uma prova de incapacidade política da qual dificilmente poderá esquecer-se a opinião nacional. Mas o que se verá, então, é que a paixão da competição menor oblitera o sentimento da competição maior. E por amor ao formalismo da democracia se põe a perder a sua própria essência.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA da IMPRENSA

Registo 18.480 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Dinarte Paguet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES.

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 66,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regrafor Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 4º andar Telefone: 3-3973

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Barão [illegible] 25, 10.º andar — Conjunto 1003

"Para entrar no Estádio"

Desenho de HILDE



Rua do Xexéu

Há dias comentamos a mania de mudanças que faz o prefeito Mendes de Morais trocar as estátuas de pedestal e as placas dos logradouros públicos, com graves prejuízos para o comércio e os particulares e não menor onus para os cofres públicos. Em todo o caso, a permuta de Praça Tiradentes pela de Independência tentava justificar a despesa com a presença do monumento equestre de Pedro I no antigo Largo do Rocio e Tiradentes assumia mais esta responsabilidade — crismar o apertado desvão em baixo de sua camisola. Mas a mania continua. Uma nova lista de mudanças vem de ser publicada, mais parecendo uma relação de promoções no Exército, porque tôdas as novas denominações têm um posto militar: general Alcindo, major Dreon, major Padron, major Lacerda, major Parentes, tenente coronel Cunha, coronel Valença, capitão Cader Matori.

Vai a gente pensar que se trata de substituir nomes inexpressivos, embora já caracterizando ruas urbanizadas, com denominações indígenas, por outros melhor escolhidos. Ruas Metera,, Pirina, Potira, Saboji, Aveiro, etc., etc. E encontra-se a mudança da rua Saiobi — que não é feio — pelo novo nome que o prefeito arranjou e, certamente, não agradará aos moradores — rua major Xexéu...

Apêgo aos negócios

Comentando os últimos acontecimentos do Oriente, uma internacionalista de fama mundial — Dorothy Thompson — acentua como uma das causas do estado a que chegamos, às vésperas de uma terceira guerra mundial, exatamente como fomos à segunda, *o apêgo aos negócios, como se estivéssemos em tempos normais.*

Essa incapacidade de compreender o drama da civilização, a insistência em voltar o rosto ao perigo, em desconhecê-lo persistindo em tôdas as práticas que levaram a catástrofes, como a que se anuncia, deve ser característico da caducidade de uma sociedade. Porque os aglomerados humanos como os indivíduos, morrem quando não são mais capazes de assimilar, de transformar, de dar e de receber, de trocar, porque a vida física é um contínuo metabolismo.

Outro americano, êsse um sacerdote com a visão muito mais completa que o golpe de vista da jornalista, pois desce ao âmago da alma humana e sobe ao sobrenatural — sem o que o drama da humanidade perde o seu sentido e fica sem explicação — Fulton Sheen, disse: — "Não há limite para as exigências do homem, uma vez que a terra se tenha tornado a razão de ser e a finalidade da vida; logo querem eles utilizar-se de todos os meios possíveis para possuir o mais que possam ganhar".

Ora, dentro dessa mentalidade, até a guerra é um negócio. Tudo passa a ser mercadoria. O mundo começa a incendiar-se, na longínqua Coréia, mas em um incêndio de tais proporções que o seu calor e as suas fagulhas ameaçam tôda a terra. Senadores norte-americanos pedem o uso da bomba atômica e fala-se na possibilidade de serem enviados 20.000 brasileiros para a luta, porque não convem despovoar a Europa — onde se espera o próximo choque. E os homens continuam com o apêgo aos seus negócios, como se estivéssemos em tempos normais. E' assim desde antes da outra guerra. O apêgo perdurou enquanto o mundo ardia. Assinou-se a Paz, mas não houve paz. Os homens não se reformam e mantem o apêgo aos seus negócios. A guerra é um negócio, a política é um negócio...

Não foi bem isso

Sentindo a necessidade de vir a público defender-se da sua atuação como presidente do P.R., pondo em leilão o apoio de sua grei e trocando tôdas as honrosas tradições de que era depositário, mais um retrato de honra do Brigadeiro, pelo prato de lentilhas de uma vice-presidência, o sr. Artur Bernardes fez declarações ao "Diário Carioca". Em seu desajeitado *mea culpa*, disse o sr. Bernardes:

— "C[illegible]nhamos em que, em matéria de apoio partidário, um presidente de partido deve agir, não em seu benefício pessoal, mas no do partido. Depois de ouvirmos o partido, de analisar democraticamente a situação, tomamos a atitude que nos pareceu mais acertada".

Mas sabe tôda a gente que, *antes de ouvir democraticamente* o partido, Bernardes deixou seus companheiros esperando na ante-sala, enquanto assentava com Valadares e Juscelino, a combinação da política mineira, garantindo o apoio para Juscelino, candidato de Valadares e a senatoria para Artur Bernardes Filho. E, também, que a aproximação de Bernardes ao Catete valeu-lhe a nomeação do irmão, Olegário, para uma aposentadoria rendosa do Tribunal de Contas, e a de outro filho para bem pago cargo na Prefeitura. Um de seus mais ilustres correligionários, ex-ministro de Estado, o sr. Daniel de Carvalho, foi tão ouvido que nem compareceu à reunião em que os republicanos aprovaram a deliberação de seu chefe. Agora, se garantindo a reeleição de um filho, para o Senado, empregando outro na Prefeitura, melhorando a aposentadoria do irmão, com o T. de Contas, Bernardes declara que não agiu em seu *benefício pessoal*, a questão é lá consigo. As urnas de Minas dirão se estão de acôrdo com êsse ponto de vista.

O jôgo de Jonas

O sr. Jonas Corrêa, que o ex-prefeito Henrique Dodsworth fez eleger deputado pelo PSD, depois mudou de chefe, deixando o mesmo Dodsworth e trocou de legenda, passando-se para o PSP teve, recentemente, a iniciativa infeliz de tentar a malfadada regulamentação do jôgo, sob o pretexto de criar o Departamento Federal de Turismo. Felizmente, logo na primeira comissão por onde passou o n. 454 (parece centena de "bicho"), o *jôgo camouflado* teve um parecer contrário. E o que é mais, partido de um deputado que tôda a gente admira pela sua cultura e pela integridade moral, o sr. Plinio Barreto, de São Paulo. O relator fulmina o projeto com essa argumentação esmagadora: virá concorrer para o aumento do funcionalismo público, já tão numeroso, e isto sem necessidade que o justifique: pretende uma propaganda oficial no estrangeiro, dirigida e efetuada pelo govêrno, quando a experiência demonstrou (Conselho Nacional do Café, etc.) que o govêrno, pelo menos, o nosso, é o pior propagandista do universo; porque visa, verdadeira é a implantação de jogos do azar, o que o visa, verdadeiramente a implantação de jogos de azar, o que é ilegal e fere a Lei de Contravenções.

O curioso é que o projeto parece cuidar de estâncias balneárias, pelo que seria mais lógica a sua apresentação por um representante de algum Estado diretamente interessado. O sr. Jonas representa o Distrito Federal, cujas estâncias balneárias mais conhecidas serão mesmo o Casino da Urca e o Casino Atlântico.

Falta a lei complementar sôbre saude

AINDA O SUBSTITUTIVO RUI SANTOS

Marcelo Sliva Júnior

Continuamos hoje os comentários iniciados em número anterior, sôbre o substitutivo Rui Santos.

(4). No art. 8.º, admite o deputado relator a autonomia de serviços especiais.

Ora, êsse o grande, talvez o maior êrro do momento: sem falar nas diversas autarquias, que, aliás, fazem mais medicina assistencial do que preventiva, embora o agudo conceito francês — *orçamento de assistência equivale a orçamento de imprevidência* — temos o SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), num regime privilegiado, especialíssimo, de trabalho, articulado diretamente com o Ministério da Educação, gastando suas verbas à luz de um sistema contábil muito mais livre que o do DNS, ocupando desembaraçadamente técnicos dêste, desenvolvendo atividades concorrentes, com um orçamento (1949) global de Cr$ 78.764.400,00, dos quais a parcela de Cr$ 4.595.000,00 corresponde à contribuição do Institute of Inter American Affairs, que faz as suas compras diretamente na America do Norte, em condições altamente vantajosas. O SESP corresponde a outra peça do DNS desarticulada, impatriótica e desembaraçadamente, pela Ditadura, que a fez nascer torta, sob a jurisdição direta do ministro da Educação, ainda por meras questões pessoais entre diretores de serviço, na época.

Não se procura aqui negar as utilíssimas realizações daquela organização, nem pleitear para ela o enferrujado sistema administrativo do DNS — o que seria impatriótico —, apenas se defende a unidade da obra de saúde pública, dentro de moderno organograma, de ação ampla e alta eficiência geral, sem privilégios dêste ou daquele setor administrativo sôbre os demais.

No próprio DNS, contam-se, entre outros, os seguintes serviços autônomos, com um orçamento total de praticamente duzentos e oitenta milhões de cruzeiros, e absolutamente injustificáveis nas condições do vigente organograma: o Serviço Nacional de Peste (SNP), o Serviço Nacional de Febre Amarela (SNFA) e o Serviço Nacional de Malária (SNM). São monovalentes, caríssimos, de luxo: para que tão altas verbas? Principalmente, para desarticular a cadeia mórbida daquelas infecções, eliminando-lhes um elo — o hematófago vetor —, para cujo fim empregam, todos, o mesmo inseticida, trabalhando, em grande parte do território nacional, na mesma área. Numa casa da zona trabalhada, aparecem, no mesmo dia, três guardas sanitários: um vem matar as pulgas vetoras da peste, o outro, o mosquito da febre amarela e, um terceiro, ainda um mosquito — anofelino, transmissor da malária.

Mas, nessas caríssimas visitas, todos empregam o DDT. Se há um denominador comum profilático, por que a triplicidade de quadros técnicos e administrativos, de sedes e instalações, de verbas e meios de condução, sabendo-se, ainda, que o DDT tem um poder inseticida residual de 3-4 meses? Demais, dentro dessa orientação, a mosca — perigosa vetora mecânica das febres tifóides e disenterias — e o "barbeiro", transmissor do mal de Chagas (resistente ao DDT, mas sensível ao 666, que também mata os outros vetores morbígenos) ficam livres do ataque nas próprias zonas trabalhadas por aquêles serviços. No Continente, a Guiana Inglesa já nos está dando o exemplo da ação profilática exercida por um único serviço polivalente anti-insetos transmissores de doenças.

(5). O substitutivo não tem uma palavra sôbre o exame pré-nupcial, quer ao se referir às doenças transmissíveis (art. 13), quer ao dispor sôbre a profilaxia das doenças degenerativas abiotróficas e involutivas (art. 17), quando deveria fixar ao menos as normas gerais em que êle precisa ser criado em lei, isto é, de caráter obrigatório mas não intervencionista.

(6). Prescreve o ensino de noções de higiene nas escolas primárias duas vezes por semana (§ único do art. 22); entretanto, é desejável seria instituir a colaboração da autoridade sanitária nesse ensino especial, a ser feito, porém, em todos os graus e em todos os cursos, conforme a emenda que fiz no projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

(7). Já que contraria pela segunda vez o caráter desta lei (que não é orgânica), prescrevendo a criação de um laboratório Central de Saúde Pública nos serviços da União, dos Estados e Territórios, não seria demais que abrisse uma oportunidade, para a organização futura do Instituto Federal de Higiene, tão necessário. Da higiene das prisões trata insuficientemente.

(8). Estabelece a fiscalização das "condições mínimas de saúde física e mental" (art. 16) do imigrante, ao invés de impor, como condição essencial, a excelência de saúde no critério de seleção adotado pela política imigratória, conforme a inflexível norma americana há já mais de 70 anos.

(9). Cria o "Código Nacional de Saúde" como parte integrante do projeto em exame, o que é necessário.

(10). Embora, ao se referir a assistência médica (art. 20), o substitutivo revele um tom socialista deveras interessante, não faz a menor alusão ao seguro social, que aparece expressamente na letra (b) do n. XV, art. 5.º, da Constituição.

Aliás, as falhas ou impropriedades apontadas nos itens 4, 5, 7 e 8 provêm, tôdas, do projeto Praguer Fróis, tendo sido apenas endossadas pelo deputado Rui Santos.

No mais, o trabalho do relator está até bom, principalmente tendo-se em vista que não é obra de um sanitarista militante ou de carreira.

Tratareremos, no próximo artigo, do projeto Gustavo Lessa, que se nos afigura, dos três, o único inteiramente aproveitável, quase perfeito, pelo respeito integral à doutrina sanitária, dentro da técnica de lei, no regime federativo.

IDÉIAS E FATOS

Paranóia

E' curioso notar a concordância entre as impressões de diversas pessoas que, sem pertencer ao especial tipo de humanidade de onde saem os integralistas, tiveram a oportunidade de ver e ouvir o senhor Plinio Salgado. Hoje é um padre, o padre Prata de Uberlândia, que vai nos transmitir seus sentimentos na carta que abaixo transcrevemos com a devida licença de seu autor.

"O Plinio veio, depois de uma preparação febril em que todos os galináceos andaram em alvoroço. Foguetes, cartazes, boletins, pixe e cal. Convidaram-me por carta, o presidente, o secretário e outros membros do Partido. No dia três, às vinte horas, êles se reuniram. Ouvi tudo pelo rádio. Os oradores começavam assim: Plinio Salgado!! E a turma batia cinco minutos de palmas. Meu chefe!! Outros minutos de palmas. Meu Mestre!! Mais palmas. Meu Guia!! Mais cinco minutos de aplausos.

Falaram assim diversos oradores, e todos êles diziam que a única salvação para o Brasil era o Integralismo.

Por fim falou o próprio senhor Salgado, das nove às doze-e-meia. Pode acreditar que não exagero. (...) Como vê, tudo está voltando devagarinho. Mais dois anos e tornaremos a ver as camisas verdes.

No dia seguinte assistiu à Missa das oito, comungou e para tomar a benção do celebrante. Nesta tarde fui comentar com o Pe. Sebastião o discurso do "Chefe". Eis senão quando aparece-nos o homenzinho com seus principais satélites. Vinham visitar-nos, o Guia, o Sr. João Holanda, secretário do Partido, o vereador carioca Major Hermes, o deputado estadual Cezar Soraggi, o Dr. Veloso, e outros que não identifiquei. Encheram a sala.

O Plinio é um sujeitinho baixo, franzino, ainda moço. Tem meia dúzia de sestros faciais, fuma Belmont (como o padre João...) e troca o L pelo R. Falou de Portugal, do perigo comunista no Brasil, e elogiou Franco e Salazar. Disse que começará a agir após as eleições com o apoio de quinze deputados do PRP com que contará na Câmara.

A certa altura da visita lancei a pergunta:

— Que acha o senhor do Carlos Lacerda?

A resposta foi imediata:

— Um comunista disfarçado. Obedece ao Komintern que ultimamente ordenou conversões e abjurações de certos membros do partido para infiltração na Igreja.

Não se satisfazendo com isto, dirigiu suas baterias contra o Dr. Alceu (Amoroso Lima). Explicou que êle não conta com a confiança da Hierarquia, que é ligado ao comunismo, que é amigo de Sobral Pinto, advogado de Prestes, que não o cumprimenta, êle, Plinio, já lhe tendo um dia voltado o rosto, etc., etc.

Então, interrompendo-o, o padre Sebastião perguntou:

— E o Corção, Sr. Plinio?

Neste momento tive a impressão de que o Guia ficara possesso. Levanta-se bruscamente, dá socos no ar, e depois, com a cara mais compenetrada do mundo, gritou, gritou de fato:

— E' um comunista, diretamente ligado ao Komintern, não tenho dúvidas, é um comunista disfarçado. Imagine, padre, que aquele homem duvidou de minha fé, o que tenho de mais sagrado!, eu que nunca fiz um ataque pessoal a ninguém! Não sei porque me odeiam. Não sei.

E depois de uma longa pausa continuou pausadamente enquanto os outros baixavam as cabeças com respeito:

— Vivemos em tempos atribulados. Algo me diz que morrerei mártir. Mártir da minha fé.

Padre William, é difícil acreditar, mas tudo isto eu ouvi. E do que vi e ouvi eu tirei a conclusão inabalável de que êsse Plinio Salgado é um doente. O discurso dêle é eu, eu, eu, eu... E' um doente. Ouvindo-o, vinha-me à mente, com insistência, uma palavra. PARANOIA.

A gente se sente mal depois de uma conversa com êle. Sem falar no espetáculo da subserviência de seus satélites. Chamam-no de "chefe" nos discursos e nas conversas. Conversam em tom de discurso. Quando o Plinio solta uma das campanudas e grandiloquentes sentenças, todos se voltam uns para os outros, balançando as cabeçorras e dizendo: "Heim? está vendo?" ou então, quando o Bocó-Mór solta alguma dessas, como a do comunismo do Dr. Alceu ou do Corção, dizem em côro: "O chefe tem documentos irretorquíveis". Causa nojo, padre William, muito nojo."

*

Eis aí, leitor, alguns trechos da carta que o padre Prata de Uberlândia me autorizou a publicar! Vai hoje sem comentário. Amanhã veremos.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

Indochina e Birmânia, próximas vítimas de Moscou?

Não se acredita que a Rússia se disponha a invadir agora a Iugoslávia e a Pérsia

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, julho — A opinião nos círculos diplomáticos e militares do Ocidente é a de que a União Soviética não está interessada em precipitar a terceira guerra mundial em consequência da intervenção da ONU na Coréia.

Acredita-se que o raciocínio dos homens do Kremlim é o seguinte. Por que arriscar uma guerra que poderá custar-nos milhões de vidas e a destruição de nossas principais cidades e centros industriais, se existe a possibilidade de vencermos mantendo a Rússia em paz?

O raciocínio de Staline e seu grupo parece certo quando se leva em conta que há atualmente no mundo zonas muito vulneráveis à chamada tática do cavalo de Troia. Entre essas zonas vulneráveis destacam-se a Indochina e a Birmânia.

Na Indochina, como se sabe, atua um movimento comunista de raízes nacionalistas que conta, não nos iludamos, com as simpatias de grande parte da população. Explica-se essa cooperação pela miopia de que sempre deram mostras os franceses, que não contam com o apoio senão de uma parcela ínfima da população. A brutalidade da repressão do movimento nacionalista pelos franceses no passado, sem que da parte dos mesmos tenha sido executada uma política capaz de galvanizar os sentimentos anti-chineses da população, explica que mesmo os elementos anti-comunistas na Indochina não revelem interêsse algum em sustentar os laços que ligam a Indochina à União Francesa. Esta última foi imposta pela fôrças aos anamitas, que de início estavam inclinados a aceitá-la.

A Birmânia encontra-se numa situação caótica, com vários grupos a brigarem entre si. Apresenta, portanto, um terreno propício para a atenção de uma fôrça coêsa como a comunista, que sabe exatamente o que deseja e não recua diante de nenhum recurso para conseguir o que almeja.

Tanto a Indochina como a Birmânia, como se sabe, contam com uma fronteira comum com a China e poderiam ser supridas por esta última de armas portáteis e automáticas e artilharia, ou mesmo de fôrça aérea se êsse fosse o caso.

Embora a Iugoslávia e o Iram sejam outras zonas onde os russos gostariam de intervir não se acredita que venham a fazê-lo pela tática do cavalo de Troia. Na Pércia não existe movimento comunista organizado e na Iugoslávia Tito dispõe de um exército suficientemente aparelhado para enfrentar as fôrças hungaras, rumenas, bulgaras e albanesas que Moscou pudesse lançar contra êle.

Admite-se aqui que a estrategia e a tática de Moscou será a seguinte: (1) continuar fornecendo para a guerra na Coréia armas e técnicos; (2) acelerar o fornecimento de auxílio militar e técnico para as fôrças de Ho Chi Minh na Indochina; (3) apoiar intensamente um grupo comunista na Birmania; (4) manter a ameaça de invasão contra o Iram, a Iugoslávia, a Alemanha Ocidental e a Austria; (5) acelerar a "campanha pela paz" e intensificar a organização e a propaganda comunista em todos os países ocidentais, especialmente nos da Europa Ocidental.

Cartas dos leitores

Do sr. Claudionor Pinto de Assis, auxiliar de gabinete do Ministério da Viação e Obras Públicas, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da reclamação apresentada em vosso jornal de 11 do corrente, pelo sr. Francisco de Almeida Lima, sôbre "as viagens de um valor registrado", é dever informar-vos, de ordem do diretor geral, do que ocorreu a respeito.

Esclareceu a Diretoria Regional do Distrito Federal que o registrado em causa foi postado em São Paulo e era endereçado ao sr. Gil Bairão, rua Santa Luzia n. 82, em Vila Isabel.

Decorrido o prazo regulamentar e não sendo procurado pelo destinatário, pois que a correspondência com valor declarado não é entregue por carteiro, foi o referido objeto devolvido à procedência, para ser entregue ao remetente, sr. Francisco de Almeida Lima, em São Paulo.

Em São Paulo foram extraídos dois avisos convidando o remetente a retirar o registrado em causa, que aguardava na Tesouraria da Regional, a retirada. Nesse interim, o remetente regressa ao Rio de Janeiro e compareceu ao gabinete do diretor regional pedindo nova devolução, para esta cidade, não mais para o destinatário, porém para o próprio senhor Francisco de Almeida Lima, remetente.

Processado o expediente para São Paulo, que devido ao grande acúmulo de serviço retardou a devolução, o reclamante, nesse período, apresentou outra reclamação a êste gabinete do diretor geral, sendo o caso resolvido com a entrega do objeto em 3 do corrente, dentro de uma semana, conforme fôra prometido.

Nessas condições, carece inteiramente de fundamento a queixa formulada, visto que a demora foi devida única e exclusivamente, ao reclamante."

VARIEDADE

— Há longos anos sem publicar um livro, Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça anuncia, agora, uma nova coletânea de versos.

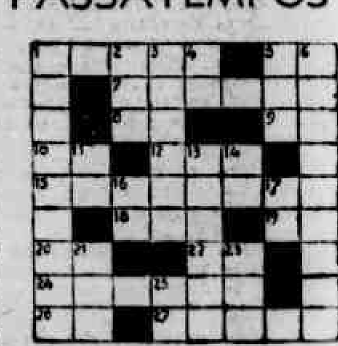
— O assunto do dia é o futebol. Em artigo para uma revista, Gilberto Freire nos conta que a "literatura" sôbre futebol, na Inglaterra, é um caso muito mais sério do que no Brasil. O suplemento literário do "Diário Carioca" nos deu, domingo passado, uma relação de preferências de escritores por clubes e agremiações, bem como uma rápida impressão de Otávio de Faria sôbre o quadro inglês, que perdeu dois jogos, mas que aquêle romancista acha que é o que pratica o melhor futebol de quantos nos visitaram. Maurois também diz que foi jogador em sua mocidade.

— "O Ouro de Cuiabá" e "El-Dorado" são dois volumes das obras completas de Paulo Setubal, que vêm de ser reeditadas, no plano da Livraria Saraiva.

— Excelente a série de publicações, já enorme, que a Casa de Rui Barbosa fêz editar, em comemoração ao centenário de seu patrono. Além do valor das obras deve-se assinalar a perfeição gráfica com que foram executadas.

— O Caderno n.º 16 do "Clube do Conto", da Editora Zeus, divulga "A Volta do Filho Pródigo", de André Gide, em tradução de Constantino Paleólogo.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 169 — EM 17-7-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Retaguarda.
5 — Na soma.
7 — Quarto de dormir.
8 — Estás.
9 — Jeito.
10 — Casamento.
12 — Interjeição (pl.).
15 — Atrevimentos.
16 — Interjeição.
19 — Sua casa.
20 — Em cima.
22 — Nota.
24 — Sem estes.
26 — Artigo.
27 — Gasta.

Verticais:
1 — Apelida.
2 — Levante.
3 — Fortuito.
4 — Preposição.
5 — Peão.
6 — Pescava.
11 — Conjunção.
13 — Velhice (pl.).
14 — Nota.
16 — Um.
17 — Artigo.
21 — Tempo.
23 — Sufixo fem.
25 — Pronome.

CHARADAS NOVISSIMAS

Ele tinha seguido apenas por ser velho. — 2-1.

Seguirá com a nota e assanhado. — 2-1.

CHARADA CASAL

Neste uso é que o fato reside. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Cheio de melindres e vai ficar preto. — 3-2.

UMA PERGUNTINHA

Qual o homem místico que é uma fera? — 3.

O CARTAO DO DIA

TUNIS BARA

...qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — Norte[illegible] Perseguir.

Charada casal — Sentido-s.

Charada sincopada — Estabu[illegible] estalo.

O cartão do dia — Guitarrista.

CORRESPONDENCIA

EDUARD PINTO RIBEIRO — [illegible] — Não. Pode mandar só os problemas.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A responsabilidade do govêrno brasileiro

O povo brasileiro, acostumado com as viagens aéreas, tem o direito de saber que o Govêrno nada prevê para a aviação comercial

Continua nos preocupando a crise de pilotos de linha, que se aproxima na aviação comercial. No pé em que estamos, enfrentaremos uma situação crítica, num futuro muito próximo, neste setor de nossa aviação civil.

O govêrno, por intermédio de seus órgãos competentes, houve por bem resolver, ou pelo menos iniciar os trabalhos para uma boa solução, no que concerne ao pessoal militar de vôo.

Foram criados núcleos de instrução técnica em Barbacena, S. José dos Campos e Guaratinguetá.

Aprovamos inteiramente estas medidas, pois sabemos que a criação daqueles núcleos visa aumentar a nossa Fôrça Aérea, no momento tão deficiente em seus quadros, tornando-a uma fôrça positiva na defesa de nossa integridade política e social.

Mas não basta criar apenas centros de instrução militar. A aviação civil também precisa de pilotos, homens que constituam a reserva da Aeronáutica, aviadores que se dediquem ao importante setor da aviação comercial. Indiscutivelmente, temos necessidade de uma escola para civis, feita por civis, amparada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, o que nada mais traduz além do desejo de progresso neste setor.

A Marinha, com a sua experiência secular, possui uma escola montada exclusivamente para preparação de técnicos mercantes. E' uma escola modesta, muito bem dirigida por elementos escolhidos a dedo. A escola tem provado sua eficiência e tem atendido às necessidades sempre crescentes da Marinha mercante.

Sejamos objetivos. Por que não imitá-los? Por que não aceitar tão vasta experiência?

Está patenteada a insuficiência dos Aero-Clubes na formação de pilotos de linha. Além das grandes despesas que os alunos são obrigados a fazer, os Aero-Clubes não podem dar uma instrução básica firme para os que vão ocupar-se na aviação comercial. A instrução é feita para criação de pilotos de turismo, e poucos podem continuar estudando, em virtude de dificuldades financeiras.

Agora, as companhias aéreas estão se defrontando com um problema novo: a falta de elementos bons para ocupar os claros criados com o aumento do tráfego de cada uma delas.

Infelizmente, em nosso país não poderíamos pensar na iniciativa privada para formação da escola, já que as dificuldades da compra de material adequado e os gastos excessivos na manutenção de aeronaves americanas ou de outras origens, fariam com que o preço de um curso de pilotagem e de teoria fôsse proibitivo.

Só há um caminho a tomar: o semi-oficial, a escola amparada pelo Govêrno e pelas companhias de aeronavegação.

Não desejamos uma Universidade, com prédios suntuosos, piscinas, cassinos e praças de esporte. Pedimos, sim, e nisso insistimos, uma escola civil, com diretoria civil, corpos docente e discente civis, embora sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica, naturalmente por intermédio do órgão próprio, que é a Diretoria de Aeronáutica Civil.

Convenhamos que sob o aspecto econômico-social não é necessário recorrer a dados estatísticos para provar o quanto a aviação comercial tem sido útil.

Quanto ela poderá fazer? Muito, sem dúvida. Este "muito", entretanto, dependerá justamente das reservas técnicas de que dispuser. Enquadrado nesta reserva está o pilôto de linha.

Esta necessidade atual da aviação civil não é uma situação esporádica ou casual; é permanente e agora premente.

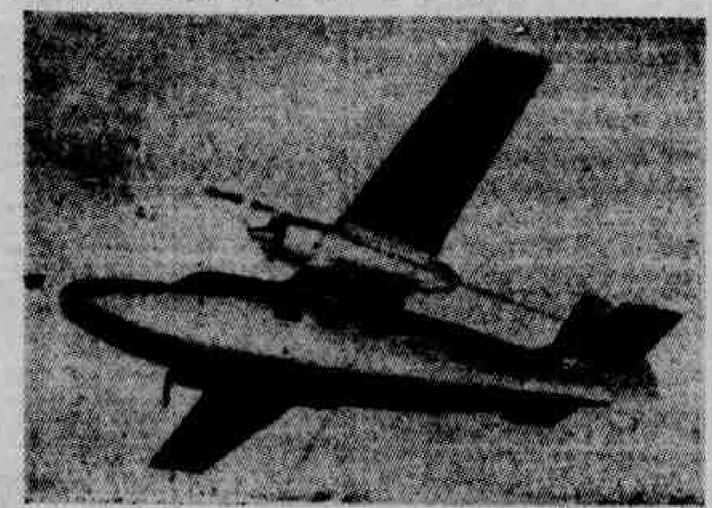
Que acontece atualmente? As companhias aéreas gastam parte de sua verba na formação de pilotos de linha, mantendo cursos especiais de adaptação prática e teórica para os que conseguiram passar por barreiras quase intransponíveis. Os aviadores, depois de gastarem uma fortuna para completar o total de horas de vôo exigido pelas companhias, são obrigados a passar por exames duríssimos, que muitas vezes derrubam de vez os seus planos. Poucos são os que se atrevem a gastar tanto dinheiro, por uma possibilidade tão remota.

As companhias, entretanto, são obrigadas a fazer esta seleção e

(Conclui na 8.ª pág.)

ESTA ROUPA É SUA Por Cr$ 590,
Em tropical brilhante
É uma roupa "PER-FEITA" DA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
VENDAS A CRÉDITO

Avião inglês para o Brasil



A fotografia mostra o Percival Prince, o primeiro avião no mundo a receber um certificado de navegabilidade pelas leis internacionais da ICAO. O avião deverá ser usado pela Aeronorte a emprêsa que operará no Maranhão

Demonstração e eficiência dos caças americanos



Espetacular demonstração de vôo em esquadrilha em aviões a jato, levada a efeito pelos Lockheed F. 80, do Exército Norte-Americano, na cidade de Las Vegas

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Embaraço organizado

A legislação aeronáutica, como quase tôdas as outras no Brasil, é notoriamente arcaica, principalmente na parte que regula as visitas policiais dos passageiros. As exigências feitas às companhias de aviação são cada vez maiores. A simples troca de uma letra em um nome, em formulários oficiais, de quase um metro quadrado, de côres diferentes, ou em outras que se assemelham a cartões de visitas, com os mesmos dados, dá margem à muitas inapeláveis. Mas até aí, o embaraço é apenas burocrático.

O embaraço legal pròpriamente dito, começa quando o artigo 15 do decreto lei 7.967 de 18-9-1945 é interpretado à moda da casa, em detrimento dos turistas incautos e crédulos que procuram nossas plagas para distração e cujo desembarque não lhes está sendo permitido. A séria divergência de interpretação é oriunda da dúvida ou talvez do intuito premeditado da Polícia Marítima e Aérea em julgar-se órgão de entrave e não de fiscalização apenas, chegando mesmo à temeridade de desprestigiar as garantias concedidas, por escrito, pelos cônsules no estrangeiro aos turistas, quanto à necessidade ou não de "vistos" nos passaportes. E assim, por um misto de embaraços legais e burocráticos, sofrem os cofres depauperados da nação que deixam de auferir alguns dólares dos turistas, que, por outras inúmeras dificuldades, estão se afugentando do Brasil, cada vez mais.

Modifiquemos, pois, a nossa atual legislação, que, acompanhada de portarias, resoluções e decretos e, em plena era atômica, seria digna de idade paleozóica. Assim o é porque, inicialmente elaborada para a navegação marítima, teve de ser ajeitada, de um momento para o outro, às necessidades do transporte aéreo na sua fase inicial, e, com o mesmo texto, vêm resistindo às ondas de progresso e da civilização.

Obrigação de dar sangue

Não há dúvida que todos gostamos de dar sangue voluntariamente para os Bancos de Sangue existentes no país, suprindo assim as necessidades hospitalares. Mas o Serviço de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, os enfermeiros não perguntam coisa alguma e vão retirando dez centímetros de sangue de cada um que se apresenta para o exame. Achamos a medida errada, pois não custa nada perguntar se o examinando quer dar os dez centímetros que a FAB precisa. Estamos certos que a maioria dará com prazer a sua parte, mas antes do sangue ser do Ministério da Aeronáutica, é dos pilotos. Cada um deve fazer o que quiser com êle.

Aconteceu...

Em todos os aviões com rodas escamoteáveis, há um complicado mecanismo que serve para o piloto ter certeza que o trem de pouso está realmente em baixo.

No avião deste piloto, havia, entre outras coisas, uma busina forte que tocava quando o motor era reduzido e as rodas não estavam no lugar.

O nosso aviador era um pouco distraído. Gostava de fazer acrobacias, de passar perto da casa da namorada e roncar em seu telhado, mas faltava muito para ser um bom piloto.

Finalmente, conseguiu o que sempre sonhava: pilotar um avião maior, cheio de relógios e de alavancas, um avião que impunha respeito. Preveniram-no contra o esquecimento de abaixar as rodas, mas êle riu gostosamente dos amigos. A busina o faria lembrar, pensou.

Depois de voltear um pouco pela cidade, voltou, chamou a torre de contrôle e recebeu ordem para pousar. Veio sereno, sem trem de pouso, calmo e absoluto. O resultado foi uma barrigada no chão. Os que assistiam, vieram correndo, com extintores de incêndio, mas nada aconteceu. O instrutor, entretanto, louco de raiva, não o abandonou e perguntou a razão do esquecimento, já que a torre de contrôle o havia prevenido por estar sem o trem.

— Seu instrutor, bem que quis ouvir o que a torre me dizia. Mas a busina não me deixava escutar direito...

Pátio de manobras acanhado

O pátio de manobras do Recife não comporta mais o movimento de aviões que passam diariamente por aquele aeroporto. De dia, com muito cuidado, os aviões grandes passam entre os pequenos a pouca distância, assustando os que manobram os mesmos. À noite, entretanto, piora situação, porque muitos DC-3 dormem no pátio, completamente apagados, tornando quase impossível a manobra dos quadrimotores. Ainda por cima disto tudo, nenhum piloto tem confiança nos sinais feitos pelos fiscais da Diretoria de Aeronáutica Civil, porque cada um tem uma série própria de abanos e caretas. No Recife, só de helicóptero.

Tráfego descontrolado

Por medida de economia, a Diretoria de Rotas Aéreas não controla os aviões acima de 4.200 metros, entre Natal, Recife e Rio. Acontece que tráfego de aviões quadrimotores acima desta altura, aumenta diariamente sem que se tome uma providência. Voltamos a fazer um apêlo às autoridades, no sentido de fazer cessar a economia, mas aumentar os inúmeros aparelhos internacionais que cruzam a rota. E' bom controlar êstes aviões, antes que aconteça algum acidete.

O Aeronauta

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 17 — 2.ª FEIRA

Tecido tropical "Varan" em pura lã. Leve e poroso. Apresentado em modernas tonalidades: marron, cinza, beije e marinho. O tecido ideal para todas as estações do ano. Preço da Praça:.... Mt. Cr$ 98,00. Preço só dia 17:....... CR$ 75,00

Tabua de passar roupa. Sólida, leve e resistente. Com dispositivo especial para passar mangas. Superior acabamento. Dobra para economizar espaço. Longa durabilidade. Preço da Praça: . . . CR$ 95,00. Preço só dia 17: . . CR$ 75,00

Camisa universitária. Superior tricoline branca. Colarinho com barbatana. Tamanhos de 5 a 18 anos. Colarinho de 26 a 38. Adotado pelo Instituto La-Fayette. Preço da Praça: . . . CR$ 78,00. Preço só dia 17: . . CR$ 59,00

JULHO 18 — 3.ª FEIRA

Colonias "Flôr de Maçã" e "Chipre". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves e duradouros de inesquecível fragrância. Apresentação em bonito vidro. Preço da Praça: . . CR$ 15,00. Preço só dia 18: . . CR$ 10,00

Ferro elétrico de engomar "London de Luxo". Com tomada, fio e descanso de metal. Novo modêlo de linhas aerodinâmicas, exclusividade d'A Exposição. Garantido por 2 anos. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dia 18: . . . CR$ 68,00

Brinquedos de pelucia. Bichos de pelucia em reprodução fiel. Artisticamente executados. Com voz de apertar. Elefante, urso, gato e cachorro, a escolha de seu filhinho. Preço da Praça: . . . CR$ 80,00. Preço só dia 18: . . CR$ 49,00

JULHO 19 — 4.ª FEIRA

Tapetes Chenilha. Altamente decorativos. Para a sala, para o quarto ou para o seu automovel. Duas faces. Laváveis. Nas côres: branco, beige, verde, azul e grenat. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dia 19: . . CR$ 89,00

Blusa "Sensacion". Superior malha fio de escocia "Ninho de Abelha". Sanfona larga. Elegante modêlo que se ajusta às linhas do busto. Todas as côres e tamanhos. Preço Normal: . . . CR$ 39,00. Preço só dia 19: . . CR$ 28,50

Roupinha para menino. Primorosa confecção. Elegante modêlo em tecido rayon xadrês e liso. Gola esporte e lencinho de bolso do mesmo tecido. Para meninos de 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . CR$ 68,00. Preço só dia 19: . . CR$ 49,00

JULHO 20 — 5.ª FEIRA

Jôgo saladeira ou serveteira de materia plástica. 1 peça grande central e 6 menores. Ideal para servir saladas ou sobremesas. Em côres sortidas. Preço da Praça: . . CR$ 45,00. Preço só dia 20: . . CR$ 78,00

Colar de pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Possue vistoso fêcho de segurança todo trabalhado. Uma jóia de fantasia moderna indispensável à sua elegância. Preço da Praça: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 20: . . . CR$ 19,00

Cobertor "Camel". Em pura lã. Com perfeito acabamento em vistoso cetim na mesma côr. Nas côres: cinza e beige. Diversos tamanhos. Para crianças, moças e rapazes. Preço da Praça: . . CR$ 250,00. Preço só dia 20: . . CR$ 148,00

JULHO 21 — 6.ª FEIRA

Calça de casimira mescla "Week-end". Muito prática para todas as ocasiões. Usada com qualquer paletó forma uma nova roupa. Em 3 tons de cinza, marron e beige. Preço Normal: . . . CR$ 168,00. Preço só dias 21 e 22: CR$ 139,00

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com desenhos gravados a fogo. Preço Normal: . . . CR$ 115,00. Preço só dias 21 e 22: CR$ 75,00

Macacão de flanela. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Diversas côres. Para crianças de 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 58,00. Preço só dias 21 e 22: CR$ 39,00

* Devido a semana inglesa o Artigo do Dia de sabado é o mesmo de 6.ª feira
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N.,
comunicam aos seus amigos e correligionarios que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brig. Eduardo Gomes

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Praxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

"JOAQUIM NABUCO"

(TEMA DE UMA CONFERÊNCIA NA CALIFORNIA)

As relações de amizade, bem como culturais e comerciais que existem há muitos anos entre os Estados Unidos e o Brasil, foram recentemente discutidas numa conferência, na Universidade de Stanford, na Califórnia. Nesta ocasião foram apresentadas cópias da biografia de Joaquim Nabuco, traduzidas em inglês, pela autora da biografia, Carolina Nabuco. A presente foto, feita na conferência, mostra Carolina Nabuco, tendo à sua esquerda, seu irmão Mauricio de Nabuco, embaixador do Brasil e membro da conferência em aprêço.

Pré-estréia de filme de Duvivier

Hoje, às 20,30 horas, na cabine particular de projeção da França Filmes, será exibido, em sessão especial para a crítica e convidados, o filme de Juline Duvivier, "Vítimas do Destino" (Aux Royaume des Cieux), com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier e mais dez estrêlas novas, lançadas pelo veterano diretor, um dos que gozam de maior reputação na cinematografia universal. E' do filme, que se passa numa prisão de mulheres a cena que reproduzimos.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

COMENTA-SE

* que os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, apesar de serem por muitos criticados, continuam a receber moções de solidariedade de várias entidades e pessoas:
* que o NOTA do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil, em solidariedade aos atentados que tem sido vítima o presidente do CACO, acadêmico José Frejat, tem seus intentos justificados no XIII Congresso Nacional;
* que a Escola Naval, a feitio das demais escolas militares, criou também seu curso prévio — por sinal, para o curso prévio que é de três anos, os programas de admissão são os mesmos aquêles que pediam aos candidatos que ingressavam no prévio atual;
* que a Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional, dêste govêrno, só virá a ser aprovada na próxima legislatura, como outras tantas leis de interêsse para os estudantes.

Há dois meses em greve

Recurso ao Conselho Nacional de Educação e ao ministro da Educação — Abono das faltas e marcação de novas provas — Solução idêntica a ser dada ao caso da Faculdade de Ciências Médicas

Os estudantes da Escola de Engenharia de Curitiba estão em greve há já dois meses. O caso parece ser idêntico ao da Faculdade de Ciências Médicas, principalmente no que fala a intransigência dos diretores de ambas escolas.

Está, pois, o Ministério da Educação diante de problemas idênticos. E, como os alunos da Escola de Engenharia do Paraná se dirigiram ao Ministério, a solução deverá ser também semelhante, à da Faculdade de Ciências Médicas.

NO MINISTERIO

A semana passada estiveram com o sr. Ministro da Educação a Comissão de Greve da Escola de Engenharia de Curitiba, em presença do presidente da União Nacional dos Estudantes.

Nesta ocasião disseram ao sr. ministro das dificuldades que têm encontrado para conseguir com o diretor da Escola, professor Tourinho a solução do impasse.

Chegaram já a propor o arbítrio do Reitor da Universidade do Brasil sem que o diretor aceitasse, assim sendo, dizem êles, só havia uma solução, recorrer ao Conselho Nacional de Educação e ao sr. ministro, o que fizeram.

O recurso ao Conselho Nacional de Educação é de vinte e quatro páginas, onde são historiados em minúcias os acontecimentos que precederam a greve, e os que seguiram.

No fim do documento, pleiteam, o seguinte:

"1.° Dar cumprimento ao Regimento Interno no que diz respeito às cadeoras optativas;

2.° Revogar a deliberação referente a não consulta de livros teóricos ou práticos, nas provas mensais e parciais, desde que isto vem contra os próprios principios de nossa futura carreira;

3.° Revogar o regulamento do Auxiliar do Ensino, desde que ali é previsto um número excessivo de aulas práticas, o que é prejudicial aos interesses dos alunos, que desta maneira, não teriam tempo para se dedicar ao estudo da parte teórica das várias cadeiras do ano que cursam;

4.° Não concordar com a realização das provas à noite com a deficiente iluminação atual;

5.° Revogar a deliberação do CTA concernente aos Cr$ 20,00 desde que nas condições impostas pela Escola é impraticável a proposição feita pelo colega Presidente, representante do corpo discente de nossa Escola;

6.° No caso de haver Assistentes Alunos, que a escolha, seja feita de acôrdo com o aproveitamento escolar e escolhido pelo próprio professor da cadeira;

7.° Que a correção das provas se proceda de acordo com as determinações do Regimento Interno;

8.° Que no horário de aulas não se verifique o que atualmente se observa, isto é, interrupção de uma ou mais horas como até o presente momento e, sim, que seja em horas seguidas;

9.° Que sejam admitidos os químicos formados nas mesmas condições que os oficiais, isto é, considerando feitas as cadeiras já cursadas em suas Escolas, caso haja compatibilidade de programas;

10.° A não aprovação do que foi ventilado com respeito a numeração de carteiras e ficha de contrôle dos alunos, pois isso viria ferir o Regimento Interno no tocante à frequência livre;

11.° Que a cadeira de Pontes, Concreto e Grandes Estruturas continue desdobrada como até o presente momento, isto é, que o complemento de Concreto seja lecionado pelo Assistente;

12.° A duração das provas deverá ser num prazo mínimo de 3 horas, com questões que obedeçam ao nível das questões propostas em aulas práticas;

13.° As provas mensais e parciais deverão ser realizadas obedecendo ao horário afixado pela Secretaria da Escola e êste organizado em comum acôrdo com o Representante do Diretório no CTA;

14.° Que os alunos só voltarão às aulas depois de marcadas as provas mensais, prejudicadas pelo movimento, e as provas em 2.ª época em ocasião especial;

15.° Que os alunos só realizarão as provas parciais 15 dias após o término do movimento e com matéria ministrada em período anterior ao mesmo e nêstes 15 dias e, ainda, se por ventura, o término da greve se verificar a partir de 15 de junho até 1.° de agosto, a realização das mesmas seria feita a partir de 15 de agosto;"

A seguir justificam, novamente, os estudantes os motivos das suas reinvidicações, lembrando as explanações nas fôlhas de sua petição.

RECURSO AO MINISTRO

Acompanhado da documentação que instruiu o processo encaminhado ao Conselho Nacional de Educação, requereram os estudantes em greve da Escola de Engenharia do Paraná medidas ao sr. ministro da Educação, mediante a seguinte petição:

"Sr. Ministro, tomamos a liberdade de dirigir perante v. ex. com o fim especial de levar ao conhecimento de V. Excia. do Recurso que o Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná impetrou junto ao Egrégio Conselho Nacional de Educação.

Solicitamos de V. Excia., sr. Ministro, a especial atenção às nossas reivindicações e pedimos que, por especial deferência, nos atenda no que for possível, motivo pelo qual passamos às mãos de V. Excia. o referido recurso que anexamos ao presente.

Isto porque necessitamos de uma solução urgente sôbre a questão, para que não haja prejuizo por parte dos alunos e, consequentemente, para a Nação Brasileira que, assim, terá novos técnicos na luta pelo progresso Nacional."

Grande Premio Brasil 1950

6 de Agosto

SWEEPSTAKE CR$ 5.000.000,00

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio — Peço enciar-me um assinatura
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1105 Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL Av Graça Aranha 416, sala 824 Tel 22-8171 (2840)

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9°, s/916 Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi — CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO Edificio Odeon, s/ 722 Tel 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4 "Edificio Jequitibá" Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 52-1234 (2804)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO México 98, sala 204 Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3°, salas 311-12 Tel 22-6428 (2300)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511 Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Botafogo

APRTS. 3 qtos e outras deps a Func Públicos em constr. Sinal 70.000 e financ IPASE. Tel 37-6757.

Laranjeiras

ERIC — APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em predio constr adiantada em r proxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

ALUGAM-SE

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645. (3006)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR Tels 52-3645 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES! **Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.** Av Rio Branco 257, sl, s/ 202 Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4349

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.° S/ 906 TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS. RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 52-3285.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS Quitanda 59, 2.°, s/ 12 e 13 Tel 22-0092 — até 12.15.

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE **CAXIAS** — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 105, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830. (1388)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106-3, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS **LAVRA PINTO** — Av Graça Aranha 266, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9306 — 22-2483 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMÓVEIS ADMINISTRAÇÃO DE BENS Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS? **Corretor OLIVIERI** — Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3216)

S. BOSELLI — CORRETOR IMÓVEIS E HIPOTECA R Debret 23, 8.°, s/ 806/7 Tels 22-6612 - 42-3303 - 52-4831

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2880)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? Barreto Filho — Introdução a Machado de Assis — Cr$ 30,00 — LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — *Livro da Semana:* Piulachs y Canadell — ENFERMEDADES DEL TIROIDES — Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800, AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR Edificio Darke — TEL 52-5995

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 32-2435 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-8350, das 14 às 18 hs. (1406)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-5585.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (3811)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] — R. Araujo Porto Alegre 70. 9°. s/908-9 Tel 42-9885.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar Tels 42-3189 26-0318 (1488)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Asst Med Pessoal do IAPI Cl Med Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0806 26-2061

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatorio São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 3as, 4as e 6as — Tel 26-5755 (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3018)

Dr. Rinaldo de Lamare — Av Nilo Peçanha 26, 2° andar — Das 9,30 às 12 hs. — Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413, Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 257, ap 24.

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.°, salas 4/5 — Tel 42-8047 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas — Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.° sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52-2104 Res 22-8947

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7334, 52-5975 e 38-8048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 3.° andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 32-0230 e 32-8628 (3208)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-0936.

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 23-2649. (1869)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R. Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1329

Dra. Lydia Soria — OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R Mal Niemeyer 17. Tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4866; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143, 5.°, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (3308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sob 73 — Tel 43-1071 — Das 8 às 11 e das 13 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 48-B, 9° andar — de 1 às 7 hs — Tel 32-3367. (1412)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.° — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E **hemorróidas** POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA 14, 3.° ANDAR TEL 22-0696 (1415)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos: todas varizes e tôdas as afecções ano-retais — **Dr. Oliveira** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2° — Tel 43-0909 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 311/313 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-8707 e 26-4585.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cancer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R Paulino Fernandes 38, tel 46-5131 — Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Quitanda 48, 1.° [illegible]. Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3931)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — [illegible] Ed. Odeon, 7°, s/718-20 — Das 9 às 17 Tels 23-0064, 26-9838, 37-4287. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Senado 656. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Senado 656 — Tel 26-0470 Diariamente das 8 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 83, sob. Tel 22-6063.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 8° andar, grupos 803 e 804 — Tels 26-1719 - 27-7184.

MOVEIS E ESCRITORIO

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — **A. F. SOUZA** — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON — *Prof Maestro GEORGE BRASS* — DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS — CENTRO: Ouvidor 121, sob. s/ 4 — COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.° Tel 27-6584.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mto Vieira de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1593)

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3033)

LÍNGUAS

Francês

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 26-3897. (1506)

Inglês

CURSO WINDSOR — *PROF ANTHONY WHITE* — "O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA" — *AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS* — Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA — Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLES SEM ESFORÇO — **Lingua Filme do Brasil** — Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/215 Tel 32-1269

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE

Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4361. Inf Rio 26-2790.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR **ARY COUTINHO** QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS ESTOFAMENTO CAPAS, CAPOTAS, etc.
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO

Av Pres Vargas 2683 Tel 32-1990 - Garage

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira — CIRURGIA GERAL Tel 32-9566 — Diariamente. Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

MISCELANEA

CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4927.

Dia Social

IDA MARIA, aos dois anos, filha do capitão Paulo Brandi e D. Lourdes M. Brandi

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Prof. Nelson de Azevedo Branco.
Dr. Marcos Botelho.
Hamilton Ferreira Gomes.
Clodoaldo Soares de Faria.
Astolfo Gama.
Paulo Lopes Girão.
Antenor de Aquino Castro.
João Fagundes.
Abdias de Azevedo Marques.
Senhoritas
Ruth Bárbara.
Fizeram anos ontem:
Senhores
Dr. Francisco Luiz Leitão.
Senador Joaquim Pires Ferreira.
Dr. Francisco D'Auria.
Luiz de Sá Cavalcanti.
Paulo Gracindo.
Antônio do Carmo Silva.
Prof. Edmundo Souza Júnior.
Dr. Manoel Pinto.
Alfredo Silva Rosa.
Francisco Gurgel do Amaral Valente.
Pedro Paulo de Lemos.
Manoel Abad.
Crianças
Roberto Sérgio, filho do casal Paulino Brandão - Justiniana Brandão, completou dois anos de idade.

NASCIMENTOS

Elisabete, filha do casal Ivo Galliari - Alice Amália Galliari.
Odélia, filha do casal Marcos Sampaio - Dina Bech Sampaio.
Leda Maria, filha do casal Elmano Borges de Freitas - Jandira M. de Freitas.
Antônio José, filho do casal capitão José Foch de Lima - Miriam Lemos de Lima.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
Srta. Elisabeth Nóbrega, filha do casal Olimpio Alves Nóbrega - Raquel de Matos Nóbrega, com o senhor José Feliciano de Moura, filho do sr. Moacir Fernandes de Moura e sra. d. Cacilda Lopes de Moura.

CASAMENTOS

Realizou-se, sábado, na igreja de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Margarida Botafogo Gonçalves, filha do casal dr. Octavio Botafogo Gonçalves - Marina Botafogo Gonçalves, com o sr. cônsul Oscar Lorenzo-Fernandes, filho da viúva maestro Oscar Lorenzo-Fernandes. Os pais da noiva deram uma recepção em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade. Os noivos partirão para a Argentina, onde passarão a lua de mel.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Manuel José da Costa e Elzima Barbosa de Nogueira; Newton Rabelo de Castro e Luzia da Silveira Paim; José Luis dos Santos e Maria Aparecida d'Oliveira; Carlos Lopes Campião e Maria da Glória Câmara; Ivo Líbio Henry Pugnaloni e Maria de Lourdes Gomes de Abreu; Friedrich Fusi e Hedwig Mariane Berta Schapiro; José Pereira da Silva e Maria das Dores; Francisco Alberto Coemail e Francisca de Andrade Miranda; Luís Gonzaga Ribeiro e Maria de Lourdes Belham Jiquiriçá; Benedito Simões Costa e Maria de Nazaré Barandier da Cunha; Teodoro José Couto e Romilda Castro Rocha; Deodeciano Figueiredo de Souza e Maria do Carmo Archanjo; João Batista de Barros e Leci de Azevedo Souza; Manuel Rafael de Carvalho e Itala de Almeida; Ademar de Almeida Rebelo e Fernanda Dias Pereira; Válter Moreira da Mota e Lídia Pereira da Silva; Joaquim Barreiros e Iara Fernandes da Costa; Mário de Melo Santos e Dirce Sampaio de Oliveira; Antônio de Oliveira e Vilma Salgado; José Joaquim de Souza e Geni Lisboa; Otacílio de Morais e Ibiara Lopes Crisóstomo; Antônio de Almeida Filho e Nair Rocha Carvalho; Edésio Simas Soares e Ernestina Rangel Machú; Antônio Gomes Pereira e Clementina de Jesus Ferreira; Jurandi Barros de Souza e Lucinda Tavares Ribeiro; Floriano Peixoto da Fonseca e Maria Heloísa Simonard dos Santos; Guilherme Fernandes de Azevedo e Gilda Maria Braga da Fonseca; Válter de Oliveira e Marta de Ramos; Joel Szerer e Ruta Feldman; Antônio Marques da Silva e Oscarlina dos Santos Barbosa; Valdemiro Alves e Cléia da Silva Marina; José do Patrocínio e Laura Martins; Jesus Custódio do Carmo e Efigênia Bernardo Cardoso; Válter de Oliveira Matoso e Cleta Lopes Cavalo; Cristóvão Correia Coelho e Ida Ferreira Fontes.

A SEMANA NA A. B. I.

Segunda-feira — Sala da diretoria: Curso de Decorações.
No Auditório: Sorteio da Kosmos Capitalização.
Terça-feira — Na sala da diretoria: reunião da A.B.C.C.
Quarta-feira — Na sala da diretoria: curso de decorações.
Quinta-feira — No auditório: recital, às 17 horas.
Sexta-feira — Na sala da diretoria: reunião da Academia Brasileira de Odontologia.
Sábado — Na sala da diretoria: posse da diretoria do Sindicato dos Aeronautas.

RECEPÇÕES

Por motivo da festa nacional, o embaixador da Espanha oferecerá uma recepção no seu domicílio, à Avenida Vieira Souto, 670, no dia 18 próximo, das 10 às 22 horas. A mesma estão convidados todos os espanhóis residentes no Rio de Janeiro e os simpatizantes da Espanha.

BODAS DE PRATA

Realizar-se-á terça-feira próxima, às 9 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio, missa em ação de graças pelo transcurso de 25 anos de casamento do dr. José Fiuza, advogado com exercício na Assistência Judiciária da Central do Brasil, e da sra. Ruth Antunes Fiuza.

DIPLOMÁTICAS

Acompanhado da sra. embaixatriz Maria Elvira Lenzi de Cocke regressou ao Rio, em um Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, o embaixador Juan I. Cocke, chefe da representação diplomática da Argentina no Brasil e antigo chanceler de seu país.

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

Confirmaram-se nossos prognósticos quanto à semana que findou. "A Costela de Adão" e "A Filha de Satanaz" foram as melhores coisas, seguidas de "Escravos da Ambição", de "Album de Recordações", de "Esplendor Selvagem" e de "Não Confie em Seu Marido". "Pecadores dos Mares do Sul" e "Mercadores de Escravas" foram fraquíssimos e desapontadores.

E a partir de hoje, que veremos? Parece-nos que o melhor ainda será o velho e otimista Frank Capra, com sua comédia "Nada além de um desejo", tradução maravilhosa do inglês "Riding High". Se não fôr nada de excepcional em matéria de pura arte cinematográfica, deve e pode constituir um bom espetáculo, um entretenimento de primeira.

E' verdade que há novo filme de Ida Lupino. "Entre o Amor e a Morte". Vimos que o seu filme da semana finda foi mal aproveitado. Somente a parte em que aparecia com Glenn Ford salvou-se. Mas Ida Lupino justifica uma ida ao cinema, mesmo com uma direção que não se antecipa de primeira água.

Há umas quatro ou cinco estréias que não animam muito. Vejamos: "Rivais em Fúria", com Frederick de Cordova dirigindo e Yvonne de Carlo representando. Pode? Há quem goste. "A Voz do Sangue" nos traz Ellen Drew, uma boa intérprete. Mas o "trailer" não foi nada animador. Quiséramos estar enganados. "Touro Selvagem" tem Sonny Tyfts, um canastrão irremissível. Será que a história, que parece singela, campesina, salva? Ainda "Sofia, Cidade da Intriga". Título pretensioso. A volta de Gene Raymond, que nunca foi grande coisa. Os dramas de espionagem costumam ter sempre algum ponto pelo qual se salvem. Esparamos que isto aconteça.

Continuam em cartaz "Escravos da Ambição", que como dissemos tem o ótimo episódio de Ford-Lupino, e "A Costela de Adão". Isto é, êste excelente filme da Metro deverá ser substituido, na quinta-feira, por "Mundos Opostos", que tem a direção de Mervyn Le Roy, mas tem sobretudo um "cast" respeitável: James Mason, Barbara Stanwyck, Van Heflin, Ava Gardner, Gale Sondergaard e Cyd Charisse. E' mais para se confiar do que para se desconfiar.

Finalmente, registrem-se duas reprises, uma excelente, "Alma em Suplício", o magnífico desempenho de Joan Crawford, com a estréia desta promissora Ann Blyth e "O Diabo Branco", fraco, um filme incolor do cinema italiano.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Foi transferida para segunda-feira, dia 24, a exibição da película de Charlie Chaplin "Monsieur Verdoux", em virtude do auditório da ABI não se encontrar em disponibilidade hoje, dia 17. Em substituição será apresentado amanhã, dia 17, no auditório do Instituto dos Comerciários, o filme "The Plainsman" (Jornadas heróicas), em continuação ao pequeno ciclo western que o CEC vem realizando. Como complemento será mostrado um dos primeiros filmes de Mary Astor, "Rainha Mendiga", nos velhos tempos do cinema mudo. Com Mary Astor aparece o ator Reginald Denny. Será exigido o recibo número 7.

"No Questions Asked", história sôbre uma Companhia de Seguros escrita por Bernie Giler, foi comprada recentemente pela Metro para ser produzida ainda êste ano por Nicholas Nayfack. Sidney Sheldon que adaptou ao cinema "Annie Get Your Gun" e escreveu o "script" de "Three Guys Named Mike", fará também a adaptação à tela de "No Questions Asked".



Yvonne De Carlo como aparece no filme em tecnicolor da Universal-International "Rivais em Fúria" (The Gal who Took the West)

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Estão sendo anunciados para breve os seguintes filmes:

— "A Voz do Sangue", da U. A., com George Montgomery, Ellen Drew, Philip Reed, Noah Beery Jr., Paul Guilfoyle e Adinson Richards. Direção de Lew Andrews.

— "Carmen", tecnicolor da Colúmbia, baseado no romance de Prosper Merimée, com Rita Hayworth e Glenn Ford.

— "Iwo-Jima, o portal da Glória", da Republic, com John Wayne, John Agar, James Brown, Adele Mara(Julie Bishop e outros. Direção de Allan Dwan.

— "Sob o signo de Capricórnio" (Under Capricorn), da W. B., direção de Alfred Hitchcock, com Ingrid Bergmann, Joseph Cotten, Margaret Leighton e Michael Wilding.

— "A Sombra da Outra", da Atlântida, baseado no romance "Elza e Helena", de Gastão Cruls, com Anselmo Duarte e Eliana, direção de Watson Macedo.

— "Henrique V", da Two-Cities, distribuido pela Universal International. Direção e interpretação de Lawrence Oliver, que fez sua primeira incursão cinematográfica pelo mundo shakespeareano.

A VIDA DO CURA D'ARS EM FILME

"O FEITICEIRO DO CÉU"
(Le Sarcler du Ciel)

Este é um filme religioso maravilhosamente interpretado por dois ótimos atores: Georges Rollin, Alfred Adam. A direção de Marcel Blistene e a importância de cenas de grande espetáculo fazem-no um filme para todos. Intrépido e confiante, aquêle homem lutou até a morte em defesa do bem. A história do cura D'ars, num filme que o diretor soube contornar com habilidade. Apresentado por Art Films para breve em nossa tela.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

MÚSICA

FESTIVAL BACH

Realizou-se no Teatro Municipal o "Festival Bach" com que a Temporada de Arte Nacional, em colaboração com a Pro-Arte, homenageou a memória do grande mestre barroco, cujo bi-centenário de morte ora transcorre.

O programa — um dos mais significativos de quantos já tenham sido elaborados entre nós — teve uma apresentação que superou em muito as espectativas, havendo que salientar, além do grau de autenticidade estilística conseguido por Koellreuther, o desempenho do Côro da Associação de Canto Coral, organização exemplar e única no Rio de Janeiro pela assiduidade com que trabalha e estuda, amparada pelo idealismo sadio dos seus componentes e pelo espírito empreendedor de sua diretora, Cleofe Person de Matos.

Aberto o programa com um Coral para instrumentos de metal, o que lhe emprestou ainda mais o caráter solene de homenagem, seguiu-se a Cantata "Schauet doch und sehet, ob irgend ein Schmerz sei" tendo como solistas o contralto Guisela Blank, o tenor Roberto Miranda e o baixo Jorge Bailly.

A falta de correspondência da orquestra e a sonoridade irritante e primária dos trompetes comprometeram o êxito completo da "performance", cujas dificuldades realmente dizem respeito mais à parte vocal do que ao complemento orquestral. A orquestra arrastava-se sem entusiasmo, apesar de tôda a solicitação do regente, como se fizesse sòmente o esfôrço indispensável para chegar ao fim de um pesado compromisso.

Não se compreende, aliás, que musicistas profissionais sejam tão displicentes e faltos de consciência artística diante de uma obra

(Conclui na 8.ª pág.)

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

YVES MONTAND

Estreou, sábado último, ao microfone da Rádio Nacional, o cantor francês Yes Montand. O notável "chanssonier", que se encontrava, já há algum tempo, no Rio, cantando em uma das nossas "boites", fez o seu "debut" no rádio carioca com grande sucesso. A próxima apresentação de Yves Montand na Nacional será amanhã, às 22,05 horas.

—//—

NADIR DE MELO COUTO NA NACIONAL

Para os afficionados da música clássica, a Rádio Nacional contratou a cantora patrícia Nadir de Melo Couto. O soprano brasileiro fará sua estréia hoje às 22,05 horas.

—//—

ONDE ESTA D. JUDITE ?

Continua a Tupi com a apresentação do interessante programa "Onde está D. Judite ?". Hoje, às 21,35 horas, terão os ouvintes da G-3, oportunidade de ouvirem mais um daqueles programas, sem dúvida alguma, um dos melhores da Tupi.

TEATRO

ME LEVA QUE EU VOU

Claude Vincent

Desde a chegada no Teatrinho Jardel, vimos o esfôrço feito: há um novo pano de boca, bonito, de bom gôsto. Infelismente, o telão do segundo rompimento cansa os olhos dos espectadores. Quem fez o telão das casas do morro? Merece ter seu nome no programa...

Mas o maior esfôrço foi no sentido de convidar um elenco de talento mais reconhecido. Marlene ganha a ser vista num "show" das porporções da revista do Jardel, sua máscara sensível e as inflexões de sua voz são mais valorizadas num contacto maior com a platéia. Apenas "Os tempos modernos" não acrescenta nada ao que já sabemos de seu talento. Linita? Tem uma personalidade realmente agradável, uma voz quente, sua aparição em "Carteiro de Lisboa" é melhor que seu texto. Numa cena que possivelmente o prefeito do Rio não há de gostar, Modesto de Souza diverte bastante, mas seu forasteiro é um pouco exagerado, coisa já vista. Walter Machado convenceu na sua primeira canção "Al Jolson" (O programa chama isso de All Johnson) mas "April Showers" foi uma imitação pálida. Divertiu muito mais com sua "Nina de la Vetera", uma espanhola da América do Sul. E Yara Cortez? Esta cronista tem a impressão que Yara pode acertar no caminho da revista, porque realmente tem uma personalidade atraente e maliciosa, mas há certas coisas que precisará estudar, se realmente querer ficar neste gênero. Seu francês, por exemplo. Além de lhe faltar às vêzes uma certa segurança, faltava-lhe o sotaque, especialmente na palavra chave da canção "Entraineuse", que saiu mais ou menos "Ontreneuse". Mas Yara tem uma grande qualidade, sabe escutar. Nota-se êste fato desde o primeiro quadro — acompanhou realmente as palavras da canção de Walter Machado, enquanto Solange França, linda e simpática, claramente não se interessava pelo que estava acontecendo no palco! Muito divertida na "Temporada Lírica" também, e não é a culpa de Yara que o texto de "Precisa-se ama de leite" e de "Moral da história" precisa de muito "aplomb" e que ainda assim, com todo o "aplomb" que ela realmente tem, há um certo recuo da parte de muita gente na platéia, diante das frases pronunciadas. O bailarino Norbert agrada no Coronel, satisfaz no Fauno, mas a seu Louco falta o sentimento interior. Os movimentos torturados não parecem animados pelo horror necessário.

Isso dito, mais uma vez esta cronista pergunta-se: Será que o público não aceitaria uma revista com piadas espirituosas, sem insistir em piadas fortes? Será que, realmente, a campanha do doutor Soutien é tão divertida? Será que a última frase de "Precisa-se ama de leite" é essencial ao êxito da revista? Parece que é a maneira do texto ser escrito que choca. Os franceses, como estamos cansados de saber, dizem coisas ainda mais fortes, sem ofender ao bom gôsto. E o "Hino ao pé" e "Atira a chave" têm muito mais graça, justamente por não ofender a êsse critério.



Stephan MacNally, Peggy Dow e Ida Lupino, o trio de "Entre o Amor e a Morte", (Woman in Hiding)

PARA HOJE:

TEATRO

JOÃO CAETANO — OLHOS DE VELUDO — Peça musicada, com Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Manoel Vieira, Durvalina Duarte, Walter D'Ávila, Vicente Marchelli, Armando Nascimento — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,30; balcão 24,50. História de um pobre sapateiro que criava canções — que foram roubadas por uma linda estrêla desejosa de cantá-las.

REGINA — AS MÃOS DE EURIDICE — Peça de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer como único intérprete — às 21 horas — Cr$ 30,50. Cenário de Dany. Peça de feitio original, contando o caso psicanalítico de um marido que fugira de casa e, voltando sete anos depois, quer encontrar desculpas para sua fuga. Teatro em alemão:

FENIX — DONA MIA AUS BAHIA, pelo Teatro do Dr. Harnisch e Wolf Harnisch Jr. — às 21 horas — Cr$ 15,00 até 60,00.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Pushkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding) — Da Universal International — Dir. Michel Gordon. Com Ida Lupino, Stephan MacNally, Howard Duff, Peggy Dow, John Littel e Taylor Holmes. O drama sombrio de uma mulher que ocultara ao mundo e a si mesma o seu mistério. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VOZ DO SANGUE (Indian Scout) — Da United Artists — Dir. Lew Andrews. Com George Montgomery e Ellen Drew. História de pioneiros em luta contra os índios. Ações cavalheirescas, lutas e amor. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói). 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

NADA ALEM DE UM DESEJO (Riding High) — Da Paramount — Direção de Frank Capra. Com Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford. Há muito o famoso diretor não comparecia com um filme seu. Este de agora apresenta-nos o mesmo espírito de ânimo e confiança que Capra imprime às suas produções. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon. Segunda semana. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TOURO SELVAGEM — Da Republic — História de um homem do campo e sua luta para vencer e auxiliar sua família. Em côres. Com Sonny Tufts e Barbara Britton. E mais uma comédia dos "Três Patetas", NARIZ PARA O AR, que se pode imaginar bem o que seja. Nos cinemas REX e FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA EM SUPLICIO (Mildred Pierce) — Da Warner Brothers — Reprise de um belo drama de amor materno em choque com o temperamento volúvel e moderno de sua filha. Excelente desempenho de Joan Crawford, Zachary Scott e Ann Blyth. No cinema PIRAJA' (Ipanema): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor 2.ª semana. Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — Filme americano distribuido pela British — Com Gene Raymond, Patricia Morison, Sigrid Curie e Misha Auer. Espionagem, vidas em perigo, tramas envolvendo personalidades misteriosas de vários países. Tecnicolorido. Nos cinemas PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Amor Selvagem.
BENTO RIBEIRO — A espôsa de Monte Cristo e O canto da Primavera
CENTENARIO — Missão adorável e Vingança Tenebrosa
EDISON — O Diabo disse não
ELDORADO — Entre o Amor e a Morte
GRAJAU' — Amor selvagem
GUANABARA — Um passo em falso e Escrava do ódio
IRIS — Terra de bandidos e Cilada fatal
JOVIAL — Nas garras do lobo e Fúria indômita
MARACANÃ — Entre dois fogos
MEM DE SA' — O Diabo disse não
MODELO — Mulher exótica
MODERNO — Sherlock assustado
PIEDADE — Fureão da vida
POLITEAMA — Entre dois fogos
QUINTINO — Mulher exótica
S. CRISTOVÃO — Domínio dos nuvens e Vingança do índio
TIJUCA — Nas garras do lobo e Fúria indômita
TODOS OS SANTOS — Aquêle dia inesquecível e Sheriff trovador
VELO — Delito oculto e No fim da picada
VILA ISABEL — Um passo em falso e Escrava do ódio

Em Niterói:
EDEN — Toca e Estalagem misteriosa
IMPERIAL — Sessões passatempo
ODEON — Entre o amor e a morte
PALACE — Beijou-me um bandido

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Armadilha fatal e A Morte me persegue
PETROPOLIS — Ciúme, sinal de amor

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Às 20,30 horas, na sede da A.B.O., — Dr. Ataliba Moreira, de Curitiba, sôbre "FISIOLOGIA PULPAR".

— Prof. Conrado dell'Acqua, do Uruguai, sôbre "RESTAURAÇÕES EM DENTES DESPOLPADOS".

EXPOSIÇÕES

ARTE DO LIVRO — Curso de Encadernação, Decoração e Douração — Será inaugurada hoje, nesta capital, a exposição de Encadernação, Decoração e Douração, por iniciativa dos alunos do Curso de Encadernação Artística da cidade de Pôrto Alegre. Local: Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, Edif. IPASE, rua Pedro Lessa, esq. de Graça Aranha, 2.º andar. A mostra ficará aberta, nos dias úteis, das 13 às 18 horas.

A B.B.C. NO BRASIL E NO MUNDO — Inauguração no próximo dia 17 do corrente, às 9 horas da noite no Salão Assírio, Teatro Municipal.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID DAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 502.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashenazy, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Ibert e outros.

PAOLO RICCONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 26 do corrente, das 14 às 17 horas.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
BOM PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA
ESPÓLIO DE MANOEL JOAQUIM CARIA
Rua de Sant'Ana, 191
O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

ZECA E ZICO

por Robert Kai



UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
RIVAIS em Fúria em TECHNICOLOR
The Gal who Took the West
Yvonne De CARLO - Charles COBURN
Scott BRADY - John RUSSELL
Direção FREDERICK De CORDOVA
Produção ROBERT ARTHUR
Temps. NACIONAIS
SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ROCAMBOLE



1 — *Satisfeito, Rocambole volta para por Andréa ao corrente de suas descobertas. Sir Williams sabe que Baccarat é uma das cortezãs mais conhecidas de Paris, que vários homens já se mataram por ela que ela passa por ser perfeitamente insensível.*



2 — *Andréa sabe tambem que Baccarat é amante de um rico barão, que a instalou com todo o luxo numa casa da rua Foncey. E é esta mulher que ama Fernando! E êle não corresponde a êsse amor, sendo quase certo que até o ignore!*



3 — *Andréa deixa passar alguns dias para depois então tirar partido desta boa notícia. E' preciso certificar-se primeiro de que Fernando não está ocultando seu jôgo e de que, secretamente, não se encontra com Baccarat.*

4 — *Depois diz a Sir Williams que Fernando não mantem relações secretas com Baccarat, só frequenta a casa da noiva e nem sabe mesmo da existência da cortezã. Esta só vai à casa da irmã para poder contemplá-lo da janela.*



5 — *Andréa toma imediatamente uma carruagem e se dirige para a casa da rua Foncey. Dá ao criado o nome de Sir Williams e diz que deseja falar com Baccarat para tratar de um assunto de muita importância.*

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE HAD. LOBO
HOJE 2-4-6-8-10
BING CROSBY - Coleen Gray
Charles Bickford - Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA
"Nada além de um desejo"
"RIDING HIGH"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE' HOJE 2ª Semana
O MERCADOR de ESCRAVAS
UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!
com Annette BACH Enzo FIERMONTE
Produção da Colosseum Films

Calendário da semana

SEXTA-FEIRA

— Inauguração em Lavras da XXII Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Minas Gerais, promovida pela Associação Rural daquele importante município mineiro. A realização dêste certame está sendo intensamente anunciada em todos os setores de atividade do sul de Minas, sendo esperado que alcance um sucesso superior aos dos anos anteriores. A exposição terá a duração de uma semana.

SABADO

— O município fluminense de Santa Maria Madalena fará realizar grandes festas em louvor da santa padroeira do lugar, marcadas por profundo sentimento religioso. Missa, procissão, barraquinhas, fogos de artifício, etc., fazem-na a data magna do lugar. Com bastante antecedência é organizada uma comissão de festejos, que passa a trabalhar sem descanso, visando dar o maior brilhantismo possível à data.

Madalena e sua padroeira

Santa Maria Madalena comemorará a vinte e dois deste o dia de sua santa padroeira, com grandes festas marcadas por profundo sentimento religioso

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXCURSIONISMO — O programa do Centro Excursionista Cruzeiro do Sul para o próximo domingo é o seguinte: Irmão Menor do Leblon — Distrito Federal — Levar farnel e cantil — Escalada leve — Traje de excursionista. Encontro: 6 horas, em Campo Grande. Guia: Everaldo.

FESTA DA UVA EM JUNDIAÍ — A Sociedade de Viticultores e Rural de Jundiaí e a Sociedade dos Amigos de Jundiaí estão organizando uma concentração dos viti-cultores do Estado de São Paulo, abrangendo os produtores de uva e vinho daquele município, São Roque, Pinhais, Vinhedo, Valinhos, Mogi das Cruzes, etc. Essa concentração visa preparar os grandes festejos da "Festa da Uva de 1951", que o Estado de São Paulo vai realizar, à semelhança da de Caxias do Sul.

NOVO AEROPORTO - A cidade mineira de Campo Belo vai ser dotada de um aeroporto. Assim, os produtos daquela região terão maior facilidade de escoamento.

EXCURSÃO-PEREGRINAÇÃO — Numerosas famílias desta capital e dos Estados já se acham inscritas para a grande excursão comemorativa do Ano Santo, patrocinada pelo Touring Club do Brasil. O segundo grupo de viajantes partirá do porto do Rio no paquete "Florida", no dia 1 do próximo mês.

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2251 — 23-1984 — 23-3367

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VIAJE A NEW YORK
NO MAIOR, MAIS RÁPIDO
E MAIS LUXUOSO
AVIÃO DO MUNDO!
o CLIPPER* de
DOIS ANDARES

* Mar. Reg. PAA

"O Presidente"

A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneira no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora o comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.

• Todos podem dormir confortàvelmente em Sleeperettes* ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
• Magníficas refeições com Champagne e licores finos.
• Sala de estar e bar no andar inferior.
• Orquídeas e perfumes para as senhoras.
• Vários aero-moços.
• Bastante espaço para passear a bordo.
• Conforto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabinas à prova de som e ao controle de pressão

ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN
ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO

• Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de Sleeperettes* e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.

Procure o seu Agência de Viagens, ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Servindo o Brasil há 22 anos
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 27-0079

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Wantuil Victorino x Light; Emílio Domingues da Silva x Light; Antonio Bernardo de Almeida x Paul J. Christoph Comp.; Aurelio Gonçalves x Fábr. de Calçados Eco; Cia. Antartica Paulista x Francisco Antonio dos Santos; Eugenio Francisco dos Santos x Construtora Guanabara, Ltda.; Elias Charles e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Manoel Salvador x Gusmão Dourado Baldassini, Ltda.; Aloysio Correia Lima x Light; José Alexandre da Silva x Silvio Miranda Freitas.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Vicente de Paula Fernandes x São Paulo Alpargatas, S. A.; Francisco Bezerra de Oliveira x Urbanobras; Bernhardine Margareth Helena x Aeroporto Hotel; Severino Manoel de Santana x Cia. Antartica Paulista; Geraldo de Oliveira x Instituto de Beleza Mme. Toni, Ltda.; Pedro Paulo Pires Rubião x Banco Delamare, S. A.; Asdrubal Guerra x J. M. Carvalho & Fernandes; Francisco Freitas x Ernesto & Cia. Ltda.; Antonio Soares de Souza e outros x Light.

3.ª Junta

Início: 9,00 — Flavio Toledo x Orientadora de Propaganda Comercial, Ltda.; Anibal Pires x Fábr. de Artefatos de Ferro J. Flinkas; Otavio Pereira da Silva x S. A. Fábrica de Bebidas Cardoso de Gouvêa; Walter Dias da Silva x Irmãos Di Giorgio, & Cia.; Jorge Rocha x Centro Brasileiro do Comércio; Geraldo Raimundo da Silva x Cia. Construtora Pedernejras, S. A.; Argemiro Luiz Soares x O Globo; José Carlos x Light; Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial, S. A. x Lydia Domingues Lima.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Orlando Gonçalves da Costa x J. A. Gomes Gonçalves; Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial, S. A. x Brasilia de Morais; João da Conceição x Roberto Ananias; Francisco de Paula x Light; Wilson Vieira da Costa x Light; Luiz Guimarães Cancães Teiles x Light.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Alberto Silva Alves x Light; M. Albuquerque x Light; João Henrique x Domingos Joaquim da Silva; Achilles Seara de Oliveira x Cia. Mineração e Metalurgia; Oswaldo de Souza Lima x S. A. Comércio e Ind. Rebelo Lourenço; José Pinto x Light; Raphael Costa x Cia. Barbearias Vizenenses; Deolinda da Silva Santos x Verissimo & Machado, Ltda.

6.ª Junta

Início: 13,00 — Antonio Batista de Souza x Viação S. José, Ltda.; José Gomes x Jack Lomacinsky; Jairo Teixeira Soares x O Globo; José Amancio do Nascimento x Consorcio Estádio Municipal; João Faria x José Lino Martins; Eloah Pereira de Araujo x Instituto Nacional do Pinho; Manoel Pereira Freixo x Light; Loide Brasileiro x Saturnino Ferreira e outro.

7.ª Junta

Início: 13,00 — José Alves de Souza x Light; Mario Francisco Pinho x Marcovan Ferragens, Ltda.; José Cardoso Mathias x Café e Bar Maceleira; Waldemiro Augusto Carrasco x Ind. de Calçados Gandhi, S. A.; João Machado do Nascimento x Navegação Aérea Brasileira, S. A.; Raimundo Tavares Martins x Películas Mexicanas do Brasil; Julio da Rocha Almeida x José Vasques Novoa; Maria da Conceição x Cia. Hoteis Palace; Manoel Araujo Pereira x Abilio R. Pereira; Terezinha Pelosi x Fábr. Ipo; Light x Alvaro Ribeiro da Silva.

8.ª Junta

Início: 13,00 — José Gomes Filho x Loide Brasileiro; Oswaldo Mendes de Oliveira x Cordoaria Brasileira, S. A.; Filomena Leite e outra x W. S. Oliveira; Vicentina Batista de Oliveira x Klabin Irmãos & Cia.; Mario Paulo da Silva x O. Pagliaro; Omar Benfica x Borrelli & Cia. Ltda.; Braz Domingos Moreira x Light; José Carlos Filho x Conservadora Rex; Conservadora Rex x José Carlos Filho.

9.ª Junta

Não haverá audiências.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO — Edital de primeira praça para venda e arrematação de imóveis sitos à rua Haddock Lobo ns. 291 e 293, casas 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13, antigos ns. 1-A, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, pertencentes com a cláusula de inalienabilidade à Alfredo Eulálio Pouman Filho, que lhe foram deixados pelo finado Alfredo Eulálio Pouman, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates João Calmon de Aguiar, Juiz de direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dêle notícia tiverem, que no dia 28 de julho próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os imóveis ond, digo, os imóveis sitos à rua Haddock Lobo ns. 291 e 293, casas 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13, antigos ns. 1-A, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, pertencentes com a cláusula de inalienabilidade ao sr. Alfredo Eulálio Pouman Filho, que lhe foram deixados pelo finado Alfredo Eulálio Pouman, tendo os imóveis as descrições e avaliações que se seguem: Prédio de 2 pavimentos, situado à rua Haddock Lobo sob os ns. 291-293, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na fachada, no 1.º pavimento, 1 porta larga, provida de 2 cortinas corrediças de ferro corrugado e lageada por 1 portão de madeira à direita e por 1 entrada aberta à esquerda, e, no 2.º pavimento, 1 janela de peitoril e 2 portas, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com gradil de ferro. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Mede a edificação 4m 70cm de largura por 15m 50cm de comprimento no 1.º corpo, seguindo-se um 2.º corpo, também de 2 pavimentos e que mede 2m 70cm de largura por 4m 60cm de comprimento, e um puxado que mede 2m 15cm de largura por 1m 80cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide, no 1.º pavimento, em 1 armazem ladrilhado e forrado, 1 corredor cimentado e forrado, 2 quartos assoalhados e forrados, e cozinha, ladrilhada e estucada e 1 varanda cimentada, onde há W. C. ladrilhada. O 2.º pavimento, com acesso por escada de madeira, consta de hall, 2 salas, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Aos fundos do quintal há meia-água de telhas, abrigando uma dependência cimentada. Prédio assobradado de número um (I), antigo 1-A, situado à avenida existente aos fundos do prédio de ns. 291 e digo, de ns. 291 e 293 da rua Haddock Lobo e com entrada pelo corredor de n. 293. E' o mesmo de platibanda e edificado à esquerda de quem entra e num correr de 7 prédios. E' construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 arejadores e 1 porta entre 2 janelas de peitoril, dando acesso à porta 1 escada de cantaria. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 5m 30cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 1m 60cm de largura por 2m 40cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No quintal há um tanque. Mede o respectivo terreno, que é fechado por paredes e muros 5m 30cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio assobradado de número três (III), antigo n. I, situado na avenida acima referida. E' inteiramente idêntico à êste, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões de área edificada, menos quanto à largura que é de 7m 50cm, medindo o respectivo terreno, que é fechado por paredes e muros, 7m 50cm de largura tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio assobradado, de número cinco (V) antigo n. II, situado na avenida acima referida. E' inteiramente idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões da edificação e do respectivo terreno. Prédio assobradado, de número sete (VII) antigo III, situado na avenida acima referida. E' idêntico ao de n. I, acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação, e dimensões, quanto à edificação, quanto à área do respectivo terreno, menos quanto à largura de uma e de outro, que é de 7m 65cm. Prédio térreo de número nove (IX) antigo IV, situado na avenida acima referida. E' idêntico ao de número um (I) acima descrito, quanto aos característicos externos, disposições internas, estado de conservação e dimensões, quanto à edificação, quanto ao respectivo terreno, menos quanto à largura de uma e de outro, que é de 7m 50cm. Prédio térreo de número onze (XI) antigo n. V. E' edificado num plano superior do terreno da referida avenida, tem o feitio de platibanda e é construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo — na frente 1 porta e 2 janelas de peitoril, com os umbrais de massa e as soleiras e a escada de cantaria. Mede 10m 30cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2m 20cm de largura por 2m 30cm de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No quintal há 1 tanque cimentado. O respectivo terreno é fechado por paredes e muros e mede 10m 30cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de extensão. Prédio térreo de número treze (XIII) antigo n. VI, situado na referida avenida e num plano superior desta. E' idêntico ao de número onze (XI) acima descrito, quanto aos característicos externos, espécie de construção, disposições internas e estado de conservação, medindo a edificação 10m 30cm de largura por 4m 40cm de comprimento no corpo, medindo o puxado 2m 20cm de largura por 2m 20cm de comprimento. Encontra-se num terreno fechado por paredes tanto na frente, como nos fundos, por 6m 70cm de comprimento. Terreno baldio, situado à direita de quem entra na avenida de n. 293, acima descrita. Fica num 2.º plano superior desta e é aberto na frente e do lado direito, e mede 17m 50cm de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 8m 15cm de extensão pelo lado esquerdo e 8m 60cm pelo direito. Observação: O prédio de n. 291-293, os prédios que constituem a avenida de n. 293, fundos e o terreno baldio na mesma existente, todos acima descritos encontram-se numa área de terreno que mede na sua totalidade 4m 70cm de largura na frente e até a extensão de 34m, onde se alarga, pelo lado esquerdo e tomando os fundos do prédio de número 293, para 13m 50cm, por mais 38m 50cm de extensão, onde se alarga pelo mesmo lado para 21m 20cm por mais 17m 10cm, terminando com a última largura na linha dos fundos que é quebrada e com 3 segmentos. Confrontam, os prédios de n. 291 e a avenida de n. 293, acima descritos, pelo lado esquerdo, com os prédios de ns. 295 e 303, de propriedade o 1.º de José Marques Pereira e o 2.º da Sociedade Israelita, pelos fundos com a vila de n. 302 da rua Barão de Itapagipe e com o prédio de n. XXII desta vila e de propriedade de Frank Germini, e, pelo direito com os de ns. 285 e 289, sendo o primeiro de propriedade de Agapito Santos Graça, Cândido José Carneiro e outros, e o 2.º de Salomão Gelman, e ainda, com os fundos dos prédios 317, 317-A, 323, 329 e 333 da rua do Bispo, e de propriedade, respectivamente, de Ascendino Castano Martins, Daniel Fontoura Nyssem, Antônio Augusto A. Arantes e João da Costa Marques. Avaliamos o prédio de n. 291-293 incluída, digo, incluída a parte ideal de tôda a área do terreno em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Cada um dos prédios de ns. I, III, V, VII, IX, XIII, incluída a servidão de entrada e a área de terreno de cada um em cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) e o terreno baldio em quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00) no total de quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros (545.000,00). Importa a presente avaliação no total de quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 545.000,00). O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passaram êste e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar público do costume e publicados na imprensa. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de junho de 1950. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, subscrevo. — (a.) Xenócrates João Calmon de Aguiar. Selado devidamente. Confere. O escrivão, — Fernando Tavares Sabino.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Comércio & Produção

J U T A — Produção brasileira, em 1948, segundo os municípios produtores:

Municípios Produtores	Quantidade (kg)	Valor (Cr$)
AMAZONAS		
Barreirinha	158.683	647.511
Borba	2.140	9.120
Codajás	700	2.450
Eirunepé	62	220
Itacoatiara	254.501	925.764
Itapiranga	79.280	246.626
Manacapuru	522.924	1.886.282
Manaus	1.150.632	4.027.212
Maués	55.634	204.919
Parintins	2.454.008	8.589.029
Tefé	2.590	8.740
Urucará	42.148	118.568
Urucurituba	414.097	1.452.490
Total	5.155.772	18.159.282
PARÁ		
Abaetetuba	600	2.560
Alenquer	545.216	2.528.426
Almeirim	284	1.874
Araticu	14.654	90.718
Barbacena	20	132
Breves	7.500	51.480
Faro	230.452	1.521.181
Gurupá	4.310	21.746
Itaituba	360	2.376
Juruti	653.626	4.311.582
Mocajuba	975	6.435
Monte Alegre	94.349	628.093
Óbidos	1.031.290	6.807.174
Prainha	8.142	53.737
Santarém	1.170.571	7.725.769
Portel	1.200	7.920
Oriximiná	340.358	2.246.363
Total	4.135.337	27.292.224
ESPÍRITO SANTO		
Alegre	8.460	55.220
Cachoeiro do Itapemirim	40.000	280.000
Total	48.460	339.220
TOTAL GERAL	9.369.569	45.742.646

POLITICA GOVERNAMENTAL DE FORÇA ELETRICA — A propósito das afirmações do presidente Truman, condenando a oposição por parte das companhias de eletricidade particulares ao fomento da expansão da energia elétrica pública, diz a Carta Mensal Econômica, do "The National City Bank", número de junho, o seguinte: "E' evidente a necessidade de uma política de energia elétrica fornecida pelo Govêrno, a qual venha a dissipar a confusão ora reinante e coordenar as atividades das empresas produtoras de eletricidade — particulares e públicas — de um modo salutar e exequível. O primeiro passo a ser dado em direção a essa política constituiria uma compreensão mais nítida, por parte do público em geral, das circunstâncias sob as quais atuam as companhias "particulares" de utilidade pública, a fim de que se façam cessar as referências aos "trusts" da fôrça elétrica", aos "interesses especiais" etc., e para que todo êsse assunto seja submetido a uma revisão desapaixonada. Provavelmente são poucas as pessoas que acreditam que o Govêrno NAO deveria construir nenhuma represa ou NAO desenvolver nenhum dos recursos hidráulicos existentes. Seja como for, quer lícito ou não admitir, em princípio, a coexistência do Govêrno nas atividades da geração da eletricidade, não se pode deixar de reconhecer a importância do problema dentro do panorama da enorme produção das usinas construídas até a presente data. A solução do problema parece residir na unificação da exploração nacional de seus recursos de energia, na qual — no dizer do já citado relatório Hover, o "Govêrno Federal coopera com seus cidadãos no desenvolvimento de fôrça hidro-elétrica, irrigação e programas de abastecimento de água, em lugar de competir nos mercados".

APRESENTEM DEFESA, EM 5 DIAS, ao Departamento Nacional do Trabalho:

Malvino dos Santos
J. Oliveira & Filho
Café e Bar Rechuelo Ltda.
Fernandes de Barros
Livraria Editora Reunidas Ltda.
Matos, Ramos & Cia. Ltda.
Cia. Brasileira de Construções e Comércio Braco S. A.
Emprêsa Interestadual de Onibus de Luxo Limitada
Cerniza & Cia. Ltda.
Manuel Ribeiro Segundo
Ribeiro Paulo & Cia.
Leão da R. Larga Cereais Ltda.
Mercearias Nacionais Ltda.
Panificação Vista Alegre Ltda.
A. M. Costa Lourenço
Branco & Amorim Ltda.
Café e Bar Flamengo Ltda.
Genaro Marrone
Cruz & Filho Ltda.
Francisco Manuel Borges
Cartonagem Correia Ltda.
Confecções Perby Ltda.
Fábrica de Agulhas Hipodérmicas Lider Ltda.
Sociedade Representações Omnia Ltda.
Gráfica São Paulo Ltda.
João Dias da Silva
Jacob Sohler
J. S. Lopes
Casa Britania Bar Ltda.
Café e Bar Pastorinhas Ltda.
Cia. Transporte Comercial e Importadora
Massas Alimentícias Vigor Ltda.
V. Esteves & Cia. Ltda.
M. Souza Pedrosa
Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
Inácio Joaquim da Costa
F. P. da Silva
Panificação Industrial Ltda.
Panificação Brasileira Ltda.
Restaurante Recreio Botafogo Ltda.
Café Brasil Sportivo Ltda.
Alberto P. Torres & Cia. Ltda.
Marques de Andrade & Cia.
Antônio J. Costa
Lojas Americanas S. A.
Branco & Amorim Ltda.
João dos Reis Restaurante
Julião Antônio Souza
Soares Sobrinho & Cia.
Panificação Cruzeiro Ltda.
A. P. Resende
Arcanjo & Flores
Café e Bilhares Esportes Ltda.
M. da Silva Rodrigues
Cia. Construtora Freire e Sodré
Irmãos Blak
Oscar J. da Cruz
Siegfried Markiewicz
Cruzeiro & Cia. Ltda.
José Antônio Costa
Ferreira & Salgado
Leonidio da Rosa
José Caetano de Lima
Cia. Caminho Aéreo Pão de Açucar
Antônio Barreiro Marones
Moleria União Comercial Importadora S. A.
Leonidio Rosa
João Teixeira Guimarães
Emprêsa Cinematográfica Santa Rita Ltda.
Manuel Joaquim de Freitas & Cia.
Macedo & Antônio Ltda.

4 ANOS DO BANCO MUNDIAL — O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento acaba de completar quatro anos de atividades. Durante êsse período foram concedidos 25 empréstimos a 14 países, assim distribuídos: US$173.645.000 à América Latina, $351.041.583 à Europa e $2[illegible] a países asiáticos, perfazendo um total de $792.[illegible].

Os empréstimos concedidos pelo Banco Mundial visaram várias finalidades, tais como a produção de energia elétrica, compra de maquinaria agrícola, equipamento para a produção de madeira, para usinas siderúrgicas e ferrovias, bem como para a compra de navios mercantes. O maior empréstimo, num total de $250.000.000, concedido à França em maio de 1947, foi aplicado na compra de equipamento e materiais para construção.

A maioria dos empréstimos na fase inicial do Banco relacionava-se com a recuperação econômica dos países europeus. Posteriormente, o Programa de Recuperação Européia passou a incumbir-se dêsse objetivo e, mais recentemente, as atividades da instituição internacional de crédito convergiram para os programas de desenvolvimento, especialmente nas Américas Central e do Sul, bem como no Extremo Oriente.

Um dos empréstimos mais mencionados com relação a êsse papel indicativo do papel que o Banco poderá desempenhar no progresso dos países sub-desenvolvidos, é o que foi concedido à India em setembro do ano passado, em um total de $10.000.000. Essa quantia está sendo utilizada na compra de tratores e outros equipamentos para o desbravamento de [illegible] inaproveitados, cobrindo uma extensão de 3.000.000 [illegible]. Quando essas obras chegarem ao seu término, o abastecimento de gêneros alimentícios da India terá aumentado de cerca de 1.000.000 de toneladas anuais, além de 4.000.000 de toneladas adicionais produzidas nos novos terrenos, durante o período de desbravamento.

BALANÇA COMERCIAL DO CHILE (*)

MILHÕES DE PESOS-OURO

Periodos	Exportação	Importação	+ ou — na exportação
1939	660,4	410,3	+ 250,1
1940	675,5	505,9	+ 179,6
1941	767,6	524,5	+ 243,1
1942	662,8	421,6	+ 241,2
1943	867,2	636,3	+ 230,9
1944	944,0	695,7	+ 249,3
1945	952,9	737,2	+ 215,7
1946	1.049,5	953,4	+ 95,9
1947	1.281,8	1.237,6	+ 44,2
1948 (**)	1.596,1	1.300,7	+ 295,4
1949 — janeiro-novembro (**)	1.282,1	1.278,1	+ 4,0

(*) Exclusive moedas e metais preciosos.
(**) Valores provisórios.
FONTE: Banco Central de Chile — Boletim Mensal n. 262 — Dezembro de 1949.

Resumo de balanços

COMPANHIA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Encerrado em 30 de junho de 1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
2.564.695	1.941.506	2.132.551	5.061.332	1.577.224

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	600.000	1.346.427	3.015.354	1.500.000

N O T A S :
Diretores — F. de O. Passos, Alfredo Ludolf Filho e João Filloio.
Contador — André Rodrigues dos Santos.

A responsabilidade do govêrno brasileiro

(*Concluso da 5.ª pág.*)

a gastar dinheiro valioso, que bem poderia estar contribuindo para a abertura de novas linhas para cidades do interior ou para aquisição de material mais moderno para a segurança de vôo.

A escola que preconizamos viria alimentar essas fontes sempre exigentes, contribuindo ao mesmo tempo para a manutenção de uma reserva efetiva para a aviação militar.

Os jovens teriam oportunidade de iniciar nova carreira, sob todos os pontos de vista uma carreira futurosa, convenientemente preparados para enfrentar os exames das emprêsas. Com o curso gratuito, em breve as necessidades seriam sanadas por um pessoal tècnicamente perfeito, e o progresso da aviação comercial continuaria inalterável.

O povo brasileiro, que já se acostumou com as viagens aéreas, tem o direito de saber que o Govêrno não está tratando convenientemente dêste problema. Deve saber por onde estamos caminhando, o que estamos fazendo para consubstanciar êste progresso que levou o avião a quase tôdas as cidades. Daqui lutamos, mas o resultado tem sido mínimo. Vimos a público apresentar as nossas satisfações, para tirar de nossos ombros a responsabilidade de uma débacle próxima. Estamos apresentando o problema na sua frieza e exatidão, pois o Govêrno tem nas mãos o remédio para não deixar que venha a doença. E' só aplicá-lo bem, um pouco antes da hora, em doses que deverão ser bem estudadas.

FELIX DE SOUZA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo corre uma ação ordinária, movida por Francisco Santos Duarte contra Nitheragua Alves, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Vara Cível. — O doutor Francisco Santos Duarte, brasileiro, casado, médico veterinário, residente à rua Paulo Barreto número 96, prometeu vender à doutora Nitheraguá Alves, brasileira, solteira, médica, então residente à rua São Francisco Xavier número 577 o terreno de sua propriedade sito à rua Paulo Araujo, antiga Zeferino, esquina de Santa Titara, conforme escritura pública lavrada em Notas do Tabelião do 12.º Ofício, em 1.º de setembro de 1939 (documento anexo). Acontece, porém que são decorridos mais de dez anos sem que se lavre a escritura definitiva, unicamente por culpa da promitente compradora que nunca diligenciou para tal fim, sobrecarregando assim o suplicante com o pagamento de impostos e taxas que hoje somam quantia muito superior ao preço da transação. Muito embora tenha o suplicante diligenciado por todos os meios e modos, não conseguiu descobrir o paradeiro da mencionada promitente compradora, a fim de ser tentada uma solução conciliatória. Assim, não resta ao suplicante outra alternativa senão vir à vossa excelência requerer a rescisão do contrato de compra e venda, dando a essa estranha e prolongada ausência da promitente compradora o caráter de arrependimento para o compromisso definitivo. Dêsse modo, requer a vossa excelência, seja citada por editais a referida doutora Nitheraguá Alves e, depois de ouvido o doutor curador de ausentes, julgada procedente a presente ação de rescisão de contrato, perdendo a promitente compradora, em favor do promitente vendedor, o sinal dado, conforme o expressamente contratado. Dá-se para a taxa o valor de 2.500 cruzeiros. Pede deferimento. Rio de Janeiro, três de julho de 1950. — (a.) Arnaldo Pinto Lima, advogado três mil quinhentos e quarenta e um". Distribuída à Segunda Vara Cível, em quatro-sete-cinquenta. Despacho: — "A. cite-se, expedindo-se edital com prazo de 30 dias, feita a afirmação de ausência. Distrito Federal, seis-sete-50. — (a.) M. Costa". À vista do deferimento, é expedido o presente edital, pelo qual fica citada a doutora Nitheraguá Alves para, findos os 30 dias da publicação dêste, vir falar aos têrmos da ação de que dá notícia a petição acima transcrita, ficando desde já ciente de que êste Juízo funciona à rua Dom Manuel número 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de julho de 1950. Eu, Ermir Braga, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Dr. SIGA aconselha:
SEAGERS
Gin ou Ginibitters
SEAGERS DO BRASIL S.A.

FESTIVAL BACH

(*Concluso da 7.ª pág.*)

como a de Bach, para cuja apresentação um máximo de esfôrço e de estudo são absolutamente indispensáveis. Já nos ensaios tivemos oportunidade de observar a falta de qualquer centelha artística no procedimento da orquestra, que — com honrosas exceções — revelou-se desde o princípio avêssa à idéia de estudo e trabalho. Realizar um "Festival Bach" é assumir um compromisso cujo alcance a muitos pode passar despercebido, mormente em se tratando de musicistas habituados a uma rotina de trabalho onde a responsabilidade da orquestra ocupa um lugar geralmente secundário. Essa disposição psicológica é acentuada naturalmente pelo espírito de improvização que domina em todos os setores da atividade humana em nosso país, regra geral da qual não seria uma exceção a atividade artística. Enquanto em países cultos e civilizados, onde existe uma consciência artística, um "Festival Bach" é motivo de estudos e ensaios para vários meses, no Brasil pretende-se organizar um concerto como o de sábado em 3 semanas e — o que é mais característico — dentro da mais completa desorganização. Não fôra o dinamismo de Koellreutter, o seu espírito de responsabilidade, e sua capacidade e profunda consciência artística diante do compromisso que assumiu — antes de tudo para com a própria obra de Bach — o Festival de sábado não teria alcançado a autenticidade e o relativo acabamento com que se realizou.

De todo o programa o Concerto para 4 pianos e orquestra — originalmente composto por Vivaldi para 4 violinos e orquestra — foi a obra que se destacou. A enorme dificuldade de união rítmica, principalmente, entre os 4 solistas, encontrou em Tomás Terán, Iris Improta, Heitor Alimonda e Honorina Silva intérpretes capazes de enfrentá-las se bem que como sonoridade algo mais substancioso se pudesse esperar de artistas tão capazes.

Não conseguimos assimilar a razão por que nas obras do período barroco deva ser — como geralmente acontece — empregada uma técnica que se baseia num máximo de articulação digital, num "staccato" contínuo, cujo resultado é uma angulosidade um tanto fria.

O orquestra, no Concerto para 4 pianos, procedeu com bastante eficiência, fundindo-se bem com os solistas — cuja disposição no palco, aliás, não obedeceu aquela idealizada por Koellreutter, por um motivo bastante entristecedor: não havia quem dispusesse os instrumentos em seus respectivos lugares no terminar a Cantata, o que levou o regente a procurar uma solução conciliatória: colocar os pianos de tal modo que permitisse ao mesmo tempo a presença no palco também do Côro...

O Concerto Brandenbourg n. 4 — uma das joias da literatura camerística — não teve a precisão rítmica e o equilíbrio sonoro do anterior. Um andamento talvez demasiadamente rápido para as possibilidades do conjunto, no primeiro movimento, prejudicou a sincronização perfeita da orquestra. Os solistas — Edmundo Blois — violino, Ary Ferreira e Antonio Faria — flautas — estiveram um tanto desiguais em intensidade, provocando um acentuado desequilíbrio entre si: a 2.ª flauta completamente apagada e o violino sobrepujando em intensidade os dois outros solistas.

Finalizou o belíssimo programa a Cantata 79 — "Gott, der Herr, ist Sonn und Schild" — tendo como solistas o soprano Angelina Caldwell, o contralto Guisela Blank e o baixo Alfredo Mello.

O desempenho dos solistas nas duas Cantatas, quando não perfeito, foi satisfatório. Alguns breves desvios do contralto e o solo um pouco apagado do baixo na Cantata 46 e a falta de equidade vocal entre o soprano e o baixo no dueto da Cantata 79, com prejuízo do 1.º, cujas possibilidades vocais não são grandemente desenvolvidas no que se refere à intensidade — eis as poucas restrições que se poderiam fazer à apresentação das duas importantes obras com referência aos solistas. Em ambas o Côro esteve excelente, sob todos os pontos de vista.

A regência de Koellreutter, firme e decidida, sem as dispensáveis gesticulações exibicionistas, reflete bem a sua mentalidade avançada de musicista responsável, cuja preocupação primeira é a própria obra de arte. O seu dinamismo interior e exterior, traço marcante da sua forte personalidade, dissemina por todo o organismo que dirige uma vibração nova e contagiante, despertando em todos a vontade de fazer música, na mais intensa e profunda significação da palavra.

NA GÁVEA, VENCEU O BRASIL

Inclito, contra a expectativa, levantou o "16 de Julho"

Retang secundou o nacional -- Luzeiro decepcionou

Zanzibar e Kurdo levaram a melhor nas provas para os 'Two Years' Dynamo, Petulante, Hunter Prince, Mariano e Bosphorado, completaram a lista dos ganhadores

Apreciável público compareceu ontem ao Hipódromo da Gávea, para assistir a estréia do famoso uruguaio Luzeiro.

O craque oriental, todavia, não correspondeu à expectativa, caindo batido pelo nacional Inclito que, de um extremo ao outro, levantou o Grande Prêmio 16 de Julho, marcando para os 2.400 metros, na grama leve, o tempo de 148"2/5.

A. Araujo dirigiu inteligentemente o defensor do sr. Franco Clemente Pinto Junior.

O segundo lugar coube ao argentino Retang logrando Luzeiro, apenas o terceiro posto.

Nas provas para os "two Years" sagraram-se vencedores os potros Zanzibar e Kurdo, dirigidos respectivamente por Pedro Simões e Salomão Ferreira.

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo da corrida:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Tempo: 88"1/5. Diferenças: pescoço e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 11,00; dupla (34) Cr$ 24,00; placés (5) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Ana Lucia. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 447.420,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Zanzibar, 55, P. Simões ..	19.550	11,00	12	346	331,50
2.º	Pirajui, 55, S. Ferreira ..	2.058	103,00	13	531	201,00
3.º	Sketch, 55, L. Rigoni	2.023	108,00	14	3.453	47,00
4.º	Missal, 55, O. Ulôa	Zanzibar		23	487	235,50
5.º	Arcanciel, 55, J. Mesquita .	1.150	187,50	24	1.516	78,00
6.º	Elan, 55, A. Ribas	1.825	114,00	33	276	105,00
				34	4.420	24,00
	Total	26.958		44	4.141	27,00
				T. 14.540		

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 86"1/5. Diferenças: 3/4 de corpo e focinho. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 45,00; placés (1) Cr$ 19,00 e (6) Cr$ 21,00. Proprietário: Maria C. Siveira. Treinador: Sabbatino d'Amore. Movimento do páreo: Cr$ 752.940,00. Não correram: Hispano, Fury e Diolan.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Dynamo, 55, L. Rigoni	12.388	29,00	11	103	1.921,00
2.º	Malandro, 51, I. Pinheiro ..	2.652	93,50	12	1.752	114,00
3.º	Guaranisinho, 53, C. Moreno	2.802	100,00	13	1.754	111,50
4.º	Leste, 52, O. Ulôa	12.987	26,00	14	2.005	99,00
5.º	Grão Mogol, 50, P. Coelho .	3.227	113,50	22	4.412	45,00
6.º	Palmar, 56, I. Souza	7.341	45,00	24	7.622	26,00
7.º	Ganges, 51, E. Cardoso ...	301	1.196,00	33	2.553	77,50
	Total	44.998		34	4.551	41,00
				T. 24.760		

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 4.000,00 — Tempo: ... Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 116,00; dupla (24) Cr$ 26,50; placés (2) Cr$ 29,00 e (6) Cr$ 13,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 700.000,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Kurdo, 55, S. Ferreira ...	2.901	116,00	12	1.176	166,00
2.º	Odon, 55, L. Rigoni	14.571	23,00	13	2.773	71,00
3.º	Mandi, 55, D. Ferreira	7.571	43,00	14	4.831	40,50
4.º	Gambrinus, 55, J. Tinoco ..	1.529	220,00	22	315	621,50
5.º	Romano, 55, P. Simões ...	6.938	48,00	23	2.132	92,00
6.º	Osiris, 55, Marcel	Odon		24	2.263	88,50
7.º	Murmurio, 55, O. Ulôa	8.182	41,00	33	2.128	92,00
				34	8.103	24,00
	Total	41.992		44	954	140,00
				T. 24.475		

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 80". Diferenças: 1 ½ e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 14,500; dupla (12) Cr$ 19,00; placés (1) Cr$ 11,00 (4) Cr$ 24,000; (3) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 17,00. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 516.520,00. Não correu: Normalista.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Petulante, 56, L. Rigoni ..	25.057	14,50	11	1.391	69,00
2.º	Francita, 54, I. Pinheiro ..	1.241	294,00	12	12.246	19,00
3.º	Florena, 50, J. Tinoco	2.995	122,00	13	1.333	112,00
4.º	Lobélia, 56, L. Mezaros ..	2.235	163,00	14	4.107	37,00
5.º	Tempestuosa, 56, D. Ferr.	Petulante		22	3.117	75,00
6.º	Pia, 56, A. Araujo	2.588	141,00	23	1.381	125,00
7.º	Saralegre, 56, I. Souza ...	8.562	42,50	24	1.320	122,00
8.º	Algariada, 56, W. Andrade .	1.095	333,00	33	124	1.382,00
9.º	Formiga, 56, J. Portilho .	1.442	253,00	34	262	595,00
10.º	Bola Dourada, 56, A. Brito	302	1.207,00	44	193	1.215,50
	Total	45.551		T. 29.324		

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00 — CR$ 50.000,00 — CR$ 25.000,00 — "GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO" — Tempo: 148"2/5. Diferenças 3 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 227,00; dupla (34) Cr$ 162,00; placés (5) Cr$ 35,00 (7) Cr$ 30,50 e (3) Cr$ 14,00. Proprietário: Franco Clemente Pinto Jr. Treinador: Amarilio Magalhães. Movimento do páreo: Cr$ 516.150,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Inclito, 52, A. Araujo ..	1.164	227,00	11	622	198,00
2.º	Retang, 57, O. Ulôa	1.587	229,00	12	12.390	19,00
3.º	Luzeiro, 57, E. Moreira ...	24.976	14,50	13	1.265	108,00
4.º	Martini, 52, F. Irigoyen ...	11.144	33,00	14	4.282	48,00
5.º	Giro, 57, P. Simões	1.252	210,00	22	710	347,00
6.º	Puntiaqui, 57, L. Rigoni ...	4.223	86,00	23	1.253	186,00
7.º	Selvatico, 57, W. Andrade .	259	913,00	24	7.747	32,00
8.º	Guaruman, 52, S. Ferreira	709	314,00	33	62	3.971,00
				34	630	362,00
	Total	45.334		44	585	444,00
				T. 30.776		

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL

METADE DO MAGNÍFICO PRÉDIO

PARA NEGÓCIO E MORADIA

Rua Frei Caneca, 175

O leiloeiro CESAR LEITE venderá em leilão, quinta-feira, 27 de julho de 1950, às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Mais inf. tel. 22-0041.

Ecos da domingueira

Começou bem a reunião. Zanzibar, franco favorito, venceu firme, embora muito atacado por Pirajui e Sketch, que apanharam a valer para dominar o vencedor. O "Português" que havia enfiado três na sabatina, continuou a série.

///

Desforrando-se dos mesmos adversários da semana anterior, Dynamo, desta vez desferrado, conseguiu livrar quase um corpo sôbre os demais. Correu acomodado até as gerais, precedido de Grão Mogol, Guaranysinho e Leste. Dessa altura em diante o ganhador atropelou com vontade para assumir a vanguarda defronte as pedras. Grão Mogol fez o "train" até as especiais. O favorito Leste, sacrificado pela direção de Ulôa, foi quarto, sem expressão. O bridão chileno tentou, durante todo o direito, avançar entre Grão Mogol e Guaranysinho, onde não havia passagem. Malandro, dirigido displicentemente, matou Guaranysinho no "photochart", formando a dupla. Depois, continuou correndo, indo até os 1.400 metros, preparando-se para futuros compromissos.

///

Kurdo, desta feita, não parou. Tomou a ponta no pique e veio ensinando o caminho aos adversários, vencendo fácil. Na reta Odon atropelou debilmente sem ameaçar. O filho de Royal Dancer vinha "escrevendo", sem render muito. Romano, não apareceu. Mandi saiu mal. Assim mesmo figurou razoavelmente.

///

Petulante confirmou o favoritismo. Acompanhou calmamente Francita na dianteira e em frente as gerais assumiu a vanguarda, ganhando firme. A dupla 12, apesar do fracasso de Saralegre, que entrou em sétimo lugar, foi defendida por Francita, que reapareceu bem. Tempestuosa, corrida em alcance exagerado, figurou razoavelmente, chegando perto.

///

O G. P. 16 de Julho teve um desfecho surpreendente. O "paulista" Inclito foi para a vanguarda desde a largada e não se deixou mais alcançar, vencendo fácil. O franco favorito Luzeiro, que fazia sua estréia entre nós, decepcionou totalmente. Figurou muito contido em segundo lugar, dando a todos a impressão de que passaria quando entendesse, mas na reta não desenvolveu atropelada, perdendo ainda a segunda colocação para Retang, rente a cerca interna. Martini estranhou a companhia, dando, apenas ligeira impressão defronte as gerais. Foi um instante só, pois o defensor do Stud Seabra apagou-se logo. Os outros não figuraram em parte alguma.

///

No páreo inicial dos "bettings" Hunter Prince laureou-se, dominando com firmeza a Tupiara, depois desta se manter na principal colocação desde o pulo. Apolita foi terceira, sem ameaçar. Os outros mais ou menos embrulhados.

///

Outro páreo de 1.000 metros, com Mutisia na ponta até as gerais. Nessa altura Lear assumiu a vanguarda e deu a impressão de não mais perder. Entretanto, pouco antes do vencedor, baldoso como é, murchou as orelhas e deixou passar Mariano, que junto a cerca interna, atropelava com vigor. Em terceiro, entre Mariano e Leal, chegou Islete.

///

Desta vez êles quizeram. De fato, Bosphorado foi para a vanguarda logo após a largada e galopou até o espelho, ganhando firme. Jurujuba formou a dupla, descontando muito terreno no final. Luiz Rigoni teve até a ilusão da vitória. Na entrada das especiais jogou o boné fóra, num ato de desafio. Bosphorado, no entanto, resistiu bem, sacando meio corpo sôbre a filha de Maranta.

Jangadeiro melhorou muito. Voltou mais bonito e figurou bem até os 400 metros finais. Polotão não reeditou o seu feito de estréia. Naturalmente estranhou a grama. Esteve em quarto e terceiro, mas não meteu medo aos ponteiros.

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "BETTING" — Tempo: 60"1/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 64,00; dupla (24) Cr$ 35,00; placés (1) Cr$ 20,00; (12) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 28,00. Proprietário Stud Caaimbé. Treinador: Celestino Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 534.750,00. Não correram: Sky e Destemor.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	H. Prince, 56, E. Moreira	6.175	64,00	11	531	257,00
2.º	Tupiara, 48, S. Câmara ..	11.224	35,00	12	2.034	117,00
3.º	Apolita, 50, O. Macedo ...	3.432	118,00	13	2.199	108,00
4.º	Sunshine, 56, O. Tomaz ..	4.576	87,00	14	3.516	62,00
5.º	Icaro, 51, C. Moreno	6.646	60,00	22	2.288	101,00
6.º	Bruma, 50, A. Aleixo	1.112	357,50	23	2.544	34,00
7.º	Al Arossa, 50, J. Araujo ..	2.462	161,00	24	6.211	38,00
8.º	Saquarema, 54, O. Ulôa ..	5.337	74,00	33	540	284,00
9.º	Denhill, 50, N. Moua	4.992	80,00	34	4.981	45,00
10.º	Hipócrita, 51, E. Cardoso .	3.127	127,00	44	3.548	67,00
11.º	Guanumbi, 55, L. Rigoni ..	Tupiara				
12.º	Falcas, 52, A. Rosa	535	737,50	T. 29.802		
	Total	49.692				

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 60". Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 243,00; dupla (12) Cr$ 51,00; placés (2) Cr$ 75,00; (1) Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 22,00. Proprietário: Francisco Caruccio (Espólio). Treinador: Carlos L. Gasparini. Movimento do páreo: Cr$ 307.250,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Mariano, 56, D. Moreira ..	1.772	243,00	11	1.020	242,00
2.º	Lear, 56, L. Lelion	18.324	23,00	12	4.265	51,00
3.º	Islete, 54, I. Pinheiro	2.520	122,00	13	2.655	68,00
4.º	Nuvem, 54, Marcel	1.040	414,00	14	5.212	47,00
5.º	El Campeador, 56, A. Araujo	11.137	35,50	22	547	294,50
6.º	Mutisia, 54, A. Rosa	1.551	278,00	23	3.068	51,00
7.º	Beljocall, 56, P. Simões ...	5.457	79,00	24	5.050	43,00
8.º	R. Formoso, 56, D. Ferreira	10.150	40,00	33	1.196	200,00
9.º	Lutécia, 54, O. Ulôa	Lear		34	3.874	68,00
10.º	Fair Lady, 56, L. Rigoni ..	5.117	[illegible]	44	1.248	125,00
11.º	Gallant, 56, C. Souza	422	1.021,00	T. 31.196		
	Total	[illegible]				

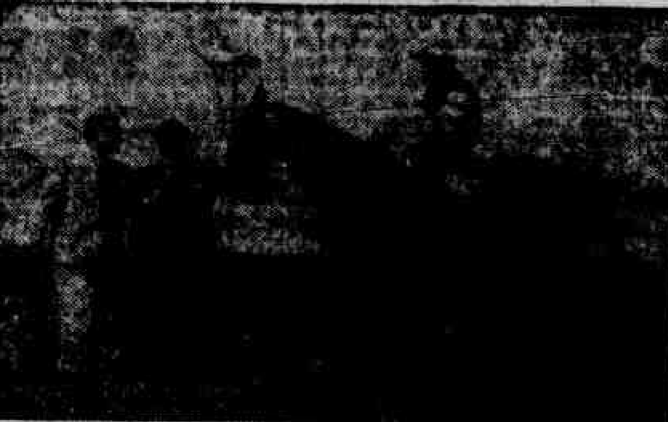
8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 82"2/5. Diferenças: cabeça e 1 ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 41,00; dupla (23) Cr$ 48,00; placés (5) Cr$ 24,00; (9) Cr$ 16,50 e (13) Cr$ 54,00. Proprietário: Dario de Almeida. Treinador: Estevam Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 303.390,00. Não correram: Hazy, Taruman, Cati, Dos Padia, Lebiosa e Fra Diavolo.

	Animais — Peso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º	Bosphorado, 52, Moreno ...	10.481	41,00	11	2.184	51,00
2.º	Jurujuba, 56, Rigoni	11.747	36,90	12	3.415	73,00
3.º	Jangadeiro, 56, O. Ulôa .	2.867	244,00	13	7.727	25,00
4.º	Parlamento, 55, C. Souza ..	2.742	162,00	14	4.237	42,00
5.º	Polotão, 55, W. Andrade .	6.436	50,50	22	212	825,00
6.º	Maria Luz, 52, Tinoco	2.422	178,00	23	4.095	43,00
7.º	[illegible], 53, G. Costa ...	1.180	388,00	24	2.112	122,00
8.º	[illegible], 52, Pinheiro	1.586	267,50	33	1.226	208,00
9.º	[illegible], 56, Mesquita .	8.067	71,00	34	3.746	47,00
10.º	[illegible], 56, Mesquita	8.678	64,00	44	635	293,00
	Total	55.247		T. 32.318		

INCLITO E OS "BROTINHOS"



Inclito após sua surpreendente vitória no "Dezesseis de Julho". O valente nacional teve a glória de derrotar o famoso Luzeiro que, contra a expectativa, correu apagadamente



Zanzibar obteve afinal sua primeira vitória. Sua tarefa não foi facil, todavia. Não fosse a tocada enérgica de P. Simões, o filho de Tapirapé cederia a vez a Pirajui



Kurdo aproveitou-se de seus dotes de ligeiro para lograr seu segundo triunfo nas pistas. O "brotinho" do sr. Euvaldo Lodi, ainda rateou cento e dezesseis cruzeiros

TARDE DE SURPRESAS

Ao apreciável público que compareceu ontem ao Hipódromo da Gávea, estava reservada uma grande surpresa.

Luzeiro, o famoso craque uruguaio, franco favorito no Grande Prêmio 16 de Julho, decepcionou completamente, caindo batido por Inclito e Retang, dois grandes azares que, em fácil estilo, derrotaram o filho de Latero.

Quem tivesse visto o piloto de Luzeiro, assoviando satisfeito, ao se encaminharem para o poste dos 2.400 metros, jamais poderia admitir o fracasso do representante do Stud Caracas. Tal, porém não se verificou.

Dada a partida em momento oportuno, assumiu a vanguarda o nacional Inclito, seguido de Luzeiro e os demais. Assim passaram a primeira vez pelo "espelho". Dobraram a curva do hospital. Na reta oposta a ordem era a mesma. Ao entrarem na grande curva, Edmundo Moreira forçou, mas Araujo fugiu. Já nessa altura os apostadores se mostravam receiosos quanto ao resultado da prova. E, ao entrarem no direito, tiveram a confirmação. Inclito vinha fácil e Luzeiro ameaçado por Retang que, pouco antes da meta, arrebatou o segundo lugar ao oriental. Era a primeira derrota do Uruguai. Mas, a segunda não veio. Falharam mais uma vez os catedráticos, e a Taça Jules Rimet não ficou no Brasil.

Os turfistas preferiam a inversão dos papeis. Vencesse Luzeiro na Gávea, mas saissem campeões os brasileiros, do Maracanã.

A vitória de Inclito não chegou a ser um consolo.

STARTER

TURFE EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras, ontem realizadas, no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

1.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Imaginacion e em 2.º Zorros. Tempo: 98"1/5. Ponta: Cr$ 572,0. Dupla: Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 19,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Chester e em 2.º Stiria. Tempo: 98"2/5. Ponta: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 29,00. Placés: não houve.

3.º páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Rico Indio e em 2.º Inforgal. Tempo: 78"4/5. Ponta: Cr$ 57,00. Dupla: Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 21,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Night e em 2.º Isaura. Tempo: 103"3/5. Ponta: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: não houve.

5.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Luar Gaucho e em 2.º Domingo. Tempo: 101"2/5. Ponta: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Marcelio e em 2.º Ocumba. Tempo: 99"3/5. Ponta: Cr$ 46,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00.

7.º páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Marcorie e em 2.º Radiva. Tempo: 79"4/5. Ponta: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 71,00 e Cr$ 38,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Máximo e em 2.º Guink. Ponta: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 32,00. Tempo: 99"3/5.

Movimento geral: Cr$ .... 1.165.182,00.

Resultado dos Concursos e Betings de ontem

Foram os seguintes:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos. Rateio: Cr$ 63.614,00.

BOLO DUPLO — 10 vencedores com 10 pontos. Rateio: Cr$ 10.160,00.

BETTING JOCKEY CLUB — Não teve vencedor.

BETTING SIMPLES — 6 vencedores. Rateios: Cr$ 10.755,00.

BETTING DUPLO — 6 vencedores. Rateio: Cr$ 38.701,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Malgrado a realização do jôgo Brasil x Uruguai, transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 6.756.625,00, assim distribuida:

Poules . . . . Cr$ 6.198.390,00
Concursos . . . Cr$ 558.235,00

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

NEUZA sabe o que é bom
ela usa e abusa de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CENTRO . LEILÃO JUDICIAL
METADE DO MAGNÍFICO PRÉDIO
PARA NEGÓCIO E MORADIA
Avenida Mem de Sá, 250
O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

Agora, compreendo o que significa "toque de pluma"...

O mecanismo da Halda torna facil ser uma ótima datilógrafa!

Halda lhe oferece:
- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!
FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
R. Mexico, 21-4.º and. Tels. Contab. 52-3666 - Seç. de Venda 32-0515 Ofic. 52-0488
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels 52-1825 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

OS VINTE E DOIS EM CAMPO

(Conclusão da 12.ª pág.)

grou de positivo a conquista do primeiro tento.

MORAN — O "winter-left" da Celeste Olímpica teve o seu trabalho totalmente obstruido por Augusto. Durante o desenrolar do embate não conseguiu uma única vez levar a melhor sôbre o zagueiro brasileiro. Os avanços dos uruguaios sempre se processavam pelos flancos, proporcionados por contra-ataques que partiam na maioria dos pés de Obdulio Varela. Pelo setor esquerdo pouco ou nada conseguiram os "olímpicos" de positivo, porém, tôdas as suas incursões pela direita, ocasionaram sempre verdadeiros pandemônios nos últimos redutos dos nacionais.

BRASIL

BARBOSA — Falhou lamentavelmente o goleiro nacional nos dois tentos, no primeiro esperou a conclusão do lance por Schiafino e no segundo deixou a bola passar por baixo de seu corpo. No primeiro tempo, ao tentar um golpe de vista teve por felicidade a bola na trave, que havia sido impulsionada por O. Varela. Desde os primeiros minutos do prélio demonstrou que se encontrava prêso de grande nervosismo.

AUGUSTO E JUVENAL — Bom desempenho teve a zaga brasileira, tanto um como outro apresentaram-se com grande destaque. Augusto anulou completamente o ponteiro Moran, enquanto que Juvenal não deu chance a Miguez de travar conhecimento com a bola.

BAUER, DANILO E BIGODE — A linha média brasileira não reeditou suas atuações anteriores. As falhas de Bigode e de Danilo, motivadas por intenso nervosismo de que estava apossados, não os deixaram atuar dentro de suas possibilidades. Pelos homens que estavam sob as suas responsabilidades encontrou o Uruguai o caminho da vitória. Bauer, unicamente Bauer, deu conhecimento de "cancha", por várias vezes, o médio direito procurou impulsionar e tranquilizar seus companheiros. Contudo, o seu desempenho foi, em vão, e apesar do severo contrôle em que manteve Schiafino, não pôde impedir a conquista do tento de empate, que surgiu de uma falha de Bigode.

FRIAÇA — O desempenho do ponteiro foi medíocre; nada fes útil. Bem marcado por Rodriques Andrade, não procurou em nenhum momento livrar-se da vigilância do médio contrário.

ZIZINHO, ADEMIR E JAIR — Nada de positivo logrou assinalar o trio central. Marcados com bastante severidade, a pequena distância, pelos defensores uruguaios, não lutaram para modificar a situação e com impropriedade o trio insistia em se contentar com a situação.

Ademir bem marcado por Matias Gonzales nada produziu. Jair, evitava completamente Obdulio Varela, dando a êste ainda possibilidade de matar os contra-ataques ensaiados por Zizinho, que apesar de muito recuado foi o único elemento da vanguarda que acertou alguma coisa.

CHICO — Fora a voluntariedade, nada apresentou de bom. O médio Gambeta o superou completamente, e como o seu companheiro Friaça, aceitou a marcação, nada tentando para evitá-la.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep

PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

MUDO E TRISTE O FUTEBOL...

(Conclusão da 12.ª pág.)

era esperado naquele lance. Maspoli estava bem colocado. Fechara o ângulo esquerdo mas Friaça chutou rasteiro e enviezado, no canto direito. Vibrou então a platéia. O Brasil ganhava, e apenas o empate lhe bastaria para a conquista da Taça. Agora iria começar a grande exibição. Cessara o nervosismo. Para a vitória, os uruguaios teriam que fazer dois goals. Dois goals que ninguem poderia conceber. As primeiras manobras sucederam-se com ataques brasileiros. Zizinho conseguia livrar-se de Obdulio Varela pela primeira vez. Fintava. Progredia. Enganava. Quase conseguia novo sucesso.

Os uruguaios refizeram-se logo. Não se deixaram mais envolver. Passaram então a atacar. Ameaçar. Os brasileiros com um goal a favor não acreditavam no valor do "handicap". Queriam vencer de mais. Com categoria. Erro. Erro que só depois reconheceram. Quando aos 21 minutos Ghighia fintou Bigode duas vezes, levou a bola a linha de fundo e centrou para trás, onde estava Schiafino que colocou a pelota no ângulo esquerdo da meta de Barbosa e empatou a peleja. Havia então o perigo de outro tento. Perigo que amedrontou. Medo que levou o time a atacar. Medo de recuar e não aguentar o empate até o fim. Augusto chamava os companheiros para a retaguarda. O "mais velho" compreendia melhor o problema, mas não era atendido. Augusto reconhecia o valor do adversário. Conformava-se com o empate. O empate-vitória. Mas a peleja continuou no mesmo ritmo. Luta pelo próximo goal. Melhores os da "celeste olimpica" nessa luta. Agora já dominavam a partida e a cada lance do ponteiro Ghighia, de Julio Perez ou Schiafino, o empate do Brasil parecia não durar por muito tempo. Confusos os avantes brasileiros na área do Uruguai. Ariscos os uruguaios na area brasileira; dominavam. Houve pânico e colapso no quadro do Brasil. Pela primeira vez em toda a partida. No momento decisivo. No último quarto de tempo. Aos 34 minutos Ghighia novamente desvencilhou-se de Bigode e correu para o arco de Barbosa. Não tinha ângulo para chutar. Só o canto onde estava o goleiro do Brasil e nesse canto chutou. E nesse canto fez o goal. Um goal mais frio ainda que o primeiro. Vencida pela segunda vez a meta brasileira ante os olhos de 200 mil espectadores. Duzentos mil que não acreditavam no que viam. Nova saída e sentiu-se que a Copa não ficaria no Brasil. Os campeões olímpicos e mundiais leva-la-iam consigo. Agora pela quarta vez. Briosos, os brasileiros ainda tentaram um último esforço. Um cêrco final que redundou em dois escanteios. Duas esperanças dissipadas. Finalmente o apito de Mr. Readers. O tempo. O fim. O golpe. A surpresa. Mas a justiça também. Venceram os uruguaios. Senhores absolutos da Copa do Mundo. Monopolizadores do título maior. Aquela torcida colossal ali permanecia. Olhando de um lado os moços do Brasil em prantos e de outro, os do Uruguai, pequenos para tantos abraços. Foi entregue a Copa a Obdulio Varela. Tudo demorava. O estádio já então começava a mostrar o cimento das arquibancadas, quando a "celeste" deu a volta olímpica saudando e recebendo palmas da assistência. Gente triste, batendo palmas. Gente boa. Eles souberam vencer. Nós soubemos perder. A Taça não ficou em casa. Resta um consolo: ela está no vizinho. Com gente boa também, e quase gente nossa.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184



OS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS — OS BRASILEIROS NÃO TEM SORTE COM A COPA DO MUNDO

EM MARCHA AS DISPUTAS DA TAÇA DAVIS

COPENHAGUE, 16 (AFP) — A semi-final simples do encontro para a disputa da Taça Davis (tenis) semi-final européia — entre a Dinamarca e a Itália, foi ganha por Nielsen, da Dinamarca, que venceu Del Belo, da Itália, por 6/3, 7/5, 6/4. Vencendo por 3 vitórias a uma, a Dinamarca está desde já qualificada para bater-se com a Suécia, na final da zona européia.

/ / /

COPENHAGUE, 15 (AFP) — Os italianos Cucelli-Del Bello venceram o "match" de duplas, contando pela série Itália x Dinamarca, nas disputas da Taça Davis. Os italianos derrotaram a dupla Nielsen-Ulrich, por 6x2, 6x4 e 8x2. Com êsse resultado a Dinamarca continua à frente, com 2 vitórias contra uma.

/ / /

MONTREAL, 16 (AFP) — A Austrália se qualificou para bater-se com o México na final (zona norte-americana) pela disputa da Taça Davis (tenis), vencendo o Canadá por 5 vitórias a zero na última partida simples de hoje, nesta cidade.

O tenista australiano Frank Sedgman venceu o canadense Lorne Main por 6/2, 6/1, 6/3 e Ken Mcgregor, australiano, venceu Brendan Macken, do Canadá, por 6/4, 6/4, 6/4.

/ / /

MONTREAL, 15 (AFP) — A Austrália se qualificou para a final da zona americana da Taça Davis, quando enfrentará o México. Com efeito, terminado o segundo dia de encontros entre a Austrália e o Canadá, a Austrália conseguiu três vitórias. Cedgman e Bromwich derrotaram Robinson e Rochon, nas duplas, por 6/2, 6/4, 6/4. Ontem os australianos conseguiram as duas primeiras simples.

/ / /

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — Finalmente a Suécia derrotou a Polônia por 5 vitórias a zero, no encontro de tenis na semi-final da zona européia da Taça Davis. Os resultados dos últimos encontros simples foram os seguintes: Johansson (Suécia), derrotou Skoneck (Polonia), por 6/0, 6/2 e 6/2.

Futebol no Uruguai

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — As partidas de futebol disputadas pela primeira divisão deram os seguintes resultados: Nacional e Sul América, 4x0; Penarol e Central, 4x2; Wanderers e Cerro, 2x1; Rampla Juniors e Liverpool, 1x0; River Plate e Racing, 3x0.

ROSIER LIDERA O CIRCUITO DE ALBI

ALBI, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação geral do Circuito Automobilistico de Albi:

1.º — Rosier com 1 horas 58'3" 0/10 — 34 voltas, velocidade média de 160,476 klms. (francês, pilotando uma Talbot).
2.º Gonzalez (argentino) — 1 hora 53' 35" 9/10 — 34 voltas.
3.º — Tritignant — 1 hora 55' 16" 6/10 — 33 voltas.
4.º — Levegh — 1 h. 56' 27" 1/10.
5.º — Manzon — 1 h. 53' 34" — 32 voltas.
6.º — Pagani — 1 h. 55' 29" 3/10 — 32 voltas.
7.º — Farina 1 h. 57" 48" 3/10 — 31 voltas.
8.º — Claes — 1 h. 55' 49" 5/10 — 29 voltas.
9.º — De Graffenried — 2 h. 0' 21" — 27 voltas.
10.º — Sommer — 55' 53" 6/10 (uma etapa) — 17 voltas.
11.º — Fangio — 55' 54" 1/10 (uma etapa) — 17 voltas.

CONSIDERAÇÕES SÔBRE A PRIMEIRA ETAPA

ALBI, 16 (AFP) — Não fosse por um estúpido e banal acidente e Fangio teria acrescentado mais um sucesso em sua bela carreira de ás do volante. Na prova automobilística disputada hoje nesta cidade, o esforçado corredor argentino manteve, durante os ensaios anteriores e durante a primeira etapa, a classe indiscutível que o fez conhecido em todas as pistas européias. No entanto, ao findar a primeira parte da prova, sua máquina, Masserati, começou a perder água, com risco de incendiar-se, o que obrigou o campeão a interromper a marcha, sendo ultrapassado pelo francês Sommers, que no entanto, ao ultrapassar a linha de chegada, investiu contra a paliada e contra um fotógrafo, ficando sua máquina igualmente mutilizada para a segunda etapa.



As investidas de Ademir foram tôdas barradas. A máquina "enguiçou". Os "goals" estiveram minguados.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:



Se a Sra. seguir os conselhos que vamos lhe dar, conseguirá economizar eletricidade, sem prejudicar o uso dos aparelhos elétricos de seu lar. No caso do ferro elétrico, por exemplo, proceda da seguinte maneira:



A sua empregada deve preparar as peças que serão passadas antes de ligar o ferro. Muitas peças (como lenços, toalhas, etc.), podem ser passadas sòmente uma vez e dobradas sem utilizar o ferro.

Se alguém bater à porta ou telefonar, desligue o ferro elétrico colocando-o sôbre o descanso, antes de atender. Com isso, além de economizar eletricidade, evitará sérios prejuizos.

Um ferro elétrico consome até 1 kWh. durante 2 horas de trabalho. Cada minuto que permanece desligado, representa um pouco de economia que beneficiará a sua quota. Habitue-se a ler periòdicamente o seu "relógio de luz" para melhor controlar o consumo de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE



STANDA.

Futebol no Chile

SANTIAGO, 16 (AFP) — Foi iniciado ontem o campeonato profissional de futebol de 1950, que se atrazou grandemente devido aos compromissos internacionais do Chile. A primeira "rodada" teve os seguintes resultados: Magallanes e Audax, 2x1; Badminton e Green Cross, 6x2. Hoje jogarão a União Católica com a União Espanhola, o Colo Colo com o Everton, e o Wanderers com o Iberia.

DEMAIS RESULTADOS

SANTIAGO, 16 AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem no Chile:

Colo Colo 2 x Everton 2.
Universidad Catolica 3 x Unión Española 3.
Wanderers 1 x Ibéria 0.
Santiago Morning 2 x Universidad del Chile 1.

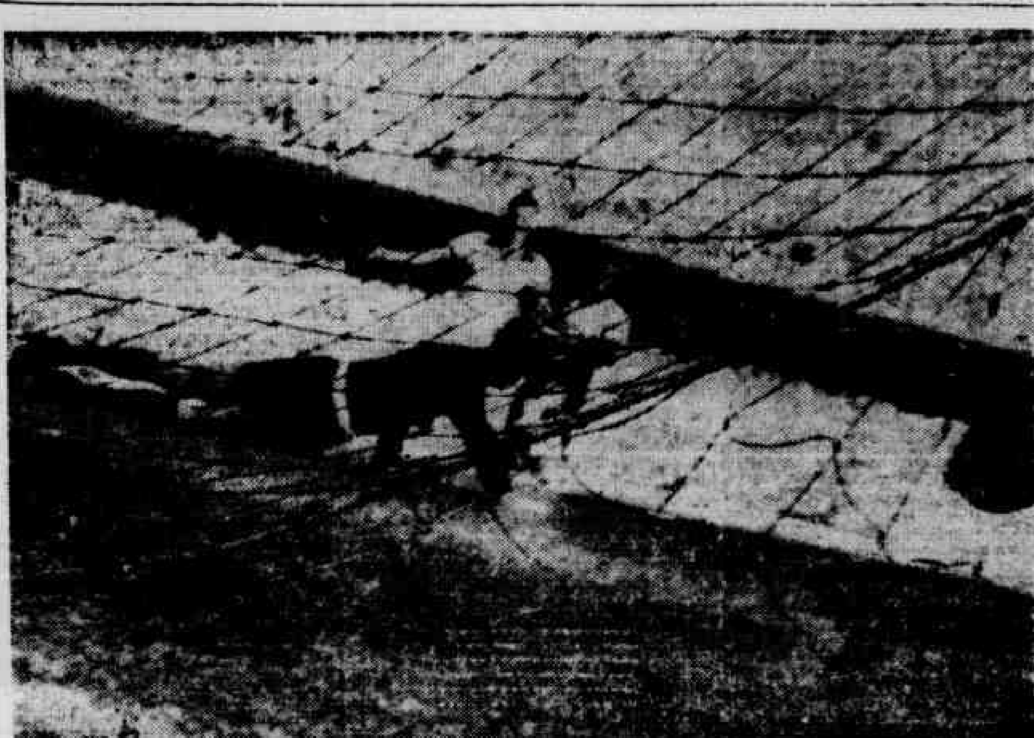
Futebol na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem:

Huracan 2 x Racing 1.
Riverplate 2 x San Lorenzo 1.
Boca Juniors 2 x Atlanta 2.
Independientes 3 x Tigre 2.
Banfield 2 x Platense 2.
Quilmes 2 x Chacarita 2.
Estudiantes 1 x Gymnasia y Esgrima 2.
Ferro Carril Oeste 4 x Rosario Central 1.
Veles Sarsfield 0 x Newell's Old Boys 0.

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Resultados das partidas de futebol da segunda divisão: Lanus e Los Andes, 2x2; Argentino Juniors e Argentino Quilmes, 3x1; Nueva Chicago e Almagro, 0x0; Defensores de Belgrano e Barracas Central, 1x1; Tiro Federal e Golias, 2x1; San Telmo e Central Cordoba, 5x1; Excursionistas e Estudiantes, 2x9.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184



FRIAÇA VENCEU MASPOLI e o Estádio delirou. O choque veio depois, quase em ato contínuo. O Uruguai fez mais dois tentos e nós ficamos naquele

MOVIMENTO TÉCNICO E NUMÉRICO DA PARTIDA

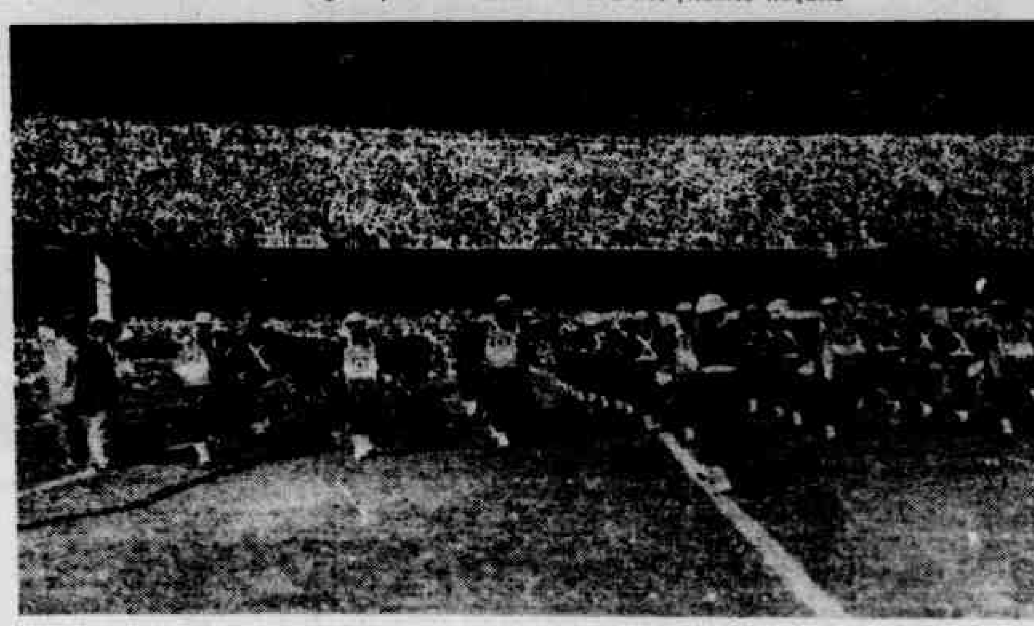
PRIMEIROS TEMPO

	Brasil	Uruguai
ATAQUES	24	8
DEFESAS	4	10
DEFESAS DIFICEIS	2	5
IMPEDIMENTOS	2	1
FALTAS	10	3
TOQUES	2	2
PENALTIES	0	0
ESCANTEIOS	5	0
"GOALS"	0	0

SEGUNDO TEMPO

	Brasil	Uruguai
ATAQUES	10	4
DEFESAS	1	3
DEFESAS DIFICEIS	0	1
IMPEDIMENTOS	1	3
FALTAS	11	7
TOQUES	0	0
PENALTIES	0	0
ESCANTEIOS	2	5
"GOALS"	1	2

JUIZ: — MR. READER — Perfeito.



A BANDA DO CORPO DE FUZILEIROS estava reservado um papel de importância. Daria a música para o baile. O baile que os uruguaios acabaram



OS MAIORES DERROTADOS — *Gente amante do futebol. Desde dez horas da noite de sábado velando o portão do estádio para ocupar um melhor lugar. Iam ver a vitória do Brasil. Torturados na caça dos ingressos. Finalmente conseguiram. Depois veio a outra luta: a entrada e finalmente a espera. Das dez da noite de sábado às cinco da tarde de domingo. Iam ver a vitória do Brasil*

O DIA ESPORTIVO NA EUROPA

PARIS, 16 (De Alain Guern, da France Press) — A Volta Ciclística da França é, sem dúvida, a prova esportiva européia que atrai, êste mês, o máximo de atenções. Milhões de espectadores seguem, nas estradas, nos jornais, as peripecias da maior prova ciclística do mundo. Hoje, a etapa Lille-Rouen foi vencida pelo belga Ockers, depois de uma corrida assás monótona, que só se animou nos últimos quilômetros. O francês Bernard Gauthier continua ainda o lider da classificação geral, com dois minutos de vantagem sôbre o luxemburguês Jean Goldschmidt.

Para automoveis, realizou-se em Albi uma prova de velocidade, em duas etapas de 151 quilômetros cada uma. Na primeira etapa, o volante argentino Fangio venceu folgadamente até a última volta, em que foi traido pelo motor de sua Masserati, o que permitiu ao francês Raymond Sommer, pilotando uma Talbot, roubar-lhe o primeiro lugar, em cima da linha de chegada. Infelizmente, porém, passada a linha, a máquina do vencedor da primeira etapa arremeteu contra a paliçada, ficando consideravelmente danificada. Os dois grandes astros do inicio da prova, ficaram, assim eliminados, cabendo aos dois imediatos, o argentino Gonzalez e o francês Louis Rosier, na segunda etapa, reiniciar o duelo franco-argentino. Depois de permanecer à frente, por muito tempo, Gonzalez foi ultrapassado pelo francês Rosier, numa Talbot e embora vencendo esta etapa, teve que abandonar a vitória final ao recente vencedor das "24 horas de Lemans".

—o—

TENIS — A Dinamarca causou certa surpresa eliminando da disputa da Taça Davis a equipe italiana, não por pequena margem, como seria de supor, mas por 4 vitórias a uma, já que os italianos venceram apenas a partida dupla e perderam as quatro simples. Os dinamarqueses se qualificaram, assim, para defrontar a Suécia, vitoriosa sôbre a Polônia por cinco vitórias a zero, em final da zona européia.

—o—

Em Monte Carlo, os campeonatos mundiais de esgrima prosseguiram ontem. A Itália, que vem dominando evidentemente o torneio, conseguiu novo titulo, o de espada por equipes, vencendo a França por nove vitória a cinco. Na partida para classificação, a Suécia venceu a Bélgica por 8 vitórias a oito, mas, em total, 32 "toques" contra 34.

—o—

Realizam-se em Basiléia, os campeonatos mundiais de ginástica. O campeonato feminino terminou ontem depois de alguns incidentes. Como os juizes decidissem repetir uma prova, insurgiram-se as polonesas, recusando-se a participar dela. A primeira classificação dá a vitória à sueca Ann Sofie Petersson, mas foi anulada. E finalmente a vitória individual coube à polonesa Helena Rakowczy e à austriaca Trude Kolar. Por equipes, a Suécia venceu, à frente da França, Itália, Iugoslavia, Polônia, Austria e Bélgica, que terminaram na ordem enunciada.

—o—

Dois campeonatos da França de box foram disputados hoje. Em Dieppe, o campeão de pesos-leves Pierre Montane, de volta de uma "tournée" pela Itália, venceu Jean Julien, batendo-o por k.o., no 14.° round. Julien suportou bem até o 12.° round, mas foi depois desclassificado. Dois rounds depois, literalmente aniquilado por um golpe de esquerda adversário, seguido de terrível direita no estômago, Julien caiu campeão de psowalter,s desqualificando-se no 11.° round, contra Gilbert Lavoine. Este último combateu valentemente, maltratando o campeão a tal ponto que Clavel foi, por duas vezes chamado à ordem, ao agarrar o adversário, e uma vez, enfim, quando foi posto fora de combate. Assim Clavel, que perdeu o titulo por desqualificação, perante Charles Humetz, perdeu-o da mesma maneira.

AFINAL!
O MAIS RÁPIDO ALÍVIO PARA
Calos
CALOSIDADES - JOANETES - DEDOS DOLORIDOS - PONTOS SENSÍVEIS

Os Zino-Pads aliviam instantaneamente a dolorosa pressão do calçado — *Os Discos Medicados removem rápidamente os calos e calosidades*

NENHUM OUTRO MÉTODO É TÃO PRÁTICO E EFICIENTE COMO O DO DR. SCHOLL

1. Corta instantaneamente a dor. Não há alivio mais rápido do que com êste fácil processo.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades, conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.

Os Zino-pads Dr. Scholl são a medicação de maior venda mundial para calos, calosidades, joanetes e dores nos pés, porque nenhum outro método é tão prático e eficiente! Faça, pois, como milhões de pessoas, que já obtiveram um alivio instantaneo, com êsse processo moderno e científico. Compre hoje uma caixinha de Zino-pads Dr. Scholl. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à disposição. Informações pelo telefone. I.A. - 18



Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
RUA R. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL

MAGNÍFICO APARTAMENTO

PARA ENTREGA IMEDIATA E VAZIO

Rua Sá Ferreira, 106 — Apto. 401

O leiloeiro CESAR LEITE venderá em leilão, quinta-feira, 20 de julho de 1950, às 3 horas da tarde em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

Miudezas da Copa do Mundo

O drama da finalissima Brasil x Uruguai começou na sexta-feira. Primeiro foi o rumoroso "caso" dos ingressos, que só foram colocados à disposição do público, depois da policia ter trabalhado junto à C.B.D. Filas começaram a ser formadas às primeiras horas daquele dia e nada menos de 20.000 pessoas pernoitaram nas imediações dos teatros Municipal e Carlos Gomes e estádio do Maracanã, aguardando a abertura das bilheterias. E, na mais perfeita ordem, as filas começaram a "andar", às 9 horas de sábado.

* * *

Também o acesso ao estádio do Maracanã foi feito sem tropelias. Filas, de quase um quilômetro, foram feitas pelo público para transpor as "borboletas" dos portões do estádio. Muita disciplina, muitas piadas e o povo conseguiu o seu lugar na arquibancada, sem alvoroço e pânico.

* * *

A fiscalização da policia esteve perfeita. Agindo com serenidade, os policiais resolveram os "casos" momentâneos e combateram o "câmbio negro", prendendo alguns "cambistas".

* * *

E por falar em "câmbio negro", êste foi desmoralizado, ontem. Os ingressos que estavam sendo vendidos a Cr$ 120,00 e Cr$ 100,00, sábado, na Cinelândia e outros pontos da cidade, baixaram para Cr$ 50,00 e, chegaram a ser vendidos abaixo do preço legal nas proximidades do estádio.

* * *

A fiscalização por parte da C.B.D. esteve abaixo da critica. Qualquer papel servia para transpôr as "borboletas" do estádio do Maracanã. Não obstante tudo isso, a renda voltou a ultrapassar a espectativa geral: Cr$ 6.272.959,00.

* * *

A tribuna destinada à imprensa, continuou muito frequentada. Tinha uma banda de música. E não era a do Serafim...

* * *

As 14,35 horas, os jogadores brasileiros entraram em campo para o jôgo contra os uruguaios que os imitaram minutos após.

* * *

E o prefeito "incentivou" os brasileiros à vitória, numa atitude digna de um facista, intimando-os à conquista da Copa do Mundo, a exemplo do que fez por ocasião do prélio Brasil x Iugoslávia, quando declarou o seguinte: "A batalha da Copa do Mundo compreende duas etapas — o estádio e a conquista do titulo; a primeira aí está, a Municipalidade cumpriu com o seu dever. Agora, brasileiros, cumpri com o vosso" E foi correspondido: para um estádio incompleto, uma vitória incompleta — um vice-campeonato.

* * *

Condenável, sob todos os aspectos, a atitude tomada por alguns espectadores, quando os inúmeros rádios portáteis que se espalhavam pelas sociais do Jockey Club, anunciaram o tento de vitória dos uruguaios.

Entre o numeroso público, que compareceu ao nosso prado para assistir a estréia do famoso cavalo Luzeiro, encontravam-se alguns filhos da república irmã. Ora, nada mais natural que torcessem pela vitória de seu país. E' um dever patriótico, perfeitamente compreensivel em qualquer nação democrática. O que não é admissivel, é que determinados componentes da aristocrática entidade turfista, descessem de sua alta dignidade para vaiar os visitantes, numa triste demonstração de completa ausência de espírito esportivo.

E dizer-se, que isto se passou numa dependência da sociedade que se gaba de reunir a elite carioca.

* * *

Houve muita gente que condenou o Jockey Club por realizar corridas no dia de ontem. O motivo alegado é que não haveria público para o hipódromo, em virtude do jôgo final da Copa do Mundo. Tal, porém não se verificou. Nesta terra onde tudo falta, há sempre dinheiro para duas coisas: Futebol e turfe. E, as cifras aí estão para provar nossa afirmativa. Nada menos de Cr$ 13.029.584,00 foram arrecadados: Cr$ 6.272.959,00 pela C.B.D. e Cr$ 6.756.625,00 pelo Hipódromo da Gávea.

Como se vê: o turfe ainda levou vantagem.

* * *

O coronel Herculano Gomes brincou de porteiro, ontem. E deu-se mal. Quis gracejar com o proprietário de uma cadeira perpetua, chamando-o de "carona". A réplica veio pronta e violenta. O coronel calou-se.

* * *

A revista "O Cruzeiro" tinha formado uma equipe de onze fotografos para acompanhar os jogadores brasileiros nas festividades que lhes seriam prestadas após a conquista do Campeonato do Mundo. Tudo foi desfeito.

* * *

Houve, também, muitas escolas de samba que esquentaram os tamborins à tôa.

* * *

Hoje não será mais feriado.

* * *

A moça na tribuna de imprensa dizia: "A minha carreira de torcedora foi curta". "Durou sòmente 90 minutos". "Nunca mais".

* * *

O mais infeliz, porém, foi um cronista uruguaio, que se viu obrigado a comemorar a vitória com a cabeça inchada. Um caixote de laranjas despencou, acidentalmente, e o atingiu quando se retirava do estádio.

* * *

O prefeito perdeu a oportunidade de fazer outro carnaval. E tudo já estava previsto, programado, organizado. Uma passeata "monstro" transformou-se em um *cortejo funério*.

* * *

O comentarista profeta dizia antes do jôgo. Voz enfática: "Senhoras e senhores, os campeões do mundo — os brasileiros — preparam-se para entrar em campo"...

* * *

E, no fim, aquele torcedor comentou: Hoje foi o dia dos recordes. Recorde de renda e de venda de aspirinas.

Cinquenta milhões de aspirinas para cinquenta milhões de cabeças brasileiras.

* * *

Para os brasileiros, para nós, resta um consôlo: cantemos "La Cumparsita".

Campeões mundiais de espada, os italianos

MONTE CARLO, 16 (United Press) — A Itália ganhou o campeonato mundial de espada ao derrotar a França, na final, por 9 a 5. Giuseppe Delfino, da Itália, foi o mais destacado jogador. Anteriormente a Itália tinha ganho tambem o campeonato mundial de florete. A França obteve o segundo lugar, a Suécia o terceiro e a Bélgica o quarto.

Pianiski quer jogar no Rio

A reportagem da TRIBUNA teve oportunidade de ouvir, sábado à noite, o arqueiro da seleção paranaense, Pianoski, que há tempos esteve em negociações para ingressar no Bangu.

Segundo declarações de Pianoski, é de sua vontade jogas nesta Capital e o seu "passe" será cedido pelo seu clube, e C. A. noski, é de sua voutade jogar nes-

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

À VONTADE DE FRIAÇA em acertar está aí nítida. Mas Friaça não teve mais nada. Sòmente vontade, e fez um goal. Aquele que nos enganou

AS DORES DA DERROTA

ADÃOZINHO CHORAVA — JAIR PROCURAVA RIR — BAUER TINHA VONTADE DE ABANDONAR TUDO

Ninguém queria sair do vestiário. A policia, zelosa e espalhafatosa, organizou um pelotão de choque para proteger os craques da hipotética fúria do povo. Não havia nenhum agressor, para matar. Todos eram compreensivos e amigos. Adãozinho estava passando mal, anunciou Rodrigues. Todos correram ao pôsto médico. Trouxeram Adãozinho para a camionete vazia. Adão chorava como uma criança. Aos prantos, comovendo a todos. Soluçava, retorcia-se como se estivesse ferido mortalmente. Nena, Alfredo e Castilho ofereciam-lhe conforto.

"LONGA VIAGEM DE VOLTA"

As 18 e 30, os carros da Policia Militar à disposição do selecionado, deixaram o Maracanã. Retornavam a São Januário. Vínhamos ao lado de Maneca. O baiano tinha os olhos avermelhados. Sua voz era baixa, era a sua mágua. "O que eu vou dizer em casa? Lá na Bahia, ao meu pessoal, à minha mãe?".

Augusto não acreditava que não houvesse mais nenhum jôgo. Não poderia haver coisa pior para êle, que pretendia encerrar o futebol com o campeonato do mundo em coleção.

Bauer falava em abandonar o esporte. Como se pode pensar em campeonato paulista ou carioca ainda? Como?

O roupeiro Chico falou sòmente uma vez: "E', continuaremos a esperar".

Johnson, calado. Nena, Alfredo e Castilho, também.

PONTO FINAL DA LINHA

Já estavamos em São Januário. Havia gente formando duas alas. A principio houve quem temesse o público. A resignação, porém, era de todos. Os jogadores passavam e aquela gente parecia ter perdido a lingua.

No "restaurant" do Vasco estavam as familias dos "scratchmen". Cada qual que apresentasse um tipo de reação. Para Augusto houve beijos e abraços. Para Barbosa, as lágrimas da esposa. Para Flavio, a fisionomia transtornada de Florita, e abraços dos verdadeiros amigos. Para Danilo, Maneca e Chico — a calma, o conformismo das cunhadas, esposas e irmãs.

Jair, entretanto, queria, fazia força para rir. E não perdia a serenidade, pelo menos aparentemente.

Ao entrar, Flávio foi cumprimentado pela senhora de Danilo. Precisava falar, dizer alguma coisa. Seu rosto aparentava cansaço e uma palidez desusada.

"Parece que fizemos pouco ainda. Não bastaram tôdas as outras vitórias". E também foi só. Esboçou o riso de fleugma, e saiu com Florita.

MR. READER, NO CENTRO, acompanhado de Mitchell e Ellis. Foi o grande juiz que todos conhecemos. Igual aquele que veio com o Southampton: Impecável. Ensinando como se deve apitar

Heleno ainda cria casos

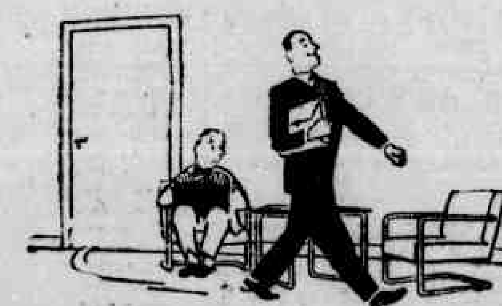
AMEAÇADO DE SUSPENSAO

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Por motivos de ordem disciplinar, o Atlético Juniors esteve a ponto de suspender o jogador Heleno de Freitas.

Efetivamente, o referido clube enviou-lhe uma carta chamando-o à ordem e concitando-o a submeter-se a todas as disposições originárias da direção técnica e administrativa da entidade.

A crise foi automaticamente resolvida, pois Heleno de Freitas declarou, de público, que aceitava os termos da comunicação.

SE O SR. QUISER

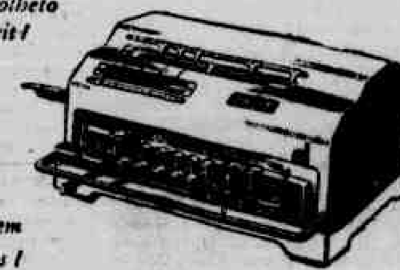


Andar à frente de seus concorrentes...

COMPRE UMA FACIT!

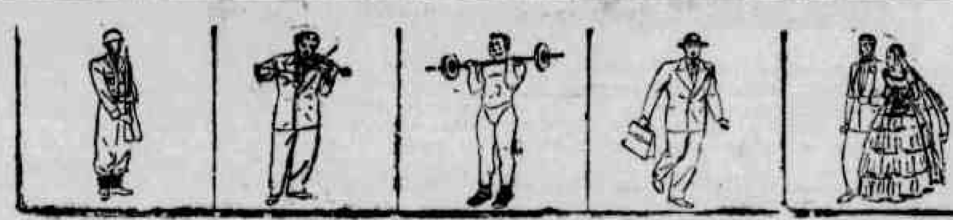
O Sr. pode ter mais tempo para pensar com proveito e gastar menos horas em trabalhos rotineiros se fizer seus cálculos com uma Facit. Essa máquina de precisão para somar, diminuir, multiplicar e dividir mostra sempre o seu valor quando a concorrencia se torna forte. Uma Facit custa menos do que qualquer outra máquina de sua classe, isto é, paga-se por si mesma dentro de pouco tempo. E devido ao seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender a executar cálculos rapidíssimos.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA
FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)
Rua Mexico, 11-4.° and. Tels.: Contab. 52-3858 - Seç. de Vendas 32-8815 Oficina 52-0409
Representantes em todas as principais cidades do Brasil





Qual será o problema de seu filho em **1960?**

Ainda estará estudando? Já estará formado? Poderá dispor de tudo o que precisa para sua vitoria na vida? Você, como pai, precisa prever e prover. Pense nisso e assegure desde já, *em qualquer hipótese*, a formatura de seu filho e seu encarreiramento, fazendo um seguro de vida na Sul America. Mas faça-o ainda hoje. Porque, *hoje* você tem mais saúde e os prêmios se elevam na razão direta da idade do segurado. Um Agente da Sul America está inteiramente à sua disposição para lhe indicar, sem compromiso, o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro de vida e adquira a íntima certeza de haver garantido o futuro de seu filho.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.° BAIRRO
CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

A ÚLTIMA SURPRÊSA

MUDO E TRISTE O FUTEBOL BRASILEIRO ENTREGA A COPA DO MUNDO AO URUGUAI

VENCENDO POR 2X1, OS URUGUAIOS CONQUISTARAM A TAÇA JULES RIMET — FRIAÇA, GIGHIA E SCHIAFINO OS GOLEADORES — SURPREENDIDA A SELEÇÃO DO BRASIL COM O TRABALHO DE MARCAÇÃO DA ELESTE OLÍMPICA — 0X0 NO PRIMEIRO TEMPO — DESOLADA A TORCIDA — CHORARAM OS JOGADORES DO BRASIL





Faltavam onze minutos para terminar a partida e a torcida ainda tinha esperanças. Ainda gritava pelo Brasil mas os uruguaios tinham reseivas suficientes e tranquilidade de verdadeiros campeões, para silenciar o povo. O DESESPÊRO DE JAIR — Os cronômetros voavam e o selecionado da C.B.D. sentia a iminência da derrota, a necessidade de passar a jogar pelo empate. A medida, porém, veio tarde demais. Aquela altura era impossível. Jair, então, recorreu ao "hands". Mr. Reader, o juiz, viu e puniu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 17 de julho de 1950 — N.º 171

Brasil x Uruguai

Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 6.272.959,00.
Juiz — Mr. Reader.
Auxiliares — Mr. Mitchell e Mr. Ellis.
1.º tempo — 0x0.
Final — Uruguai 2x1.
TENTOS:
Friaça aos 2 minutos para o Brasil;
Schiafino aos 21 minutos e Gighia aos 34 para o Uruguai.
QUADROS:
Brasil — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
Uruguai — Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gighia, Julio Perez, Miguez, Schiafino e Moran.

O público brasileiro sofreu ontem talvez sua maior decepção com respeito a resultados de partidas de futebol com a vitória do quadro uruguaio por 2x1, na peleja decisiva da Copa do Mundo. A equipe nacional que na opinião esportiva mundial apresentava-se como favorita, dadas as vitórias arrazantes frente a Suécia e a Espanha, pisou o campo na tarde de ontem para repetir nova goleada. Pelo menos era a expectativa geral.

Não aconteceu entretanto. Desde o início da pugna, os componentes da "celeste olimpica", com um trabalho perfeito de marcação; envolveram o trio atacante Zizinho-Ademir-Jair que não conseguia reeditar as atuações anteriores. E' verdade que a equipe brasileira tinha o domínio da bola. Mas prendendo demais a pelota, excedendo-se em jogadas pessoais, facilitava aos uruguaios o trabalho de marcação. Assim a retaguarda uruguaia ganhava corpo, e as defesas de Maspoli, arriscadas a princípio, passavam de perigosas a tranquilas, enquanto o ataque uruguaio, bisonho de início criava situações periclitantes e ameaçadoras no final, da primeira fase.

Esperava-se um tento para o primeiro período. Um tento brasileiro inicialmente. Depois, um tento qualquer. De um dos contendores. Os uruguaios já eram então um obstáculo às pretensões do Brasil à conquista da Copa do Mundo.

Não era o selecionado brasileiro que jogava mal. E' que realmente estava em campo um adversário que no final do encontro conquistaria o troféu cobiçado.

A platéia recebeu a primeira "ducha" com um "petardo" de Obdulio Varela que foi chocar-se ao poste esquerdo do goal de Barbosa. Parecia um aviso de gente que não precisaria chegar muito de perto para fazer um disparo certeiro. Também havia um "Jair" no quadro do Uruguai.

Continuou-se esperando um goal de qualquer lado, mas o zero permaneceu no marcador por tôdo aquele tempo.

Veio a segunda etapa e novo ânimo. O empate favoreceria ao Brasil. Dar-lhe-ia a Copa. Mas a equipe brasileira naturalmente vaidosa das performances anteriores não se contentaria com o empate. A torcida também não. A torcida queria nova goleada. No segundo minuto dessa etapa, surgiu o primeiro tento da partida. Fê-lo Friaça recebendo passe de Ademir. Um goal que não

(Conclui na 10ª. pág.)



A ENTREGA DA TAÇA — Há vinte anos atrás Monsieur Jules Rimet já tinha os cabelos brancos. Estava também na América do Sul. Inaugurava igualmente um estádio. O do Centenário em Montevidéu. A Copa do Mundo tinha nascido e tomou o Uruguai como padrinho. Foi também em julho, mas em mil novecentos e trinta. Depois afastou-se. Viajou para a Espanha. La não teve tempo siquer para uma visita. Agora foi ela que veio ter aqui. Voltou para visitar o padrinho. Tomar benção e ficar por mais quatro anos pelo menos. Vinte anos depois, o mesmo Jules Rimet assiste a cerimônia da conquista

Repercussão da derrota do Brasil

URUGUAI

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Imediatamente após o término da partida de futebol, no Rio de Janeiro, pela vitória da equipe uruguaia por 2x1, dando ao Uruguai, pela quarta vez, o título de campeão mundial, começaram, nesta capital, grandes manifestações públicas.

Foi extraordinária a alegria proporcionada pela vitória, tendo sido também carinhosamente elogiados os brasileiros, pela nobreza e qualidade de seu jôgo e pela simpatia de seu público.

O desenrolar da partida foi seguido, pelas emissões radiofônicas, com grande nervosismo, por todo o povo uruguaio, dada a inegável classe do futebol brasileiro, comprovada nos escores alarmantes com que o Brasil saiu vencedor nos encontros com a Suécia e com a Espanha.

CHILE

SANTIAGO, 16 (AFP) — Alguns vespertinos locais retardaram hoje suas edições, à espera do desenlace da partida entre o Brasil e o Uruguai, que decidiria, no Rio de Janeiro, dos destinos da Taça Jules Rimet pelos próximos quatro anos.

Destacam êsses jornais, em grandes manchettes, a vitória dos orientais.

OS VINTE E DOIS EM CAMPO

MASPOLI — O desempenho do goleiro uruguaio responde, sem dúvida, pelo marcador. Sua atuação constituiu-se em algo de assombroso, durante várias oportunidades, teve ocasião de demonstrar o seu valor técnico, principalmente no que se refere à colocação. No tento dos brasileiros foi inapelavelmente batido, uma vez que a rapidez e a conclusão da jogada não lhe permitia melhor colocação do que a que apresentou.

MATIAS GONZALEZ E TEJERA — O duo de zagueiros atuou com grande desenvoltura, exibindo excelente marcação e perfeito trabalho de rechaças. O comandante do ataque brasileiro, foi completamente anulado por Matias Gonzalez, enquanto que seu companheiro Tejera além do auxilio que lhe prestava na vigilância sôbre Ademir, cobria juntamente com Obdulio Varela o contrôle sôbre Jair e Zizinho.

GAMBETA, OBDULIO VARELA E RODRIGUES ANDRADE — A linha média da "Celeste Olimpica" desenvolveu sôbre Friaça, Jair e Chico, severa marcação a curta distância, impedindo-os de realizarem algo de positivo. Gambeta logrou dominar Chico; Rodrigues Andrade, dentro de sua tradição de craque, barrou completamente o trabalho de Friaça, deixando para Obdulio Varela a missão de controlar Jair, no que foi feito com grande acêrto. O recuo demasiado de Zizinho veio a oferecer melhores facilidades para o acêrto da linha média uruguaia, uma vez que Obdulio Varela bem adiantado, tinha tempo ainda de interceptar a volta do meia direita brasileiro.

GIGHIA — O desempenho do ponteiro do Uruguai foi algo de extraordinário. Sua velocidade e seus recursos técnicos puseram por terra a marcação exercida por Bigode. De seus pés nasceram a conquista da Taça Jules Rimet, pois além do centro que proporcionou o tento de empate, marcou após perigosa investida o tento da vitória. E jogou pouco. Raramente empenhado.

JULIO PEREZ, MIGUEZ E SCHIAFINO — O trio central dos orientais não teve grande atuação. Talvez devido à discrepância que existe entre seus valores. O comandante, Miguez, não demonstrou qualidades para figurar no meio de 2 grandes meias. Seu trabalho em campo foi infrutifero, posto que Juvenal não lhe deu chance alguma. O meia direita Júlio Perez, juntamente com Gighia, constituiram-se no ponto alto do selecionado oriental. Formam os dois perigosa ala, ambos com grandes recursos, principalmente no que se refere às fintas. O meia esquerda Schiafino atuou acertadamente. O desempenho de Bauer surtiu grande efeito e Schiafino só lo-

(Conclui na 10ª. pág.)

OS ONZE SENADORES

Festa facista, o espetáculo de ontem no Estádio Municipal do Maracanã. Agora podemos falar. Já não seremos derrotistas. A derrota de um novo fascismo: o fascismo futebolístico do Maracanã. Nunca podíamos supôr que o Hino Nacional fosse tão barateado e em assunto tão secundário como o futebol. O nome Brasil mais ainda. Parecia estar em jôgo o destino da Pátria. O hino nacional foi mandado cantar a duzentas mil vozes. Não foi uma coisa espontânea. Foi uma ordem dada pelos auto-falantes do estádio. Cantou-se. Os uruguaios respeitaram. Gente democrática. Atitudes serenas. Braços cruzados uns. Outros mãos para trás. Posição de sentido, não. Posições esportivas sòmente. O quadro brasileiro em posição de sentido. Militarmente. Inconcebível. Ia ser disputada uma partida de futebol. Futebol.

Depois foi o General. Ia falar aos jogadores brasileiros. Ia fazer "Campanha", na verdade Ali começava a derrota do quadro brasileiro. Uma ordem para vencer o jôgo. Mussolini fez assim com a "Azzurra" em 38. Hitler fez com Schmelling para derrotar Joe Louis. Franco também fez ultimamente com a "Furia". Mendes de Morais fazia novamente com os rapazes do selecionado brasileiro. Objetivo: A importância do General Morais na vitória da Copa do Mundo. Duzentas mil pessoas no "seu estádio". Duzentos mil votos nas urnas. Todos os grandes triunfos dos rapazes do Brasil até ontem de nada valeriam sem um último. O que não veio. Tôda a nação estava esperando deles. Dependia deles. Tudo foi dito pelo General diretamente a êles. Enquanto os uruguaios ouviam as últimas palavras do seu técnico antes de entrar em campo e até o início do jôgo. Os brasileiros ouviam a ordem do General. Depois nova ovação. De novo Brasil, Brasil, Brasil. O locutor havia dito que o General dava sorte. Os jogadores talvez não sentissem assim. Antes pensavam apenas que iriam disputar uma partida de futebol com os velhos adversários do país vizinho. Disputariam uma competição esportiva.

Naquela hora ficaram sabendo pelas palavras do General que iriam defender os destinos da Pátria. Para isso era então necessário usar o coração. Foi o que fizeram. Esqueceram assim a técnica. Atordoaram-se e quanto mais se atordoavam mais pensavam nos quarenta e cinco milhões. Os uruguaios pensavam na partida. Resolviam no campo os problemas da partida sòmente. Os brasileiros resolviam o "problema da Pátria". O "maior problema da Pátria".

Nunca vimos um quadro tão bom e tão desnorteado. Tão cheio de responsabilidades. Onze senadores de um lado, com a camisa da C.B.D. resolvendo os problemas do Brasil. Do outro lado envergando a "celeste olimpica" onze jogadores resolviam o problema da nova conquista da Copa do Mundo. E ao final receberam a Copa e não tiveram seu hino executado, conforme anunciara o auto-falante mentiroso do estádio.

OS TRÊS TENTOS DA PARTIDA

BRASIL 1x0

O primeiro tento da partida surgiu aos dois minutos e meio, do segundo tempo, por intermédio de Friaça. Foi no primeiro ataque da vanguarda brasileira na fase complementar à meta uruguaia. Ademir na intermediária uruguaia recebe de Danilo e estende ao ponteiro direito da seleção nacional. Êste vence Andrade na corrida e alcança a pelota dentro da área, arremessando cruzado no canto direito do arco defendido por Maspoli. 1x0 Brasil.

SCHIAFINO EMPATA

O tento de empate da equipe "celeste" surgiu aos 20 minutos e a jogada foi iniciada em Gighia que se livrou de um "carrinho" de Bigode, invadindo a área brasileira. Atinge a linha de fundo e centra em direção a Schiafino que chuta de sem pulo e iguala o marcador.

GIGHIA CONSOLIDOU, A VITÓRIA

O último tento da partida, o que valeu pela segunda conquista da Copa do Mundo pelos uruguaios, foi marcado por Gighia, aos 34 minutos, depois de dominar Bigode e arremessar no canto esquerdo do goal de Barbosa. O arqueiro nacional, ao que nos parece falhou, não fazendo a cobertura total do canto por onde foi vencido.

MAIS UMA QUEDA DA "FURIA"

A Suécia venceu a terceira colocação

SUÉCIA X ESPANHA

Local — Pacaembú.
Renda — Cr$ 330.550,00.
Juiz — Van der Neer.
Auxiliares — Lutz e Prudencio Garcia.
QUADROS
SUÉCIA — Svenson; Samuelson e Erick Nilson; Anderson, Nordhal e Gard; Johnson, Melberch, Jepson e Sundkruist.
ESPANHA — Eizaguirre; Ashenzi e Luemes; Alonso, Parra e Puchades; Bassora, Hernandez, Zarra, Moloni e Jucosa.
1.º tempo — Suécia 2 Espanha 0.
Goals de Sundkruist aos 15 e Melberch aos 33 minutos.
Final — Suécia 3 x Espanha 1.
Goals de Palmer aos 34, para a Suécia e Zarra aos 37 minutos para a Espanha.

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — A Suécia venceu ontem no Pacaembú a representação da Espanha, garantindo com o triunfo a terceira colocação no certame mundial de futebol. Sem dúvida alguma, o feito dos nórdicos causou grande surprêsa, não tamanha quanto a da derrota do Brasil no Maracanã.

Reduzido publicou acompanhou o desenrolar do prélio, que praticamente no primeiro período já tinha a Suécia garantido a vitória. O marcador traduziu fielmente o comportamento dos dois conjuntos em campo. Enquanto que a Suécia, com um desempenho convincente procurava envolver os últimos redutos da Espanha, os integrantes desta, só nos minutos finais do prélio, reacionaram na vã esperança de modificar o panorama da mesma.

MARCHA DA CONTAGEM

O período inicial terminou com a vantagem dos escandinavos por 2 tentos a zero, goals de Sundkivist aos 15 minutos e Melberck aos 33.

A peleja não apresentou modificações em seu panorama no período complementar até os 34 minutos, quando Palmer assinalou o tento número 3 da Suécia. A partir dêsse momento, a Espanha pareceu-nos que havia despertado, então reunindo todo o conjunto lograram a reação, pressionando a meta de Svenson. Zarra, aos 37 minutos assinalou o tento de honra da "Fúria", e a partir dessa conquista, iniciou-se com maior destaque as ofensivas, porém o desempenho de Svenson, auxiliado por Erick Nilsson impediu quaisquer modificações na contagem.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184



Assunto do dia

De Araújo Netto

Terminou o Campeonato Mundial. Vinte anos depois a Copa do Mundo regressa a Montevidéu. Pela segunda vez. Olhamos para trás, paramos e refletimos. Há um ano estamos vivendo-a, diariamente. Vimo-la martirizando, escravizando milhares de brasileiros, levando-os às ruas, tirando-os dos lares e até das próprias camas. Vimo-la roubando os mais pobres. Vimo-la transformada em prisão para uma pleiade de atletas, de bons atletas, que esqueceram o lado profissional do esporte — para fazê-lo como autênticos amadores. Trabalhamos por ela, nela, em tôrno dela. Vimo-la, ontem, optando pelos grandes jogadores uruguaios, enfeitiçada, apaixonada de novo pela celeste. A celeste olimpica, a celeste tri-campeã do mundo. Sujeitamo-nos a tudo e ao pior de tudo: a derrota. Não pudemos evitar aquela lágrima indiscreta no final do prélio de ontem. Não quisemos acreditar também que tudo aquilo não fosse simplesmente um pesadêlo, sufocante e ilusório. Contemplamos o espetáculo de mudez, de silêncio desesperador. Duvidamos, como o público, que a Copa fosse de fel e não de nectar. E aplaudimos os uruguaios. Grandes campeões, maiores desportistas! E relembramos uma história que nos foi contada há muito tempo, "Era uma vez" um time uruguaio, que tinha nomes italianos, mas que era essencialmente americano. Foi em 1930, em Montevidéu. O dia era o ultimo do mês: — 30 de julho. O Uruguai jogou contra a Argentina. Venceu. Seus onze homens foram magistralmente soberbos. Muitos dêles já eram conhecidos no mundo inteiro. Tornaram-se mais conhecidos e mais admirados. Eram os primeiros campeões do mundo. Chamavam-se Ballesteros, Nazassi e Mascheroni; Andrade, Lorenzo Fernandes e Gestido; Dorado, Hector Scarone, Castro, Céa e Iriarte. O médio direito Andrade era também um crioulinho, igual ao de ontem que jogava na esquerda. Foi chamado a maravilha negra da época. Tinha um sobrinho, criança tenra ainda. E guardou uma camisa azul para êle. Bonita. Era uma celeste uruguaia. O menino custou a crescer. Levou vinte anos. Mas cresceu, e veio ao Brasil, vestindo a camisa do tio, do mesmo tamanho — representando o futebol uruguaio, e vencendo mais uma vez a Copa do Mundo.

Era a celeste, com tôda a sua pujança, com tôda a sua grandeza. Rodriguez Andrade era bem o corpo exato e adequado para aquela camisa.

Perdemos e sofremos demasiadamente. Mas a verdade é esta: ainda somos crianças em esporte. Ainda não temos uma camisa a defender e honrar. Queremos embrulhar-nos numa bandeira, pretendemos ser guerreiros, e não podemos ser desportistas. Quando dissiparmos essas dúvidas, quando envelhecermos melhor, quando o futebol for esporte e não escola e máquina de politicos — teremos muitas Copas e muitas lendas a fazer.

Esta foi a lição da tragédia grega de ontem.